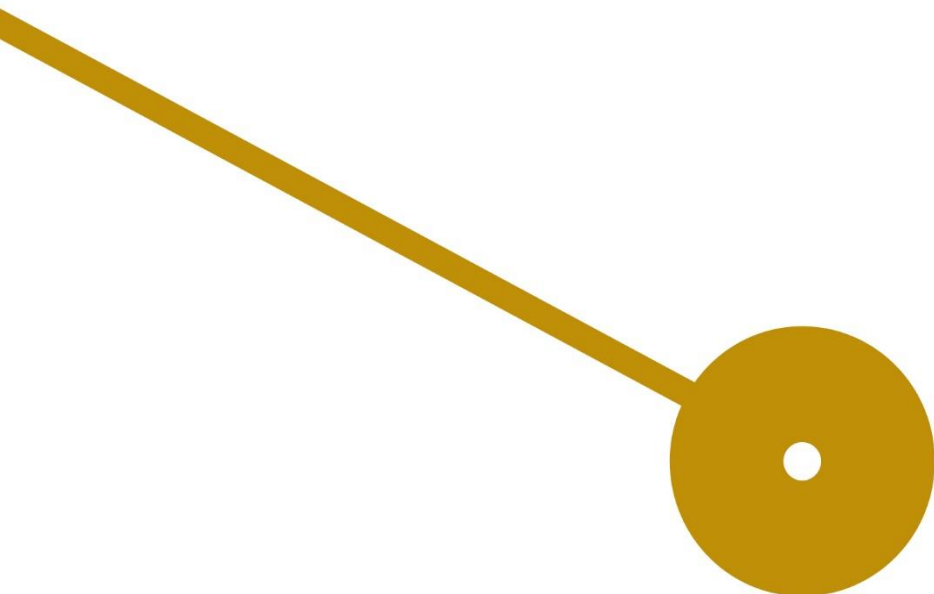


A importância do treino auditivo no primeiro ano de aprendizagem da trompa

Nuno André David Caetano

01/2021





A importância do treino auditivo no primeiro ano de aprendizagem da trompa

Nuno André David Caetano

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo e à Escola Superior de Educação como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Ensino de Música, especialização Instrumento, Trompa.

Professor Orientador/Supervisor
Professor Bohdan Sebestik

Professor Cooperante
Professor Luiz Ferreira

01/2021

Agradecimentos

Agradeço ao meu Orientador e Supervisor, professor Bohdan Sebestik, por toda a orientação e ensinamentos transmitidos ao longo de todo este mestrado bem como na realização deste trabalho.

Um agradecimento à Sociedade Filarmónica Gualdim Pais por me permitir a realização do meu estágio, bem como todo o apoio dado para a conclusão do mestrado.

À minha família e amigos, por todo o apoio e ajuda que proporcionaram meios para o meu crescimento pessoal e profissional.

Um agradecimento a todos os meus alunos, antigos e atuais, por todo o trabalho realizado bem como toda a confiança que depositaram nos conhecimentos que lhes transmiti.

Aos meus amigos, Patrícia Melo, Tiago Alves, Renata Oliveira, João Quinteiro e Sebastião Reis por toda a ajuda, incentivo, força e apoio ao longo de todos estes anos.

Um agradecimento especial à minha irmã por todo o apoio, ajuda, paciência e incentivo durante todos os anos, e em especial na realização deste mestrado.

Resumo

Este relatório consiste na reflexão e descrição do estágio realizado na Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, no ano letivo de 2017/2018, no âmbito da realização do Mestrado em Ensino da Música, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE).

Este trabalho divide-se em três capítulos distintos. No primeiro capítulo é apresentado o funcionamento da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais enquanto instituição de ensino. O segundo capítulo foca-se no estágio e contém a descrição das aulas lecionadas durante o estágio e das aulas lecionadas com supervisão. Por último, no terceiro capítulo, houve uma reflexão sobre a importância do treino auditivo no primeiro ano de aprendizagem da trompa. A escolha deste tema tem origem na minha experiência pessoal enquanto aluno e professor e procura aplicar e refletir sobre novas maneiras de ajudar os alunos a serem bem-sucedidos neste instrumento. Desta forma, o terceiro capítulo apresenta uma reflexão sobre essa problemática e apresenta exercícios e materiais que podem servir como ferramentas pedagógicas dentro do tema abordado.

Palavras-Chave: Ensino da Música; Trompa; Treino auditivo; Aprendizagem.

Abstract

This report consists of the reflection and description of the internship carried out at the Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, in the academic year 2017/2018, within the scope of the Master's Degree in Music Teaching, at the Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (ESMAE - OPorto).

This work is divided into three distinct chapters. The first chapter presents the internal organisation of the Sociedade Filarmónica Gualdim Pais as an educational institution. The second chapter focuses on the internship and contains the description of the classes taught during the internship and the classes taught under supervision. Finally, in the third chapter, there was a reflection on the importance of ear-training in the first year of learning the horn. The choice of this theme comes from my personal experience as a student and teacher and seeks to apply and reflect on new ways to help students to be successful in this instrument. Thus, the third chapter presents a reflection on this issue and presents exercises and materials that can serve as pedagogical tools within the topic addressed.

Key words: Music Teaching; Horn; Hear Training; Learning.

Índice

1	Introdução
	Capítulo I – Guião de Observação da Prática Musical
2	1 Sociedade Filarmónica Gualdim Pais
3	1.1 Corpo Docente e Não Docente
3	1.2 Objetivos
4	1.3 Protocolos e Parcerias
4	1.4 Oferta Educativa
	Capítulo II – Prática de Ensino Supervisionada
6	1. Introdução
7	2. Contextualização da Prática de Ensino Supervisionada
8	2.1 Contextualização dos Alunos
8	2.1.1 Aluno A
8	2.1.2 Aluna B
9	3. Práticas Educativas Desenvolvidas
9	3.1 Aluno A
9	3.1.1 Primeiro Período
14	3.1.2 Segundo Período
18	3.1.3 Terceiro Período
23	3.2 Aluno B
23	3.2.1 Primeiro Período
27	3.2.2 Segundo Período
29	3.2.3 Terceiro Período
32	4. Aulas Supervisionadas
33	4.1 Descrição das Aulas Supervisionadas
33	4.1.1 Aulas Supervisionadas do Aluno C
36	4.1.2 Aulas Supervisionadas do Aluno D
39	4.1.3 Aulas Supervisionadas do Aluno E
41	4.1.4 Aulas Supervisionadas do Aluno F
47	5 Reflexão sobre as Aulas Supervisionadas

49 6 Parecer do Professor Supervisor sobre as Aulas
Supervisionadas

**Capítulo III – Projeto de Intervenção: A importância
do treino auditivo no primeiro ano de aprendizagem
da trompa**

50	1	Introdução
51	2	Problemática do Estudo
51	2.1	Identificação da Problemática
52	2.2	Plano de Melhoria
52	2.3	Objetivos de Resultados Esperados
53	3	Fundamentação Teórica
54	4	Plano de Ação
54	4.1	Estratégias e Recolha de Dados
55	4.2	Calendarização/Cronograma das Atividades
57	5	Análise e Discussão dos Resultados
58	5.1	Exercícios em sala de aula
59	5.2	Utilização de livros de estudos
65	5.3	Utilização de peças
72	6	Conclusão
73	7	Reflexão Final
74	8	Bibliografia
76		Anexos
		Planificação das aulas do Aluno A
		Planificação das aulas do Aluno B
		Planificação da aula do Aluno C
		Planificação da aula do Aluno D
		Planificação das aulas do Aluno E
		Planificação das aulas do Aluno F
		Livro L’Alphabet du Cor – Emmanuel Dijoux
		Livro Iniciação ao Estudo da Trompa – Ricardo Matosinhos
		Livro Tocar Trompa É Divertido – Ricardo Matosinhos

Índice de Figuras

- 53** Figura 1 – Ear Training (Horn Basics – A Practical Guide for Teachers and Students (Lin Foulk))
- 60** Figura 2 – Primeira página da Letra B do Livro L’Alphabet du Cor
- 61** Figura 3 – Segunda página da Letra B do Livro L’Alphabet du Cor
- 63** Figura 4 – Letra C do Livro L’Alphabet du Cor
- 64** Figura 5 – Letra C’ do Livro L’Alphabet du Cor
- 66** Figura 6 – Primeira página da primeira parte do Livro Iniciação ao estudo da trompa
- 67** Figura 7 – Primeira página da terceira parte do Livro Iniciação ao estudo da trompa
- 69** Figura 8 – Primeira peça do Livro Tocar Trompa É Divertido
- 70** Figura 9 – Terceira peça do Livro Tocar Trompa É Divertido

Índice de Tabelas

- 6** Tabela 1 – Instrumentos disponíveis no Centro de Formação Artística
- 9** Tabela 2 – Cronograma das aulas lecionadas
- 12** Tabela 3 – Cronograma do 1º Período, aula 1 a aula 6
- 14** Tabela 4 – Cronograma do 1º Período, aula 7 a aula 11
- 20** Tabela 5 – Cronograma do 2º Período, aula 12 a aula 16
- 20** Tabela 6 – Cronograma do 2º Período, aula 17 a aula 22
- 57** Tabela 7 – Cronograma do 3º Período, aula 23 a aula 27
- 57** Tabela 8 – Cronograma do 3º Período, aula 28 a aula 32

Introdução

O presente trabalho insere-se no âmbito da obtenção do grau de mestre em Ensino da Música, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto. Este relatório visa refletir todos os conhecimentos adquiridos nos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018, no âmbito do desenvolvimento da Prática de Ensino Supervisionada.

Iniciei este mestrado com o objetivo de alargar os meus conhecimentos pedagógicos. Apesar de lecionar já há algum tempo, é sempre possível aprender novas maneiras de ensinar ou corrigir problemas. Comecei a prática de ensino muito cedo, quando ainda estudava no conservatório, nas apelidadas “escolas de banda filarmónica”, e desde então nunca parei de dar aulas. Desde 2011, ano que acabei a minha licenciatura na Escola Superior de Música de Lisboa, tenho lecionado sem interrupção. Mas, apesar de lecionar há cerca de sete anos, sinto que há ainda a aprender, motivo que me levou à realização deste mestrado.

Penso que um professor deve ensinar sempre o melhor a cada aluno. Na minha opinião o ensino de música é uma prática que deve ser individualizada e personalizada, exigindo do professor extrema flexibilidade. O que funciona para um aluno pode não funcionar para outro. De modo a que esta flexibilidade seja possível, um professor deve estar em constante aprendizagem. Em formações, masterclasses, e até mesmo estar sempre em alerta de modo a perceber, no dia-a-dia ou no decorrer das aulas, se os conhecimentos estão a ser interiorizados pelos alunos, e questionar-se sempre sobre a causa do sucesso ou insucesso da aprendizagem naquele aluno em particular.

Este trabalho final de mestrado está dividido em três capítulos. O primeiro capítulo é uma pequena apresentação da escola onde realizei o meu estágio: Centro de Formação Artística da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais em Tomar. O segundo capítulo é o relatório de estágio, que descreve todo o ano letivo e o trabalho realizado com os alunos. Por último, o terceiro capítulo é a minha proposta de projeto de intervenção e que dá o título a este trabalho: *“A importância do treino auditivo no primeiro ano de aprendizagem da trompa”*.

Capítulo I – Guião de Observação da Prática Musical

1 Sociedade Filarmónica Gualdim Pais

A Sociedade Filarmónica Gualdim Pais foi fundada em 1877 e é sediada na cidade de Tomar. O concelho de Tomar conta com 11 freguesias com um pouco mais de 40 000 habitantes. A música é uma das áreas culturais com maior tradição no concelho.

A Sociedade Filarmónica Gualdim Pais tem o estatuto de IPSS¹ e de Instituição de Utilidade Pública, conta com cerca de 2500 sócios.

Esta associação nasce a partir do movimento associativo popular, característica central que ainda hoje se mantém. O Centro de Formação Artística surge a partir da sua Escola tradicional de Banda Filarmónica, como consequência de uma necessidade de qualificar e dar sentido profissional ao trabalho que esta desenvolvia.

Para além do Centro de Formação Artística, a instituição possui diversas atividades nas mais variadas áreas, a maioria decorre na sua sede: Banda Filarmónica, Coro Adulto Misto, Arte Sénior, Ginástica Artística e Trampolins, Judo, Natação, ATL, Creche e Jardim de Infância.

Desde a sua fundação a Sociedade Filarmónica Gualdim Pais sita na Rua Manuel de Matos na cidade de Tomar. O Centro de Formação Artística dispõe de quinze salas de música, dois estúdios de dança, um auditório, um vestiário masculino, dois vestiários femininos, espaço de convívio para alunos, uma sala de professores, secretaria e sala de direção.

O Centro de Formação Artística teve origem na segunda metade da década de oitenta. Atualmente, desde o ano letivo 2011/2012, funciona em regime de Autonomia Pedagógica. Abrange vários níveis de ensino, desde o 1º ciclo até ao final do ensino secundário. Conta com cerca de trezentos alunos nos diversos instrumentos.

¹ IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social

1.1 Corpo Docente e Não Docente

O Centro de Formação Artística conta, atualmente, com vinte e sete professores.

Para além do corpo docente trabalham no centro duas funcionárias Administrativas e três empregadas de limpeza.

1.2 Objetivos

O Centro de Formação Artística tem diversos objetivos, que se podem dividir em objetivos gerais e objetivos específicos.

Os objetivos gerais dividem-se em dois:

1. Vertente Educacional:
 - a. Um ensino de iniciação, destinado a alunos do 1º ciclo de modo a fornecer um contacto com a música dando-lhes assim uma base conhecimentos para futuras opções na área da música;
2. Vertente Vocacional:
 - a. Uma formação de carácter profissionalizante de qualidade independentemente de uma opção profissional futura;
 - b. Uma formação que permita, com sucesso, progredir os estudos superiores na área da Música e Dança;

No que se refere aos objetivos específicos, o projeto educativo divide-se em duas secções, Música e Dança, cada uma delas com objetivos Educacionais e objetivos Vocacionais. Apenas irei apresentar os objetivos da parte do ensino da música, dada a sua relevância no contexto deste trabalho.

Na área da Música o Centro de Formação Artística da Sociedade Filarmónica da Gualdim pais, tem os seguintes objetivos específicos:

1. Vertente Educacional:
 - 1.1. Desenvolver o gosto pela Música;
 - 1.2. Proporcionar uma Formação teórica qualificada;
 - 1.3. Proporcionar o desenvolvimento de trabalho com instrumentos Orff;

- 1.4. Proporcionar o contacto com diferentes instrumentos para permitir futuras opções na área da Música;
- 1.5. Proporcionar a integração em apresentações públicas do trabalho desenvolvidos, adequadas às idades e nível de conhecimento adquirido;
2. Vertente Vocacional:
 - 2.1. Desenvolver o gosto pela Música;
 - 2.2. Proporcionar uma sólida formação técnica como instrumentista;
 - 2.3. Dar centralidade à prática de Música de Conjunto;
 - 2.4. Fomentar a criatividade;
 - 2.5. Desenvolver a capacidade de autonomia do aluno;
 - 2.6. Desenvolver o conhecimento e capacidade de execução de diferentes linguagens estéticas musicais;
 - 2.7. Proporcionar o contacto com atividades profissionais interpretativas e teóricas;

1.3 Protocolos e Parcerias

Desde a sua formação o Centro de Formação Artística sempre desenvolveu protocolos e parcerias com diversas entidades. A nível contínuo, possui protocolos com as Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, Escolas de Artes, desenvolvendo ações de intercâmbio, Escolas do 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico e Escolas do Secundário tendo em vista a correta implementação do ensino articulado.

1.4 Oferta Educativa

A instituição começou por disponibilizar aos alunos o curso de iniciação à dança, o curso básico de dança, o curso de iniciação de música, o curso básico de música e o curso secundário de música.

No que diz respeito aos regimes de ensino, oferece o regime articulado, supletivo e o curso livre. É possível adquirir conhecimentos nos seguintes instrumentos que abaixo se categorizam:

Madeiras:	
Oboé	Fagote
Saxofone	Flauta
Clarinete	
Metais:	
Trompete	Trombone
Trompa	Tuba
Cordas:	
Violino	Violoncelo
Guitarra	Contrabaixo
Piano	
Percussão	

Tabela 1 - Instrumentos disponíveis no Centro de Formação Artística

Quanto aos tempos letivos de instrumento, os alunos têm um bloco semanal de quarenta e cinco minutos no 1º, 2º e 3º ciclo. No ensino secundário, os alunos do regime supletivo continuam com um bloco semanal de quarenta e cinco minutos, enquanto os alunos do regime articulado passam a ter dois blocos de quarenta e cinco minutos por semana.

No que diz respeito às atividades escolares, no decorrer do ano letivo, o Conservatório proporciona a realização de: Concertos, Audições, Workshops, Masterclasses, Recitais, Intercâmbios, entre outros.

Capítulo II – Prática de Ensino Supervisionada

1 Introdução

A Prática de Ensino Supervisionada é o objetivo principal do estágio. Constitui uma ferramenta essencial na preparação para a vida futura de um docente. Para a realização do estágio escolhi o Centro de Formação Artística da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais (CFASFGP).

Esta escolha deveu-se ao facto de, no presente ano letivo, eu ter uma grande carga horária e não me ser possível ir assistir às aulas de uma outra escola. No início do ano, fiquei colocado em cinco escolas dispersas pela zona centro do país e com uma carga horária bastante elevada. Assim, devido ao meu horário semanal, não me seria possível ir a outra escola assistir a aulas. Em reflexão com a professora orientadora Sofia Lourenço, escolhi o Centro de Formação Artística, por lecionar neste espaço a dois alunos, um do 5º Grau e outro do 6º Grau, sendo assim possível realizar o meu estágio com dois níveis de ensino, básico e secundário, respetivamente.

Em relação às aulas supervisionadas, foram realizadas com os alunos da classe de trompa da ESMAE e sob a supervisão do professor Bohdan Sebestik.

Neste capítulo irei apresentar uma contextualização do estágio que realizei. Farei uma pequena introdução sobre os alunos e uma pequena análise do nível em que se encontravam no início do ano letivo. Seguidamente, irei fazer um resumo individual do trabalho realizado ao longo do ano. No fim será feita uma reflexão desse trabalho e uma análise dos pontos positivos e negativos.

Como último ponto irei apresentar as aulas supervisionadas, refletindo sobre o trabalho realizado, bem como sobre as aprendizagens que obtive com a orientação do professor Bohdan Sebestik.

2 Contextualização da Prática de Ensino Supervisionada

A Prática de Ensino Supervisionada está integrada nos 3º e 4º semestres do Mestrado em Ensino da Música, na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE) e foi realizada durante o ano letivo 2017/2018 no Centro de Formação Artística da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais em Tomar. Tendo como professor cooperante o professor Luiz Ferreira (CFASFPG) e, como professor supervisor, o professor Bohdan Sebestik (ESMAE).

Como foi referido na introdução, realizei o estágio numa escola onde leciono, uma vez que a carga horária não me permitiu outra opção. Durante o estágio trabalhei com dois alunos que frequentavam o 5º (aluno A) e 6º graus (aluno B). Cada aluno teve um bloco de quarenta e cinco minutos por semana. As aulas foram realizadas à terça feira das 14:30 às 15:15 e das 15:15 às 16:00. Durante todo o ano letivo foram realizados três principais tipos de trabalho: um trabalho de base, de modo a fortalecer as bases dos alunos, consistindo em exercícios de flexibilidade, escalas, articulações, etc.; um trabalho técnico e musical, através da utilização de diversos livros de estudos, livros de estudos técnicos e livros de estudos melódicos; e um trabalho a nível de reportório, onde os alunos aplicavam tudo o que tinham aprendido e trabalhado nas aulas.

O número total de aulas lecionadas durante o ano letivo foi diferente nos dois alunos, sendo que o Aluno A teve 31 aulas e o Aluno B teve 32 aulas. Esta diferença deveu-se ao calendário escolar: como o Aluno estava a frequentar o 9º ano de escolaridade, as aulas terminaram uma semana mais cedo para a preparação dos exames nacionais, enquanto que o Aluno B realizou o calendário normal.

	2017				2018					
	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho
Aluno A	2	5	4	2	3	4	3	3	4	1
Aluno B	2	5	4	2	3	4	3	3	4	2

Tabela 2 - Cronograma das aulas lecionadas

2.1 Contextualização dos Alunos

2.1.1 Aluno A

À data do estágio, o Aluno tinha 14 anos e frequentava o 5º grau no Centro de Formação Artística e o 9º ano de escolaridade na Escola EB 2, 3 D. Nuno Álvares Pereira em Tomar.

Começou a estudar trompa aos 10 anos de idade no Centro de Formação Artística da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais na classe do Professor Rodrigo Carreira.

Aos 12 Anos de idade ingressou na Banda Filarmónica Gualdim Pais onde é executante até aos dias de hoje.

Participou no intercâmbio promovido entre o Centro de Formação Artística e o Conservatório de Música de Seia.

À data do estágio, frequentava o 5º grau de trompa na classe do Professor Nuno Caetano.

2.1.2 Aluno B

À data do estágio, o Aluno tinha 15 anos e frequentava o 6º grau no Centro de Formação Artística no regime supletivo e o 10º ano de escolaridade do curso de artes visuais na Escola Secundária Jácome Ratton em Tomar.

Começou a estudar trompa aos 10 anos de idade no Centro de Formação Artística da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais na classe do Professor Rodrigo Carreira.

Participou em alguns estágios de orquestra em Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia e Seia.

Participou no intercâmbio promovido entre o Centro de Formação Artística e o Conservatório de Música de Seia.

À data do estágio, frequentava o 6º grau de trompa na classe do Professor Nuno Caetano.

3 Práticas Educativas Desenvolvidas

O estágio realizado no Centro de Formação Artística da Sociedade Filarmónica Gualdim Pais, foi realizado com dois alunos, Aluno A (5º Grau) e Aluno B (6º Grau). O trabalho realizado teve de ser constantemente adaptado, por ter sido o primeiro ano que lecionei na referida escola.

As primeiras aulas com ambos os alunos foram de apresentação e de trabalho de base, o que me possibilitou avaliar o nível inicial de cada aluno. Foi também realizada uma conversa com cada aluno de modo a tentar perceber que obras e estudos tinham realizado nos anos anteriores.

3.1 Aluno A

3.1.1 Primeiro Período

O objetivo principal desde período foi perceber o nível em que o aluno se encontrava. Na primeira aula foi feita uma apresentação e uma pequena conversa com o aluno de modo a conhecer o trabalho realizado nos anos anteriores. Apercebi-me, imediatamente, que o aluno nunca tinha tocado um livro de estudos. Os primeiros quatro anos tinha aprendido o básico da trompa e tocado pequenas peças. Nessa primeira aula, foi feito um pouco de trabalho de base, começando com alguns exercícios de respiração e direção do ar. Seguidamente, alguns exercícios de flexibilidade de uma oitava e oitava e meia em todas as fundamentais do instrumento. Rapidamente percebi que o aluno era muito interessado e trabalhador. Apesar dos problemas significativos a nível de flexibilidade e respiração, ao nível da técnica (escalas e articulações) encontrava-se num bom nível para um 5º grau.

Na segunda aula, comecei por fazer um pequeno aquecimento e decidi fazer uma escolha do material para o 1º período em conjunto com o aluno. Ficou decidido que no primeiro período iríamos realizar bastante trabalho de base, de modo a fortalecer as bases para posteriormente ser mais fácil realizar uma boa evolução.

O material principal para o primeiro período foi:

- Rêverie – Alexandre Glazounow, op. 24
- Deux cents Études Nouvelles – Maxime Alphonse, Book 1

- 60 Etüden Für Horn – C. Kopprasch

No primeiro período o aluno tocou, em aula, os onze primeiros estudos do primeiro livro de Maxime Alphonse. A escolha deste livro baseou-se na sua relativa facilidade técnica por ser um livro de estudos melódicos, captando assim o interesse dos alunos. O aluno tocou o primeiro estudo sem qualquer tipo de dificuldade, mas aproveitei para trabalhar a precisão e o rigor dos diferentes tipos de articulação, uma vez que se trata de um estudo em que algumas notas têm cunhas (<), pontos (.) ou simplesmente não apresentam qualquer tipo de articulação. Foi um trabalho bastante positivo dado que o aluno, desde a primeira abordagem, mostrou empenho e esforço em tentar tocar de imediato o que era pedido.

No que diz respeito a este livro o aluno teve maiores dificuldades a tocar os estudos 2, 10 e 11. Nos restantes estudos, por vezes aconteciam pequenos erros ou falhas, mas, nos três estudos acima referidos o aluno notoriamente apresentou mais dificuldades.

No estudo 2, a primeira dificuldade observada foi o registo agudo, dado que este estudo vai até ao Sol agudo. Principalmente por esta nota ser alcançada após uma figuração em intervalos de terceira com articulação ligada. Um dos métodos utilizados para combater esta dificuldade foi tocar esses compassos devagar e de forma articulada de modo a ganhar algum conforto. À medida que se foi tornando mais confortável, fomos acelerando gradualmente. A segunda dificuldade apresentada foi as mudanças de oitava. Principalmente quando surgem os arpejos que começavam no mi da primeira linha e vão até ao Sol agudo. Para tornar essas passagens mais confortáveis, realizámos a escala de Sol menor (tonalidade do estudo) de diversas formas (sempre em duas oitavas). Fazer a escala por graus conjuntos, por terceiras e o arpejo, tanto em *staccato* como em *legato* e com diversas velocidades.

No estudo 10, a maior dificuldade apresentada foi o rigor rítmico, principalmente sempre que aparecia o ritmo colcheia com ponto semicolcheia. Essa dificuldade devia-se principalmente a todo o estudo estar escrito em semínimas. Assim, quando esse ritmo aparecia, o aluno tendia a fazer a semicolcheia demasiado longa, caindo quase em tercina. Para combater esta dificuldade, um dos exercícios utilizados, foi tocar o estudo todo em semicolcheias. Um outro exercício utilizado foi tocar a escala de Lá maior com diversas figurações rítmicas (semínimas, colcheias, tercinas, semicolcheias e por fim colcheia com ponto e semicolcheia).

A outra grande dificuldade, ainda no estudo 10, foi no sentido melódico, em perceber a direção da frase bem como a harmonia. É um estudo que começa em Lá maior, a meio modula para Lá menor e depois volta a Lá maior. O aluno demonstrou bastantes dificuldades em perceber a mudança harmónica do estudo. Uma das estratégias utilizadas foi “transpor” o estudo, pedindo para o aluno tocar tudo em Lá menor.

De todos os estudos trabalhados no 1º período, o estudo 11 foi aquele onde o aluno apresentou mais dificuldades, pois este estudo é um estudo muito lento e à base de notas longas e saltos grandes. Tecnicamente é um estudo extremamente fácil, mas ao nível da resistência e da musicalidade é extremamente difícil. De modo a ajudar o aluno a preparar este estudo, foram realizados diversos tipos de trabalho. Numa primeira fase um trabalho de notas longas, de modo a ajudar o aluno a manter a coluna de ar e a aumentar a resistência. O segundo exercício realizado foi cantar o estudo de modo a perceber a condução frásica e perceber os pontos de tensão e os pontos de relaxamento. Por fim, foi pedido ao aluno para tocar cada frase separadamente e de seguida ir juntando. Após tocar corretamente a primeira frase, pediu-se para tocar a primeira mais a segunda, e assim sucessivamente, até ficar o estudo completo. Neste exercício aproveitou-se também para trabalhar os ataques das notas, pois este estudo é extremamente difícil dado a dinâmica ser sempre piano.

Ainda no primeiro período, o aluno trabalhou o livro de estudo de Kopprasch. Tendo trabalhado nas aulas os estudos 1 a 4. Este livro foi escolhido como forma de complementar os estudos de Maxime Alphonse, uma vez que o livro de estudos de Kopprasch é destinado a desenvolver aspetos técnicos da trompa, como a velocidade digital, transposições, resistência, entre outras coisas.

Os primeiros estudos não são difíceis do ponto de vista técnico. A única dificuldade que o aluno revelou nestes estudos, aconteceu nas mudanças de oitava, por exemplo, sempre que aparecia uma escala a começar no registo grave da trompa e continuava até ao registo agudo o aluno demonstrava algumas dificuldades na sua execução. De modo a ultrapassar essa dificuldade, foi trabalhado nas aulas, e sugerido ao aluno fazer em casa também, diversas escalas e exercícios de flexibilidade em duas oitavas, numa dinâmica confortável e sempre de duas formas: uma vez *staccato* outra *legato*. De modo a desenvolver a técnica do aluno, os estudos 3 e 4, numa primeira aula, foram pedidos com calma e sempre com metrónomo, de modo a gerar conforto. Numa segunda fase de

trabalho foi pedido progressivamente mais rápido de modo a trabalhar a agilidade de dedos e conforto.

Os primeiros estudos deste livro são escritos em graus conjuntos ou saltos pequenos. O facto de os estudos estarem escritos desta forma, ajuda a desenvolver a técnica do aluno, mas também são excelentes estudos para realizar uma pequena introdução e aperfeiçoar as transposições.

Com o objetivo de o aluno melhorar as transposições, os estudos trabalhados neste período foram, numa primeira fase, tocados sempre em trompa Fá (como estão escritos) e, posteriormente, com outras transposições. As transposições trabalhadas durante este período foram: Mi, Mi bemol, Ré e Dó. Relativamente aos estudos pedidos em Mi e Mi bemol, o aluno não teve qualquer dificuldade, tendo, de modo geral, conseguido interpretar os estudos bastante bem. Quando foi pedido estudos em Ré e Dó, o aluno revelou bastante dificuldade por serem intervalos grandes, mas também porque nunca tinha transposto nesses intervalos. Foi transmitido ao aluno que, ao nível da transposição, existem diversas formas de a realizar. Sentido vertical (pensar nota a nota), sentido horizontal (seja em frases, seja de uma forma auditiva).

Em relação ao *Rêverie* de Alexandre Glazounow, o aluno apenas apresentou em três aulas, não chegando a interpretar na audição. Foi visível no aluno a motivação para o trabalho nesta peça, notando-se, claramente, que era uma peça de que ele gostava.

Na primeira aula em que o aluno interpretou a peça foi evidente que o aluno tinha imensas dificuldades em tocar numa dinâmica piano e notas longas e que possuía um som demasiado “brilhante” para a peça em questão. Assim, durante as aulas, foram sempre dedicados cerca de 10 minutos para trabalhar com o aluno diversos exercícios para o preparar para esta peça.

Os exercícios consistiram em notas longas em todo o registo através de escalas, exercícios de articulação de modo a preparar o aluno para uma articulação mais macia, pois o aluno cada vez que tocava usava sempre uma articulação demasiado agressiva (“tu”), enquanto que esta peça exige uma articulação muito mais macia (“du”). De modo a trabalhar o som, uma das primeiras coisas que fizemos nas aulas foi ouvir diversas gravações da peça e, em conjunto, escolher uma que nos agradasse mais do ponto de vista sonoro, após isso, foi pedido ao aluno que entoasse nas aulas a peça sempre a pensar num som escuro e redondo.

O aluno demonstrou também algumas dificuldades nas diferenças entre ritmos, nomeadamente entre colcheias e tercinas de colcheias. De modo a ultrapassar esta dificuldade a peça foi primeiramente solfejada com o aluno em sílaba “pam”. Seguidamente, e focando especificamente esta dificuldade, a obra foi solfejada, mas em vez de dizer sempre a sílaba “pam” utilizou-se também números, por exemplo, ritmos com um ou mais tempos, ritmos com menos de um tempo dizia-se a subdivisão desse ritmo, por exemplo em colcheias (1,2) e em tercinas (1,2,3), de modo a que o aluno percebesse a diferença de cada célula rítmica.

Ainda uma outra dificuldade que o aluno apresentou foi ao nível do registo grave, principalmente quando a obra chega ao Lá bemol 2. Para resolver esse problema foram realizados vários exercícios através de escalas. O primeiro objetivo foi que, à medida que a escala descia no registo, o aluno mantivesse a mesma embocadura o mais possível (umas das razões para esta dificuldade era que o aluno abria demasiado a embocadura impossibilitando aos lábios a produção de vibração). O segundo passo, foi ensinar ao aluno o “*shift*” na trompa, ou seja, ao tocar trompa quando descemos para o registo pedal é necessário chegar o queixo para a frente e apoiar o bocal mais no lábio superior, de modo a que os lábios “tenham mais espaço” para produzir uma vibração um pouco mais grave. Estes dois objetivos foram recebidos com bastante espanto por parte do aluno pois nunca tinha ouvido falar de tal técnica na trompa.

No decorrer do período, e com a aplicação destes exercícios, o aluno conseguiu ultrapassar as dificuldades com bastante facilidade e rapidez. Numa última fase, foi pedido que o aluno interpretasse na trompa a peça, mas sempre a pensar num som escuro e redondo, de modo que, sempre que estudava a peça ou tocava na aula, ele se desligasse do papel e ficasse mais focado na parte musical da obra.

Em suma, o aluno demonstrou algumas dificuldades ao nível do registo agudo, ao nível dos tipos de articulação e em conseguir tocar diferentes timbres sonoros. O trabalho realizado com o aluno foi útil para ultrapassar as dificuldades apresentadas. Não foi possível observar uma eficácia imediata apenas por uma questão de tempo e por algumas das questões serem novas para o aluno. Foi sugerido ao aluno que, sempre que estude, o faça com o metrónomo, e que realize gravações, de modo a que no fim do estudo tenha uma noção mais real do que esteve a estudar.

Foi lembrado ao aluno a importância de estudar corretamente e a exigência de estar a frequentar o 5º grau, lembrando que iria ter nesse mesmo ano uma prova de acesso ao 6º grau. É importante realçar que o aluno no primeiro período realizou um bom trabalho, tendo sido sempre assíduo e pontual. Foi um aluno extremamente trabalhador e interessado.

3.1.2 Segundo Período

No segundo período, o objetivo principal foi preparar a primeira parte da prova de acesso ao 6º grau que se iria realizar no final desse mesmo período. Esta prova foi constituída apenas por escalas e estudos. Neste período o aluno trabalhou todas as escalas maiores e menores, com respetivos arpejos, e os seguintes estudos: Maxime Alphonse estudos nº 11 e 12, Kopprasch estudo nº 3, J. F. Gallay, op. 53 estudo nº1 e Bernhard Müller Etüden für Horn volume 1 nº1.

Ao longo do período em todas as aulas foram trabalhadas todas as escalas maiores, menores. Foram distribuídas da seguinte forma, uma escala por aula. Em cada aula deste período foi trabalhada uma tonalidade, ou seja, a escala maior e sua relativa menor com respetivos arpejos de sétima da dominante. Para complementar as escalas foram também feitos os respetivos arpejos, quer no estado fundamental como as inversões quebradas (3 em 3 e 4 em 4, no arpejo de 7ª da dominante foi também feito de 5 em 5). Desta forma, o aluno trabalhou todas as tonalidades existentes num só período letivo.

Os estudos foram escolhidos para a prova de modo a que o aluno apresentasse todo o tipo de estudo característicos: os estudos do Maxime Alphonse e do Gallay como estudos melódicos e os estudos do Kopprasch e do Müller como estudos técnicos. Existiram estudos, tanto melódicos como técnicos, com transposição, sendo escolhidos o estudo nº 1 do Gallay com transposição em Ré e o estudo nº3 do Kopprash em Mi bemol.

O estudo nº 11 de Maxime Alphonse foi aprofundado de forma solidificar o trabalho realizado no 1º período. Visto que este estudo já tinha sido trabalho, foi aproveitado para trabalhar os aspetos importantes, tais como: sentido frásico, articulações, dinâmicas e respirações. Apesar de algum deste trabalho já ter sido realizado durante o 1º período, neste período levámos o seu estudo a um nível muito mais profundo.

Numa primeira frase, foi preciso trabalhar a respiração de forma a respeitar ao máximo as respirações assinaladas pelo autor (4 em 4 compassos). Foram realizados diversos exercícios de respiração de modo a aumentar a caixa de ar do aluno.

Nesta primeira fase foram utilizadas diversas estratégias: a primeira foi soprar uma folha A5 contra uma parede e manter o máximo de tempo possível, seguindo depois para uma folha A4. Numa segunda fase foram utilizados diversos acessórios construídos para este efeito, Breath Builder e Breathing Bag. À semelhança do outro exercício, o objetivo é sustentar o máximo de tempo possível a mesma quantidade de ar a ser emitida.

Ao nível das dinâmicas, foi realizado um trabalho em duas partes distintas: numa primeira fase o aluno teve que interpretar todo o estudo em Trompa Fá, visto que a tubagem da trompa Fá é muito maior que da trompa em Si bemol, isto requereu que o aluno trabalhasse muito mais a questão da direção do ar, a resistência muscular por parte dos músculos da embocadura, bem como uma maior atenção às articulações. Na segunda fase, ainda em trompa em Fá, interpretou todo o estudo exagerando as dinâmicas ao extremo (o piano, o mais piano possível e o meio-forte como sendo um fortíssimo). Isto permitiu um maior fortalecimento de todos os músculos corporais bem como um aumento significativo das diferenças entre as respetivas dinâmicas. No que diz respeito às articulações foi trabalhado o *détaché*, de modo a que o início de cada compasso não fosse demasiado agressivo. Foi também reforçado o trabalho ao nível da musicalidade trabalhado no 1º período.

No estudo nº 12 do Maxime Alphonse o aluno apresentou apenas uma dificuldade, que foi, contudo, rapidamente resolvida. O estudo começa em compasso C cortado (2/2) com notas longas e logo depois passa compasso C (4/4), voltando ao compasso C cortado (2/2) no final do estudo. A maior dificuldade do aluno foi em perceber que a velocidade do estudo era sempre a mesma, apenas a unidade de tempo é que mudava, ou seja, a mínima do início é igual á semínima do meio do estudo.

Este problema foi resolvido através de exercícios de solfejo. um dos exercícios que ajudou muito o aluno foi marcar o tempo com palmas, em que eu marquei o estudo todo o tempo à semínima e o aluno marcou sempre à mínima. Dessa forma, conseguiu perceber que, apesar do compasso mudar tempo era sempre estável.

O estudo também foi útil para trabalhar outros aspetos tais como intervalos e os diferentes tipos de articulação. Aproveitei este estudo para trabalhar saltos com o aluno,

pois logo no início o estudo começa com notas longas e com intervalos fáceis para o ouvido como 3^a, 4^a, 5^a e 8^a. Tendo em conta que são intervalos extremamente fáceis para o ouvido do aluno, realizei alguns exercícios como entoar, tocar o início só com o bocal.

O objetivo não era apenas que as notas saíssem todas certas, mas sim que conseguisse tocar as notas e as ligaduras com o mínimo de pressão, desnecessária no bocal, pois o registo desta primeira parte vai desde o Fá3 até o Sol4, e é muito normal os alunos a partir do D64 fazerem demasiada pressão no bocal.

Do ponto de vista das articulações na segunda parte do estudo (4/4), o aluno não apresentou dificuldades, pois a tonalidade é Si bemol maior e toda essa secção está escrita em volta do arpejo dessa escala. No entanto, é uma secção muito rica em articulações, em que as notas ou tinham pontos, acentos, ligaduras, ou simplesmente não tinham nenhum tipo de articulação. Foi trabalhado cada tipo de articulação com a escala de Si bemol maior, e fez-se ainda toda esta secção só com o ar, de modo a que o aluno percebesse o apoio ou o movimento que a língua tem que fazer para diferenciar cada tipo de articulação.

O Estudo nº 3 do J. F. Gallay, op. 53, foi o terceiro estudo melódico trabalhado durante o 2º período. A escolha deste livro vem para complementar o Maxime Alphonse no que diz respeito aos estudos melódicos. Neste livro os estudos já são bastantes mais extensos. A nível musical não é tão óbvio como o outro, e, na minha opinião, é um bom livro para fazer a introdução às diversas transposições. Na altura a única transposição que o aluno conhecia era de Mi bemol, também trabalhada no primeiro período.

Assim, e tendo em conta que este estudo é relativamente fácil, decidi que seria um bom estudo para fazer a introdução à transposição em Ré. Numa primeira abordagem ao estudo o aluno tocou exatamente como está escrito, ou seja, trompa Fá. Decidi fazer desta forma, de modo a que o aluno primeiro obtivesse uma referência auditiva da forma do estudo. Trabalhámos ainda os aspetos mais importantes do estudo: tempo, articulação, musicalidade.

Seguidamente, foi explicado ao aluno as diversas formas de transposição e que as três principais, ou mais usuais, são: transposição por clave (alteramos a clave e lemos nessa clave), por relatividade (a partir da primeira nota, vamos tocando o estudo consoante os intervalos que vão aparecendo no estudo) e vertical (transposição nota a nota). Foi dito ao aluno que a primeira tarefa a realizar é uma rápida análise do estudo.

Em primeiro lugar a tonalidade original (Dó Maior para a trompa em Ré – Lá Maior para a trompa em Fá). Foi explicado que, logo com este passo, muitos erros são reduzidos porque já temos uma tonalidade base por onde nos guiar. O segundo passo: olhar na vertical para todo o estudo e reparar se existem muitas alterações ocorrentes ou não, de modo a que, quando executarmos, já tenhamos alguns compassos de aviso onde é necessária uma maior atenção/concentração. Por fim aconselhei a que percebesse qual seria o melhor tipo de transposição para ele, tendo em conta que o estudo está em Ré.

A primeira opção de transposição foi excluída pois, quando temos de transpor em Ré, não é possível transpor apenas alterando a clave. Então a melhor forma de transpor o estudo em questão é usar a segunda e terceira forma (transposição por relatividade e verticalmente). Por exemplo, logo a primeira frase do estudo está construída por graus conjuntos, sendo extremamente fácil transpor de um ponto de vista melódico, mas ao sétimo compasso do estudo temos uma figuração com diferentes intervalos, tornando-se mais fácil transpor por intervalo (verticalmente).

O Estudo nº 3 do Kopprasch, já tinha sido trabalho no primeiro período, mas foi escolhido de modo a desenvolver e aprofundar vários aspetos do aluno, tais como: resistência, técnica da mão esquerda e mudanças de registo. Este estudo é um estudo puramente técnico. À semelhança do primeiro período foi trabalhado primeiramente devagar em trompa Fá e com aumento gradual da velocidade. Assim que o aluno começou a dominar melhor o estudo, foi-lhe pedido que o começasse a tocar em trompa em Mi bemol. De modo a aumentar a resistência do aluno, foi também pedido que respeitasse as repetições escritas, o que tornou o estudo ainda mais exigente. Isto foi bastante importante para que o aluno tivesse um bom controlo da respiração e articulação de modo a aguentar o estudo todo. É também um bom estudo para fazer uma introdução às mudanças de registo do instrumento, pois este estudo tem um registo que vai desde o Dó₂ até ao Lá₄, em que foi preciso ter atenção redobrada no que toca à articulação uma vez que, que à medida que o estudo começa a descer para o registo grave, o aluno tem de pensar numa articulação extremamente precisa e curta de modo a que as notas não soem pouco claras.

O livro de estudos do Bernhard Müller foi escolhido como um desafio. Ao longo do período, o aluno foi revelando interesse em seguir os estudos de trompa a nível profissional. Por esse motivo, escolhi este livro para ver como o aluno reagia à sua dificuldade. Para minha surpresa o aluno aceitou o desafio e ficou muito motivado. Este livro de estudos já apresenta uma dificuldade técnica elevada.

De modo a ajudar o aluno a interpretar este estudo realizou-se um trabalho em várias fases. Uma primeira fase passou pela leitura do estudo bastante devagar. Logo depois dividiu-se o estudo em várias secções. A partir do momento que o aluno começou a revelar alguma facilidade e conforto para executar essas secções começou-se a ligar partes. Tocar duas partes seguidas, depois três partes seguidas e por aí em diante. De modo a ir preparando o aluno para a dificuldade de tocar o estudo todo de início ao fim (ao nível da técnica, mas também ao nível da resistência), em todas as aulas foi pedido ao aluno uma leitura do estudo na íntegra, apesar de qualquer erro que houvesse no estudo. Este exercício serviu também para preparar o aluno psicologicamente para a necessidade de prosseguir a performance, mesmo após a ocorrência de algum erro.

Ao longo do período, e apesar da dificuldade do repertório a trabalhar, o aluno desempenhou um excelente trabalho. Manteve a postura exemplar que teve durante o 1º período, sendo sempre pontual e com todo o material necessário.

3.1.3 Terceiro Período

O terceiro período foi um período bastante difícil e com muito trabalho a realizar. Sendo um período em que o aluno só teve cerca de sete aulas de trompa para a preparação da segunda prova de acesso ao 6º grau, que consiste na execução de peças e de leitura à primeira vista.

Repertório a trabalhar no terceiro período:

- Rêverie – Alexandre Glazounow, op. 24
- Concerto – S. R. Mercadante
- 1º Andamento do Concerto for Horn in D KV 415 – W. A. Mozart

De modo a organizar e a preparar este repertório nas poucas aulas que o aluno teve, o repertório foi entregue no final do segundo período para que ele pudesse realizar a primeira leitura durante as férias. O decorrer das aulas neste período foi organizado de modo a termos duas aulas para cada peça e uma última aula para realizar uma simulação de prova onde o aluno executasse as peças de início a fim. As duas aulas por obra nunca foram consecutivas, de modo a que o aluno tivesse mais tempo para trabalhar em casa o respetivo material.

A *Rêverie* de Glazounow, foi uma obra relativamente fácil de preparar para a prova, uma vez que tinha sido trabalhada no primeiro período e o aluno ainda recordava grande parte do trabalho realizado.

Uma das coisas que decidi aprofundar nesta obra foi a parte musical, pois na parte técnica o aluno estava bastante seguro e confortável. Foi explicado ao aluno que, apesar da obra ter uma marcação de andamento (Andantino), é necessário saber usar os *rubatos*. O próprio significado do nome da obra sugere “estado de espírito” ou “um sonho”.

Uma das estratégias para trabalhar a interpretação foi a direção dentro das frases, ou seja, logo o início da peça as frases começam com um movimento de tercinas seguido de semínimas ou colcheias, a sugestão dada ao aluno foi de pensar as tercinas “para a frente” e as semínimas ou colcheias “para trás”, dando uma sensação de “movimento” à obra. Outra maneira de realizar esta interpretação foi explorar o uso das dinâmicas, em que cada frase começa com um crescendo e acaba com um diminuendo. Para este uso de dinâmicas foi preciso sensibilizar o aluno para a importância de as saber gerir. Ou seja, estes pequenos crescendos dentro de cada frase tinham de deixar espaço para que, ao chegar ao verdadeiro ponto fortíssimo da obra, ainda houvesse margem dinâmica para o assegurar com qualidade. De modo a que o aluno conseguisse perceber o que era pedido, foi pedido várias vezes ao aluno para cantar a obra de modo a ajudar a perceber o sentido frásico.

Um último aspeto a trabalhar com este aluno foi o *bouché* no final da obra. Em anos anteriores, o aluno já tinha aprendido como fazer este efeito e não tinha quaisquer dificuldades. Mas, tendo em conta o carácter desta obra, a passagem não poderia ser executada em *bouché* normal. Esta passagem está escrita em pianíssimo (muitas vezes o *bouché* está escrito em meio-forte ou mais), e é uma passagem que serve como um eco de toda a obra. Assim, a meu ver, requer um som escuro e não metálico, como é tradicional do *bouché*. Para mais, é necessária uma dinâmica extremamente piano e a afinação tem de ser exata, pois as últimas três notas da peça são abertas, o que significa que a relação da afinação entre o *bouché* e as notas abertas tem de ser perfeita.

De modo a alcançar os dois primeiros objetivos foi sugerido ao aluno diversas técnicas e exercícios de estudo. De modo a trabalhar o som e tornar o som *bouché* mais escuro, foi pedido ao aluno que fechasse bem a mão dentro da campânula, que pensasse em cores (por exemplo preto) e que fizesse o mínimo de pressão na embocadura, mas

compensando com ar de modo a conseguir tocar. Ao início, isto foi bastante difícil para o aluno, mas com o decorrer das aulas e o estudo em casa, conseguiu alcançar o objetivo. Depois de alcançado este controlo foi extremamente fácil realizar o pianíssimo escrito na partitura.

Com estes exercícios a afinação ficou mais desequilibrada, pelo que, em todas as aulas, fizemos dois exercícios principais para trabalhar esta questão: no primeiro eu toquei a passagem ao piano enquanto o aluno tocava só com o bocal, de modo a interiorizar os intervalos e a afinação de cada nota; no segundo eu toquei na trompa aberta enquanto o aluno tocava em *bouché*. Estes exercícios contribuíram bastante para corrigir a afinação, porque as principais dificuldades de tocar *bouché* passam por conseguir tocar a nota certa (devido ao excesso de harmónicos que a trompa tem) e conseguir tocar com uma afinação estável.

A escolha do Concerto de Mercadante, serviu para consolidar todo o trabalho realizado ao longo do ano letivo, tanto ao nível da musicalidade como ao nível do desenvolvimento técnico. A reação do aluno a esta obra foi muito positiva e motivadora. Como se tratava de uma obra um pouco extensa e difícil, o trabalho ao longo do período foi dividido em seções. Depois de uma primeira leitura, dividiu-se a obra em duas seções, a seção melódica e a seção técnica. Ao nível das seções melódicas o aluno não teve quaisquer dificuldades em tocar, tanto nos seus aspetos técnicos, como a nível de musicalidade, percebendo, muito rapidamente, as ideias musicais da obra. Nas seções técnicas da obra, o aluno demonstrou duas dificuldades principais: coordenação entre dedos e língua e nos saltos (intervalos) maiores, o ataque das notas.

De modo a corrigir a coordenação, foi feito nas aulas um trabalho com metrónomo a metade do andamento e foi pedido ao aluno que articulasse o mais curto possível, de modo a facilitar quando fosse mais rápido. À medida que o aluno foi conseguindo tocar, a velocidade foi sendo, gradualmente, aumentada até chegar à velocidade real.

Para ajudar o aluno na precisão de notas foram realizados dois exercícios. O primeiro foi perceber quais as notas em que o aluno tinha maior dificuldade a acertar - rapidamente se percebeu que eram o Fa#4 o Sol4 e o Lá4 - o exercício consistia em realizar 10 ataques para cada nota, caso algum dos ataques falhasse tinha de recomeçar. Este exercício serviu para o aluno rapidamente interiorizar a nota e perceber ao nível muscular o que precisava de fazer para tocar essa mesma nota. O segundo exercício proposto foi, lentamente, tocar

os intervalos de maior dificuldade e ir aumentando a velocidade. Sendo tudo isto alcançado em cada tempo/intervalo, começámos a ligar compassos para preparar a frase completa.

A escolha do 1º andamento do Concerto nº 1 de Mozart, deveu-se à decisão final do aluno em seguir um percurso profissional de músico e considerando ainda que o aluno nunca tinha tocado uma obra com uma linguagem clássica. Apenas foi escolhido o 1º andamento devido ao reduzido tempo que o aluno tinha para trabalhar todo o repertório proposto para o 3º período.

Os principais objetivos da escolha desta obra foram: a linguagem clássica, a transposição e o uso de trilos. Logo de início a primeira dificuldade que o aluno mostrou foi a transposição, que ainda que já tenha sido trabalhado, para este concerto o aluno teve de transpor de trompa em Ré (3ª menor a baixo).

Uma das principais estratégias foi tocar o concerto sem transpor, de modo a que o aluno ganhasse uma referência auditiva do concerto e dos intervalos a nível horizontal da obra. Outra estratégia foi solfejar a obra lentamente dizendo o nome das notas já transpostas. Com estes dois exercícios o aluno conseguiu ultrapassar grande parte das dificuldades, apenas revelando algumas dificuldades ao tocar quando aparecia alterações ocorrentes, mas, com o estudo regular, essas dificuldades foram ultrapassadas.

A segunda grande dificuldade, e que é uma dificuldade normal para todos os jovens trompistas, foram os trilos, sendo que abordámos esse assunto logo na primeira aula em que lemos o concerto. Foram trabalhados alguns exercícios e foi sugerido ao aluno que os praticasse todos os dias. Foram indicados três pontos essenciais para trabalhar: em primeiro lugar a flexibilidade - quanto mais rápida e leve for a sua flexibilidade mais fácil será tocar um trilo - e foram sugeridos alguns exercícios para realizar sempre em todas as séries de harmónicos da trompa Fá. Em segundo lugar assobiar - este exercício, na minha opinião, é um dos melhores exercícios para trabalhar trilos, foi pedido ao aluno para assobiar um trilo e para estudar isso regularmente. Assobiar um trilo ajuda a trabalhar os micro movimentos que a língua tem de executar para realizar o trilo, bem como a direção do ar. Desta forma, foi pedido ao aluno para trabalhar, começando num registo médio/agudo e ir, gradualmente, descendo até ao registo médio/grave, sendo que à medida que o registo ficava mais grave tivesse atenção à velocidade do ar, e pensar mesmo em cada vez soprar mais. Em terceiro lugar: a quantidade e velocidade de ar – em todos os

exercícios de trilos foi explicado ao aluno para pensar em soprar muito e a sua coluna de ar estar muito direita, realizando exercícios de respiração bem como o exercício muito simples de soprar uma folha contra uma parede, exercício este já explicado com folhas A5, A4 e A3. O último ponto trabalhado com o aluno foi a dinâmica e direção do ar. Foi aconselhado ao aluno que, sempre que toque um trilo, pense numa dinâmica de forte ou fortíssimo e a direção de ar muito direita e rápida (dando o exemplo de uma flecha), pois isso iria obrigar a soprar muito mais, facilitando assim a execução do trilo.

Trabalhar a linguagem musical deste tipo de obra, foi um desafio para o aluno, pois foi a primeira vez que o aluno interpretou uma obra com linguagem desta especificidade. Foram utilizadas duas estratégias principais: audição de gravações e a componente histórica, ambas trabalhadas em conjunto.

Foi pedido ao aluno para ouvir gravações do concerto em casa por diversos artistas de renome internacional (Dennis Brain, Stefan Dohr, Radovan Vlatkovic, Radek Baborák). Após essa audição, foi feito em aula uma análise das gravações, procurando os pontos comuns em todas as gravações: o sentido da frase, articulações e pontos de apoio. De modo a ser mais fácil para o aluno perceber, foi utilizada a componente histórica (trompa natural), analisando a série de harmónicos da trompa natural e vendo quais as notas no concerto que não faziam parte da série (chamadas notas fechadas). O que nos concertos de Mozart são os principais pontos de tensão da frase, ou seja, toda a preparação da frase até chegar a essas notas e depois “relaxar”. Uma segunda regra trabalhada foram as semicolcheias, que nos concertos de trompa, são sempre com a articulação duas ligadas duas articuladas. A edição utilizada foi a edição urtext da Bärenreiter, de modo a “obrigar” o aluno a explorar e a perceber porque é que a frase é forte ou piano, e até mesmo as diferentes articulações.

Em suma, este terceiro período foi um período muito exigente para o aluno, ao qual é de notar o empenho extraordinário, e um excelente resultado alcançado.

Em cada aula o aluno tocava uma passagem completa da obra trabalhada, de forma a que o aluno ganhasse resistência para o reportório que estava a preparar e, ao mesmo tempo, trabalhasse a concentração necessária para a interpretar.

3.2 Aluno B

3.2.1 Primeiro Período

À semelhança do que ocorreu com o aluno A, o primeiro período com o Aluno B teve como principal objetivo a avaliação diagnóstica do nível do aluno à data. Também a sua primeira aula serviu para nos apresentarmos mutuamente e para compreender que trabalho tinha realizado nos anos anteriores, onde foi perceptível que ao longo de cinco anos o aluno aprendeu o básico de trompa e estudou pequenas peças. Nessa primeira aula foi feito um pouco de trabalho de base, começando com alguns exercícios de respiração e direção do ar, seguidamente, alguns exercícios de flexibilidade de uma oitava e oitava e meia em todas as fundamentais do instrumento.

Rapidamente deu para perceber que o aluno tinha algumas dificuldades a tocar, mas, não conhecendo o aluno não quis tirar nenhuma conclusão precipitada. Após este primeiro contacto, entreguei-lhe o livro 3 dos Cadernos de Estudos de Maxime Alphonse e a peça Hunter's Moon, pedi que estudasse o primeiro estudo do livro e a primeira seção da peça. Este trabalho foi pedido para que fosse possível perceber, na aula seguinte, o real nível do aluno, bem como a sua rotina de trabalho em casa.

Na segunda aula, comecei por fazer um pequeno aquecimento e decidi fazer uma escolha do material para o 1º período em conjunto com o aluno. Logo desde o início foi perceptível que o aluno tinha muitas dificuldades ao nível do chamado “trabalho de base” (escalas e exercícios de flexibilidade). No entanto o aluno mostrou-se muito interessado em tocar o reportório entregue na aula anterior. Tive uma conversa com o aluno a explicar que o reportório era exigente e que seria preciso muito trabalho para alcançar os objetivos. De modo a não desmotivar o aluno concordámos em continuar a trabalhar esse reportório.

O material principal para o primeiro período foi:

- Hunter's Moon – Gilbert Vinter
- Deux cents Études Nouvelles – Maxime – Alphonse, Book 3
- 60 Etüden Für Horn – C. Kopprasch
- Semanal del Trompista – Miguel Torres Castellano

Ao longo do 1º Período foi claramente visível que o aluno não tinha qualquer método de estudo ou de trabalho. Notou-se que o estudo em casa era muito pouco e resumia-se,

frequentemente, à passagem seguida do material, sem qualquer tipo de trabalho aprofundado.

Durante as primeiras aulas do período foi realizado um trabalho lento e com muita calma onde se trabalhou o primeiro estudo do Maxime-Alphonse e as duas primeiras pautas do Hunter's Moon. Este trabalho foi feito de modo a ensinar o aluno a estudar e como corrigir os problemas.

Depois dessas aulas foi necessário ter uma conversa honesta com o aluno sobre o ponto de situação daquele período. Foi preciso fazer o aluno perceber que a peça escolhida iria ser muito difícil de conseguir tocar e isso iria ser muito desmotivante. Deste modo, eu e o aluno concordámos em colocar a peça de lado e o resto do período realizar um trabalho focado nos aspetos de técnica de base, de modo a que o aluno pudesse evoluir e conseguisse tocar coisas mais exigentes. Assim, decidimos focar este período em escalas, flexibilidade e no estudo 1 de Maxime-Alphonse. Foi usado também o primeiro estudo dos 60 estudos de Kopprasch.

Tal como no início, o aluno revelou muitos problemas a tocar trompa, tais como: demasiada pressão na embocadura, dificuldades técnicas ao nível das dedilhações, problemas de registo (grave e agudo), som, articulação e problemas de respiração e manutenção da coluna de ar, durante o 1º período, todo o trabalho foi focado em trabalho de base e na aquisição de estratégias de estudo individual. Troquei a ordem deste parágrafo, confirma se está bom para ti.

O primeiro passo foi ganhar à vontade a tocar e utilizar muito ar, pois o aluno estava habituado a apertar ou alargar os lábios para produzir som, o que criava diversos problemas ao nível da flexibilidade, limitação de registo, som muito “pequeno” e dificuldade a tocar coisas mais rápidas. Começou-se com exercícios de flexibilidade muito simples, fazendo exercícios de flexibilidade apenas com três harmónicos (Dó-Mi-Sol-Mi-Dó) em todas as fundamentais do instrumento. Neste exercício foi pedido ao aluno que se concentrasse apenas na direção do ar para conseguir mudar de nota e não tentar apertar ou alargar os lábios. O segundo exercício é muito idêntico, mas desta vez com cinco harmónicos (Dó-Mi-Sol-Sib-Dó-Sib-Sol-Mi-Dó). Estes exercícios, foram utilizados para trabalhar direção e velocidade do ar bem como para reduzir ao mínimo a pressão do bocal nos lábios. Após algumas aulas houve uma grande melhoria ao nível do som e da flexibilidade do aluno.

O segundo passo para corrigir os problemas passou pela utilização de escalas. Notou-se que o aluno, mesmo ao tocar uma escala fácil (por exemplo Dó Maior), tinha dificuldades técnicas. O aluno revelou também dificuldade na articulação das notas. Assim, usei as escalas para corrigir o máximo de problemas possível.

Em cada aula foi feita uma escala diferente, sempre com o mesmo padrão. Em primeiro lugar foi pedido a escala muito devagar e ligada de modo a ter a certeza que não existia demasiada pressão no bocal e que o aluno conseguisse manter uma grande coluna de ar. O segundo passo passou pela articulação, sendo rapidamente possível perceber que o aluno articulava de forma errada. Para articular a língua batia diretamente nos lábios, o que levava à interrupção total do ar, bem como à perda do controlo da vibração dos lábios, contribuindo para a incapacidade de emitir a nota desejada.

Foi explicado ao aluno a forma correta de articular, em que a língua tem de bater no céu da boca entre o topo do dente e a gengiva. Desta forma começámos por fazer escalas, muito lentamente, sempre focado em que a língua fizesse o movimento correto. Após algumas aulas, e depois de o aluno ganhar algum conforto, foi aumentada a velocidade de forma gradual e adicionados diversos ritmos de articulação. As escalas foram ainda utilizadas para ajudar o aluno a trabalhar o registo.

Durante todo o período apenas se realizou escalas numa oitava e foi-se intercalando uma semana para o registo agudo outra semana para o registo grave, por exemplo, a primeira escala Dó Maior, a segunda Dó# Maior, a terceira Si Maior e por aí adiante. Desta forma começou-se num registo confortável e de forma progressiva seguimos até um registo mais difícil. Naturalmente, como complemento às escalas, foram realizadas também a escala cromática e os respetivos arpejos, ambos sempre na mesma linha de estratégia referida acima. Especialmente nos arpejos, além de ter a mesma linha de ideias das escalas, foi também pedido ao aluno a linha de ideias da flexibilidade em cima descrita, focar mais no ar e não na pressão do bocal ou dos lábios.

O primeiro estudo de Kopprasch foi utilizado para trabalhar registo e sustentabilidade do ar. É um estudo que tem um registo amplo (Dó² até Lá⁴), e está, maioritariamente, escrito por graus conjuntos. Desta forma, foi possível trabalhar com o aluno a utilização do ar para fazer as frases completas, ao invés da já referida pressão nos lábios e, conseqüentemente, a ter várias mudanças de embocadura ao longo de uma oitava. Como

é um estudo escrito apenas com mínimas e semínimas, foi muito importante para fortalecer a articulação que o aluno aprendeu.

O primeiro estudo de Maxime-Alphonse foi utilizado para o aluno aprender estratégias de estudo. É um estudo tecnicamente difícil para o aluno e foi muito útil para o aluno aprender a estudar. A primeira estratégia foi solfejar todo o estudo, de modo a perceber o ritmo e ter à vontade com as notas. O segundo passo, foi tocar extremamente lento, de modo a que o aluno colocasse em prática todo o trabalho aprendido nas escalas e no trabalho de flexibilidade. A parte mais difícil para o aluno foram todas as passagens mais técnicas (semicolcheias). Trabalhámos muito devagar e com diversas articulações (ligado, staccatíssimo, détaché, duas ligadas duas articuladas).

A principal dificuldade revelada, foi a falta de à vontade do aluno com passagens técnicas, em que, mesmo sabendo as posições, este se enganava frequentemente. De modo a corrigir isto, foi feito um exercício em que o aluno dizia o nome das notas e ao mesmo tempo tinha que digitar a posição na trompa. O nível de esforço do aluno para trabalhar este estudo foi grande e, a pedido dele, foi o estudo que ele apresentou em audição.

Em suma, depois deste primeiro período foi necessário repensar o plano de trabalho para o resto do ano, de modo a tentar colmatar as dificuldades do aluno, bem como recuperar o trabalho que não foi feito durante os anos anteriores.

Na última aula foi realizado um balanço do trabalho deste primeiro período, em que chegámos à conclusão que houve muito pouco tempo de estudo em casa por parte do aluno. De modo a que o aluno não se desmotivasse e de forma a evoluir o máximo possível neste ano letivo, chegámos ao acordo de alterar o plano de trabalho para o resto do ano. Esta decisão foi tomada em conjunto com o aluno de modo a que ele percebesse a ideia do trabalho a ser feito.

Assim, a principal alteração foi deixar o terceiro livro e começar a trabalhar o primeiro livro de Maxime-Alphonse. Decidimos continuar a ser trabalhado o livro de estudos de Kopprasch e que o trabalho de segundo período seria principalmente a continuação do trabalho de base do primeiro período. Ao nível de peças a interpretar durante o resto do ano letivo seria decidido consoante a evolução do aluno, bem como a necessidade de trabalhar alguns aspetos mais concretos.

3.2.2 Segundo Período

No segundo período o objetivo principal foi realizar trabalho de base, principalmente ao nível de flexibilidade e escalas, de modo a fortalecer a musculatura do aluno. À semelhança do Aluno A, o aluno terá de realizar metade da prova final de ano neste segundo período. Esta prova consistiu apenas na parte técnica, ou seja, escalas e estudos.

O trabalho planeado para este período sofreu uma grande reformulação, pois na segunda aula o aluno teve de colocar aparelho dentário. Isto constituiu um problema uma vez que o aluno não se conseguiu adaptar ao mesmo. Na primeira aula que fez com o aparelho o aluno praticamente não conseguia tocar. Perdeu quase todo o registo (apenas conseguia tocar do Dó³ até ao Sol³ confortavelmente) e também flexibilidade. Infelizmente, este resultado já era espectável, considerando a pressão exagerada do bocal sobre os lábios que o aluno exercia normalmente ao tocar. Com a conjugação do aparelho dentário e a pressão do bocal tornou-se impossível tocar.

Com esta dificuldade, o aluno teve de reaprender a tocar trompa. Foi necessário o aluno aprender a tocar utilizando o ar para tocar e não a pressão do bocal. O primeiro exercício trabalhado foi de flexibilidade, começando numa nota confortável (Dó³) de longa duração, e ao longo do tempo soprar cada vez mais. Sustentando a nota longa e aumentando a velocidade do ar, a nota muda de Dó para Mi. Foi então explicado ao aluno que não podemos utilizar apenas os lábios para tocar ou mudar de nota, podemos e devemos usar o ar. Depois foi pedido o mesmo exercício, mas desta vez com 3 notas ascendentes (Dó – Mi – Sol), sempre com a mesma linha de ideia anteriormente explicada. Apenas foi pedido ascendentemente de modo a ser mais confortável para o aluno e que ele tivesse liberdade de usar toda a sua capacidade de ar para realizar o exercício.

No final dessa aula já foi possível observar algumas melhorias. Foi pedido ao aluno que realizasse esse exercício todos os dias em casa e em todas as fundamentais da trompa Fá. O Aluno foi chamado à atenção para o facto de, quando estudasse o exercício, deveria estar muito concentrado, de modo a que houvesse o mínimo de pressão do bocal e ele perceber se está a soprar corretamente para a trompa.

Ao longo do período o aluno foi ganhando mais à vontade e confiança com os exercícios, o que permitiu avançar para outros. Ao nível da flexibilidade o aluno continuou a fazer os exercícios anteriormente descritos, mas agora ascendente e

descendentemente, e começou a fazer a série de harmónicos com 5 harmónicos (Dó-Mi-Sol-Sib-Dó) e 7 harmónicos (Dó-Mi-Sol-Sib-Dó-Ré-Mi). De modo a trabalhar o registo grave, também foi feito um exercício específico (Dó³-Sol²), de modo a que o aluno trabalhasse esse mesmo registo. Nesta altura voltámos ao trabalho realizado no primeiro período, através de escalas, trabalhando som, direção de ar e articulação. Apesar deste contratempo, o aluno trabalhou bastante para ultrapassar as dificuldades.

Dado o empenho do aluno, era importante fazer com que este continuasse motivado. Para isso, foi trabalhado o primeiro livro do Maxime-Alphonse, como previsto no planeamento efetuado no final do primeiro período, pois é um livro bastante acessível e que dá para continuar a realizar todo o trabalho que estava a ser desenvolvido neste período.

Houve, naturalmente, exercícios que foram adaptados ou não foram realizados devido ao registo muito agudo. Esta decisão foi o grande impulso necessário para a motivação do aluno, pois era algo mais interessante para estudar, além dos exercícios base que teve de fazer diariamente. Assim, o aluno realizou um bom trabalho, tendo preparado ao longo do período os exercícios 1, 3, 4, 5, 6 e 7.

Houve uma dificuldade geral nos estudos que foi a articulação e os seus diferentes tipos. Isso foi trabalhado fazendo exercícios de ar e entoando os estudos, de modo a que o aluno percebesse o que é que o ar tem de fazer nas diferentes articulações, bem como o que é que tem de soar quando ele tocar.

A outra dificuldade foi a nível do registo agudo, uma vez que, dos estudos preparados, praticamente todos vão ao Mi⁴ ou Fá⁴. Foi pedido ao aluno que tentasse tocar sempre essas notas, mas sem fazer pressão nos lábios com o bocal e que, nesta fase, era preferível que as notas não soassem, ao aluno recorrer à pressão labial para as executar. Durante as primeiras aulas o aluno esforçou-se para fazer o que tinha sido pedido e, na verdade, quase sempre falhou as ditas notas. Mas com a continuação do trabalho o aluno começou a conseguir emitir essas notas sem ter de realizar pressão com o bocal. Exceção feita apenas ao exercício 5 do Maxime-Alphonse, que tem 3 semínimas de Mi e Fá, o que foi uma passagem extremamente difícil e desconfortável para o aluno. Assim, numa primeira fase foi pedido ao aluno que fizesse essa passagem uma oitava a baixo e, quando o aluno ganhou mais confiança com essas notas, tocou como estava escrito.

Ao contrário do primeiro período, no segundo o aluno não se mostrou muito interessado em tocar um estudo na audição final de período. E, tendo em conta que todo o trabalho do período foi focado em fortalecer as bases do aluno e em ultrapassar as dificuldades de usar aparelho dentário, não foi possível preparar uma peça dentro do repertório esperado. Dessa forma foi escolhida a peça Entreato de Franz Schubert, um arranjo de Peter Wastall. Uma peça muito simples e que, de certa forma, deu para aplicar todo o trabalho realizado ao longo do período.

Em suma, o segundo período foi um pouco conturbado e com bastantes imprevistos. Mas, ao contrário do primeiro período, o aluno esteve mais empenhado e trabalhou muito mais, sendo possível ultrapassar as dificuldades que foram surgindo. Deste modo, é possível dizer que o aluno realizou um bom trabalho ao longo do segundo período.

Mesmo após ter colocado aparelho dentário, foi possível chegar ao final deste período com um grande progresso no registo da trompa, sendo que o aluno alcançou um registo confortável desde o Fá2 até ao Ré4. Do ponto de vista técnico, conseguiu alcançar um melhor conforto, sendo ainda necessário continuar a trabalhar de modo a progredir. No que diz respeito à flexibilidade, como foi descrito, começar com exercícios mais pequenos e acessíveis, permitiu uma grande evolução do aluno, sendo que no final deste período o aluno já realizava exercícios em uma oitava e meia.

3.2.3 Terceiro Período

À semelhança do Aluno A, o Aluno B neste terceiro período tinha de fazer a outra metade da prova semestral, que consiste em peças e leitura à primeira vista. O período foi, por isso, bastante exigente, pois o aluno apenas teve oito aulas para preparar a referida prova. Desta forma, o foco do trabalho deste período foi a continuação do trabalho de base desenvolvido ao longo do ano, bem como a preparação das peças a apresentar. Para consolidar o trabalho desenvolvido, foi escolhido o seguinte material de trabalho:

- 1º Andamento da Sonata de Telemann in Bb – Transcrição de Joseph Eger
- Greensleeves – Arranjo de Marie-Agnès Sauvignet
- Livro 1 de Maxime-Alphonse – Estudos 7, 8 e 9

A escolha das peças a executar deveu-se, particularmente, à necessidade de continuar a trabalhar a emissão e coluna de ar. Apesar do seu estilo distinto, estas duas peças têm semelhanças interessantes na sua base. Ambas são legato, o que obriga a uma muito boa emissão de ar, de modo a que as ligaduras sejam bem conseguidas e sem qualquer tipo de interferência ou ruído entre as notas.

Em relação à Sonata de Telemann, o aluno demonstrou duas principais dificuldades.

A primeira dificuldade, foi a nível técnico, devido à tonalidade (quatro bemóis), principalmente na mudança de dedos, ou seja, notas com o primeiro cilindro e notas com o segundo e terceiro cilindro. Para combater esta dificuldade, foram feitos exercícios em velocidade lenta e, gradualmente, foi-se aumentado a velocidade, por exemplo, nas notas Ré bemol e Mi bemol, numa primeira fase com articulação, de modo a ter mais controlo e, posteriormente, ligado.

A segunda dificuldade, foi os ataques das notas mais agudas, principalmente quando era piano, notas como Dó⁴, Ré⁴ e Mi⁴. Para ultrapassar esta dificuldade foi pedido ao aluno que tocasse, por exemplo, o Dó⁴ numa dinâmica confortável e com a duração de 4 tempos. Seguidamente, foi pedido que fizesse dez ataques na nota Dó numa dinâmica forte (de modo a ser mais confortável), e que, entre cada ataque, o aluno tirasse o bocal da boca. Este exercício permitiu ao aluno perceber o que tinha de fazer para tocar aquela nota, o tipo de articulação, a posição da embocadura e a direção do ar. O próximo passo foi repetir o mesmo exercício, mas cada vez numa dinâmica inferior. Isto foi feito para as três notas com maior dificuldade.

Em relação ao Greensleeves, o aluno demonstrou duas principais dificuldades.

A primeira grande dificuldade foi o solfejo e manutenção do tempo estável ao longo da obra. Isto porque a obra está escrita em 6/8 e com dois andamentos principais, o primeiro andamento semínima com ponto igual a 40 e o segundo andamento com colcheia igual a 100, voltando depois ao tempo inicial.

Para corrigir isto foi explicado ao aluno que, no início e na reexposição, ele tinha de sentir a colcheia a 120 pulsações por minuto, e não continuar a pensar semínima igual a 40, senão o tempo iria ser sempre instável. Deste modo, nas aulas, a obra foi solfejada sempre com o metrónomo, umas vezes com nome de notas e outras vezes com a sílaba “pam”.

A segunda dificuldade foi sustentar as frases, pois no início e na reexposição da obra as frases eram de quatro compassos, sendo que cada frase estava ligada de início a fim. A parte intermédia da obra continua com frases de quatro compassos, mas, musicalmente, não é uma opção correta respirar no meio das frases.

De modo a resolver estes problemas foram realizados vários exercícios com o aluno. Exercícios de respiração sem trompa, em que o aluno ao respirar tentava encher a caixa de ar o máximo possível, e ao expirar tentava soprar uma quantidade de ar uniforme e sem quebras durante o tempo máximo que conseguisse. A segunda parte deste exercício foi com tempos em que, com a ajuda do metrónomo, o objetivo era começar a respirar em quatro tempos, aguentar o ar quatro tempos e expirar em quatro tempos. No processo de inspirar e expirar o aluno tinha de encher e esvaziar a caixa de ar totalmente. De seguida, repetia-se este exercício com 3 tempos, 2 tempos e 1 tempo. O segundo exercício foi com a trompa, em que o aluno teve de escolher uma nota, respirar bem e tentar tocar essa nota o mais tempo possível, utilizando a ajuda do metrónomo a 60. O objetivo era cada vez aguentar mais tempos e tentar chegar ao total de 12 tempos. Este exercício foi feito com variadas dinâmicas. Ao nível do estudo da obra, foi pedido ao aluno que sempre que tocasse a obra respirasse bem ao início e tentasse aguentar o máximo sem respirar, como se a cada dia conquistasse mais uma nota. No fim de algumas semanas o aluno já conseguia aguentar mais facilmente as frases sem respirar no meio.

No que diz respeito aos estudos, apenas foram trabalhados três estudos, em que um deles já vinha do segundo período. Foi decidido continuar a ver alguns estudos de modo a manter a motivação do aluno, pois o período todo a ver duas peças e trabalho de base poderia ser um pouco desmotivante. Todo o trabalho realizado nos estudos foi igual ao período passado. Dando especial importância às notas agudas, em que numa primeira fase o aluno tocaria oitava a baixo e mais tarde como estava escrito. O aluno revelou algumas dificuldades ao nível do solfejo, de modo geral em compassos de métrica ternária e mais especificamente no estudo 8, nas sincopas. No entanto, com o solfejo regular nas aulas o aluno foi ultrapassando essas dificuldades.

Em suma, apesar das poucas aulas que o terceiro período teve, o aluno B conseguiu alcançar os objetivos propostos para este período, conseguindo preparar e apresentar o relatório na prova e audição final. Apesar de ser relatório mais simples para um sexto grau, o aluno não desmotivou, percebeu as dificuldades que tinha e o porquê da escolha

do repertório. Tudo isto, fez com que se motivasse a ultrapassar as dificuldades e a trabalhar regularmente.

4 Aulas Supervisionadas

As aulas supervisionadas foram realizadas com alunos da Classe de Trompa da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo do Porto (ESMAE), sobre a supervisão do Professor Bohdan Sebestik. Estas aulas ocorreram durante o ano letivo em que realizei o meu estágio.

Os alunos da classe foram os alunos de Licenciatura, em que serão denominados de:

- Aluno C – Aluno de terceiro ano da licenciatura;
- Aluno D – Aluno de segundo ano da licenciatura;
- Aluno E – Aluno de primeiro ano da licenciatura;
- Aluno F – Aluno de primeiro ano da licenciatura;

As aulas tiveram uma duração de cerca de 45 minutos. Os alunos C e D tiveram uma aula cada um, enquanto que os Alunos E e F tiveram duas aulas cada um.

Tendo em conta que os alunos envolvidos não eram meus alunos, mas sim alunos do Professor Bohdan, nas aulas foram trabalhados conteúdos que os alunos já estavam a preparar. Com a supervisão do professor Bohdan, que em caso de necessidade entrevia e ajudava na resolução de problemas, aprendi imenso e desenvolvi as minhas capacidades como professor. Essencialmente, essas intervenções ajudaram-me a aprender e a detetar problemas, bem como perceber melhor como poderia resolvê-los. Para além disso, sendo os alunos da classe do professor Bohdan, ninguém saberia melhor o tipo de trabalho e a orientação pedagógica que ele próprio traçou para cada aluno.

4.1 Descrição das Aulas Supervisionadas

4.1.1 Aula Supervisionada do Aluno C

O Aluno C, um aluno de terceiro ano de licenciatura, estava a preparar uma audição para uma orquestra, e por isso a aula foi realizada com base nos excertos orquestrais.

O Aluno apresentou os seguintes excertos:

- J. Haydn, Sinfonia nº 31, “Hornsignal” III: compassos 41 – 76;
- J. Haydn, Sinfonia nº 31, “Hornsignal” IV: compassos 65 – 80;
- I. Stravinsky: L’oiseau de feu, Danse Infernale;

A aula começou com os excertos, pela ordem referida em cima. Não foi necessário realizar qualquer tipo de aquecimento ou trabalho de base pois, sendo um aluno de nível mais avançado, já tem a responsabilidade de vir para a aula com esse trabalho previamente realizado.

Todos os excertos foram sempre executados uma primeira vez de início a fim, de modo a preparar o aluno para a audição, bem como perceber se o aluno respeitava os tempos e os compassos de espera. Executar o excerto de início a fim como se fosse a prova é extremamente importante, pois ajuda o aluno a preparar-se física e psicologicamente para a prova, ganhando o hábito de, independentemente de falhas em alguma seção, o aluno ser capaz de continuar e de principalmente conseguir abstrair-se das falhas que cometeu.

O primeiro excerto interpretado (Haydn, “Hornsignal” III), sendo a primeira passagem a integral do excerto, correu bastante bem. Ao nível de notas e ritmo estava completamente certo, mas, o aluno cometeu alguns erros que foram bem explícitos. O erro principal foi ao nível da estabilidade de tempo em que, logo de início começou com uma pulsação e quando chegou às colcheias já estava noutra andamento bastante mais acelerado. No entanto, quando o aluno voltou a repetir já conseguiu manter a estabilidade do tempo/pulsação. Foi aconselhado ao aluno, que antes de iniciar a sua performance, estabilizasse a pulsação interiormente, e que neste excerto específico a sua base para essa estabilização, fossem as colcheias, pois é a seção que o aluno tende a acelerar inconscientemente. Tendo em conta que este excerto está escrito numa oitava já no registo agudo, foi aconselhado não tocar numa dinâmica tão *piano* (*p*). Apesar de estar escrito *piano* (*p*) na partitura, seria melhor para ele pensar numa dinâmica mais a nível solístico.

Isto vai ajudá-lo a que seja mais confortável executar o excerto, permitindo-lhe um melhor resultado sonoro no registo agudo, não ficando com um som tão fechado. O último ponto aconselhado ao aluno foi a nível da articulação. Toda a passagem de colcheias é num registo agudo chegando mesmo ao topo do registo normal da trompa. Desta forma, é fundamental uma articulação bem precisa e definida, em especial quando aparece colcheias ligadas duas a duas. Nesse caso, se a articulação não estiver bem definida, a passagem não irá soar muito explícita. Nesse sentido, foi transmitido ao aluno que resultaria melhor caso exagerasse no ataque da língua na primeira nota e pensasse sempre a segunda nota da ligadura mais curta. O professor Bohdan complementou lembrando o aluno que este excerto é o minuetto da sinfonia em questão, e que é muito importante o aluno não se esquecer do balanço e direção frásica, lembrando sempre que o primeiro tempo é o mais importante e o terceiro tempo o menos importante.

O segundo excerto interpretado (Haydn, “Hornsignal” IV), na sua primeira performance foi bastante bem. Ao nível de notas e ritmo estava completamente certo, mas, no entanto, existiram algumas falhas. O excerto em questão é um excerto lento, e mesmo o aluno tendo sido bastante estável no tempo, nas tercinas de semicolcheias sentiu-se sempre uma precipitação, fazendo com que parecesse mais rápido e stressado. Este excerto tem uma dificuldade acrescida, devido ao seu registo muito agudo, tendo várias vezes que ir ao Dó#5. Para que a interpretação deste excerto no registo agudo seja muito mais confortável, o aluno deve exercer o mínimo de pressão com o bocal e utilizar muito mais ar para executar essas notas. É muito importante usar uma articulação bastante precisa de modo a diminuir o risco de falhar os ataques. Para que o Dó#5 fosse mais confortável para o aluno foram discutidas várias opções. Em primeiro lugar, o aluno usar para este excerto um bocal com um copo um pouco mais subido ou um bocal com o copo mais pequeno. O copo mais pequeno vai facilitar o registo agudo, no entanto, existem alguns fatores a ter em consideração. Com um copo mais subido o som tende a ser muito mais brilhante e aberto, bem como a afinação tende a ser mais alta. Considerando que estamos a trabalhar para uma audição para orquestra, esta solução não é uma muito positiva pelos conflitos de afinação que apresenta. A segunda solução para facilitar o Dó#5 foi de usar posições alternativas: o aluno estava a tocar com a posição standard que é trompa em Si bemol com a posição 2-3, mas foi pedido ao aluno que tocasse essa nota com posições diferentes como por exemplo, 1-2 ou só com o 3 cilindro, de modo a perceber qual facilitaria a execução daquela nota. Imediatamente foi possível notar que

executar aquela nota apenas com o terceiro cilindro, além de ser mais fácil para tocar, no ponto de vista sonoro a nota fica com um som mais cheio e uma afinação mais estável. O último ponto trabalhado foi os dois trilos que aparecem no excerto. O aluno executou os trilos muito bem, mas, na minha opinião, estavam demasiado técnicos, ou seja, o aluno estava muito preocupado que os trilos fossem muito rápidos ao invés de serem controlados e leves. Tendo em conta que os trilos tinham a duração de uma colcheia e que ambos eram no fim da frase, seria muito mais importante que fossem leves, de um ponto de vista musical de final de frase, independentemente da velocidade a que eram executados. Em relação a este excerto o professor Bohdan concordou com tudo o que fui transmitindo na aula.

No último excerto interpretado (Stravinsky, L'oiseau de feu, Danse Infernale), o aluno interpretou bem o excerto, mas, houve ainda algumas falhas a melhorar. O principal ponto a trabalhar foi a articulação. Este excerto tem três tipos de articulação (articulação normal, acentos e cunhas), e a diferença entre estes tipos de articulação tem de ser muito bem conseguida. A cunha é uma articulação bastante dura e agressiva, sendo o acento inicial da nota numa dinâmica maior e depois menor no final do acento. Já a articulação normal, o ataque e dinâmica da nota são iguais em toda a sua duração. O excerto tem duas partes principais, a primeira os *sforzandos* (*sfff*) e a segunda todas as linhas de síncopas. Apesar de o aluno na primeira vez que executou o excerto ter realizado um bom trabalho, todos estes pormenores têm de ser mais aprofundados e melhorados. Foi trabalhado a parte dos *sforzandos* de modo a demonstrar o carácter da obra. Quando o aluno executou a primeira vez, ele tocou as notas apenas forte e o ritmo correto, no entanto, as notas que tinham o *sforzando*, também tinham uma cunha por cima, ou seja, a nota tinha de ser com uma articulação bastante dura, forte e seca. De modo a trabalhar este aspecto, foi pedido ao aluno que repetisse a nota várias vezes de modo a chegar ao objetivo. Há medida que o aluno foi repetindo foi ficando mais fácil para ele compreender e mais perceptível na sua execução. Foi também dito ao aluno que a concentração, bem como a preparação, eram extremamente importantes para chegar ao objetivo, e por isso devia ter uma maior atenção à postura, bem como à respiração e emissão de ar. Na segunda parte do excerto, toda a frase de síncopas em *meio forte* (*mf*), o único problema que o aluno demonstrou foi na estabilidade da pulsação, notando-se que ao longo das síncopas o tempo tendia a desacelerar e a ficar cada vez mais lento. De modo a corrigir isso, foi aconselhado ao aluno pensar sempre para a frente e até mesmo a precipitar o tempo. Para além disso, foi

também referido que se a articulação não for demasiado longa, isto é, fazendo as notas um pouco mais curtas vai ajudar a não perder a estabilidade da pulsação. Desde modo foi mais fácil para o aluno manter o tempo. Já na parte central do excerto, onde as duas partes principais do excerto de juntam numa só, o aluno voltou a apresentar dificuldades. O *sforzando* tinha de ser curto e forte e as síncopas leves, mas em *meio forte (mf)*. Para ajudar o aluno, foi pedido que fizesse o *sforzando* e a primeira síncopa num andamento lento e a exagerar na diferença de articulação e dinâmica. Há medida que foi ficando mais fácil foi-se gradualmente aumentando o andamento até chegar ao tempo do excerto (163).

Em suma, o aluno C realizou um bom trabalho, tanto na preparação para a aula como durante a aula. É um aluno motivado e trabalhador, demonstrando durante a aula que se adapta muito facilmente ao que vai sendo pedido na aula, mesmo quando é necessário tocar de formas diferentes às quais estava habituado no seu estudo ou no seu dia a dia. Demonstrou um bom controlo na execução da trompa, com boa emissão sonora e bom controlo no registo do instrumento. Deve agora trabalhar para corrigir as pequenas falhas que foram acontecendo. Foi também sugerido que fizesse simulações de prova de modo a preparar melhor a sua performance e, sempre que realizasse essas simulações que as gravasse para que possa ouvir e, posteriormente, ter uma melhor perceção do trabalho realizado e uma maior margem de resolução.

4.1.2 Aula Supervisionada do Aluno D

O Aluno D, um aluno de segundo ano de licenciatura, estava a preparar a mesma audição para orquestra que o Aluno C, e por isso a aula foi para trabalhar esses mesmos excertos orquestrais.

O Aluno apresentou os seguintes excertos:

- J. Haydn, Sinfonia nº 31, “Hornsignal” III: compassos 41 – 76;
- F. Schubert, Sinfonia nº 9 I, compassos 1-8;
- I. Stravinsky: L’oiseau de feu, Danse Infernale;

A aula começou com os excertos, pela ordem acima mencionada. Não foi necessário realizar qualquer tipo de aquecimento ou trabalho de base pois, sendo um aluno mais avançado, já realiza esse trabalho antecipadamente à aula.

A forma de realização da aula foi igual à do Aluno C, ou seja, todos os excertos foram executados do início ao fim, sem paragens como se fosse uma prova. Depois da primeira performance foi então trabalhado com o aluno os aspetos menos bem conseguidos.

O primeiro excerto interpretado (Haydn, “Hornsignal” III), a primeira performance foi bem conseguida. No entanto existiram algumas falhas que podem ser resolvidas. Em termos de estabilidade de tempo o aluno foi muito consistente não havendo quaisquer problemas. No entanto a falha mais grave que o aluno cometeu foi na métrica dos tempos e na contagem dos compassos de espera que não foram uniformes. Esse erro não pode de forma alguma acontecer numa prova de Orquestra. Do ponto de vista técnico, o ritmo e as notas estavam muito bem, no entanto, foi claramente perceptível que o aluno no registo agudo não estava de todo confortável. O aluno conseguia executar as notas agudas, mas sempre com um esforço visível. Foi-lhe então aconselhado alguns exercícios para trabalhar, praticar e ganhar esse conforto no registo. O primeiro exercício referido foi a nível da flexibilidade em trompa Fá, que consiste na execução de todas as séries de harmónicos nas três oitavas do instrumento, começando lentamente e em *legatto* sempre com o objetivo de utilizar a direção e velocidade de ar para conseguir tocar todas as notas, ao invés de apertar os lábios ou pressioná-los demasiado com a pressão do bocal. À medida que for mais confortável para o aluno executar este exercício deverá, gradualmente, aumentar a velocidade. O segundo exercício tem como base as escalas, em que estas podem ser realizadas de diversas maneiras, tais como: começar com uma escala e registo confortáveis e a partir de aí ir subindo de meio em meio tom ou pelo ciclo das quintas, como fosse mais confortável para o aluno. O objetivo passa por realizar as escalas em notas longas, tanto em ligado, bem como articulado e numa primeira fase sempre numa dinâmica confortável. O segundo passo seria repetir todo o exercício várias vezes e em que cada repetição ir diminuindo a dinâmica para dificultar o exercício. Foi explicado ao aluno que este exercício era feito cada vez mais piano porque quanto mais forte se tocar mais fácil é tocar o registo agudo, então, para ganhar o conforto e domínio a melhor forma é mesmo diminuindo a dinâmica até chegar ao *piano (p)*, de modo a controlar bem o ar e a articulação. O facto de realizar o exercício lento permite ao aluno uma maior perceção da sua performance e uma maior reflexão de todos os pormenores, bem como se a articulação está correta, se o apoio do diafragma está estável, se a direção do ar está constante e o mais importante se está a fazer demasiada pressão ou não no bocal. O último erro foi ao nível das articulações, sendo que estas não estavam

completamente precisas e definidas. Assim, foi sugerido ao aluno que todas as passagens de colcheias fossem estudadas com diferentes articulações, como por exemplo: tudo articulado, tudo ligado, ligadas duas a duas ou três a três. Nesta altura o professor Bohdan relembrou uma regra básica das articulações: quando se encontram duas colcheias ligadas a segunda tem de ser sempre mais curta. Caso contrário a segunda nota nunca será perceptível.

No segundo excerto interpretado (Schubert, Sinfonia 9), a performance do aluno foi muito bem conseguida, não havendo nada de importante a salientar. Apenas foi aconselhado ao aluno que não iniciasse o excerto demasiado piano, pois nos dois últimos compassos do excerto a dinâmica escrita é *pianíssimo (pp)*, e se o aluno começar demasiado piano ao início, essa diferença entre as duas dinâmicas não será perceptível, perdendo o carácter pretendido. Assim, se o aluno começar com uma dinâmica um pouco mais confortável não será difícil fazer uma diferença de dinâmicas maior, tornando o excerto muito mais interessante. O segundo ponto aconselhado ao aluno foi na execução da acentuação na primeira nota de cada compasso, para que fosse mais exagerada, de forma a haver uma maior diferenciação entre as notas com e sem acentuação.

O último excerto interpretado (Stravinsky, L'oiseau de feu, Danse Infernale), a performance do aluno foi bastante positiva. No entanto, foi possível observar que este é o excerto onde o aluno está mais desconfortável. Tal como foi referido ao Aluno C, este excerto é bastante difícil devido ao registo agudo e às diferentes dinâmicas e articulações. O aluno D revelou mais dificuldades nos ataques em *sforzando* no Si agudo. Em todos os ataques, foi possível perceber que o registo agudo e aquela nota em específico ainda estão a ser executados em esforço por parte do aluno. De modo a ajudá-lo a ultrapassar esta dificuldade, foram lembrados os exercícios aconselhados para o primeiro excerto que interpretou, mas, com a diferença de que em vez de ser em diminuendos para *piano (p)*, iria executar numa dinâmica mais confortável e focar-se mais em realizar tudo articulado, com uma articulação o mais precisa possível. Foi também aconselhado a executar a série de harmónicos da trompa em Mi (trompa em fá com o segundo cilindro), apenas no registo agudo (Si4 até Si5) de modo a focar o trabalho para este excerto específico. Por fim, um último exercício aconselhado foi direccionado para ganhar confiança nos ataques do Si agudo. O exercício consiste no aluno executar dez ataques seguidos nessa mesma nota, mas sempre que o aluno falhar um ataque terá de recomeçar novamente. Numa primeira fase serão apenas dez ataques normais, mas, de modo a ganhar completa

confiança e à vontade para executar esses ataques foi também aconselhado uma pequena variação desse exercício, que deve ser feita numa segunda fase. Essa variação consiste em repetir os dez ataques, mas, desta vez entre cada ataque o aluno tem de retirar o bocal da boca. É um exercício difícil, mas permite ao aluno perceber tudo o que deve ser feito para que os ataques saiam sempre bem. Muitas vezes os ataques no registo agudo falham porque os alunos ainda não percebem o que é necessário fazer a nível de embocadura e da emissão de ar para que as notas saiam quando queremos. Assim sendo, expliquei que é fundamental ter absoluta certeza da posição da embocadura, do movimento da língua e do apoio do diafragma, para que a execução dessas notas agudas aconteça com muito mais facilidade e naturalidade. O segundo ponto trabalhado com o aluno foram as acentuações, em que o aluno estava a executá-las incorretamente provocando assim problemas na afinação das notas. O aluno estava a fazer as acentuações como se fosse um diminuendo, fazendo com que no final de cada nota a afinação baixasse imenso. Foi então trabalhado de modo a que o aluno, posteriormente, atacasse as notas numa dinâmica e não a baixasse muito, de modo a que o aluno fizesse uma acentuação estável e a que a afinação também se mantivesse estável.

Em suma, o Aluno D realizou um bom trabalho. Apesar das dificuldades apresentadas o aluno demonstrou-se interessado e trabalhador, manteve um espírito aberto a novos exercícios e pontos de vista. É um aluno com uma qualidade sonora muito agradável, e tem um bom domínio do instrumento. Precisa de ganhar mais à vontade e controlo do registo agudo. À semelhança do Aluno C, foi sugerido realizar simulações de provas, bem como realizar gravações das mesmas de modo a complementar o seu trabalho.

4.1.3 Aulas Supervisionadas do Aluno E

O Aluno E, um aluno de primeiro ano de licenciatura, teve duas aulas supervisionadas, interpretando na primeira o segundo andamento do primeiro concerto para trompa e orquestra de Richard Strauss e na segunda aula o primeiro andamento do mesmo concerto.

As duas aulas tiveram o mesmo formato, o aluno primeiramente tocou o andamento de início a fim de modo a fazer uma passagem, e de forma a detetar os problemas. Uma das razões de interpretar de início a fim é pela dificuldade do concerto e pelo cansaço que

provoca ao executante. Se o aluno parasse de cada vez que ocorreu algum problema, quando chegasse à parte final de cada andamento estaria muito cansado fazendo com que houvesse provavelmente mais falhas. Desta forma, o passar de início faz com que seja mais fácil perceber e definir os problemas ao aluno. E percebesse melhor também, se o erro acontece por distração ou por dificuldade.

Em relação à primeira aula (segundo andamento do concerto), a primeira performance foi bastante positiva. O aluno revelou dois problemas principais: a instabilidade do tempo e o rigor rítmico que nem sempre aconteceu. Tendo em conta que este andamento é um andamento lento em que a unidade de tempo é a colcheia, foi explicado ao aluno a importância de conhecer a parte de piano muito bem, pois, em praticamente todo o andamento o piano tem uma parte metronómica à base de colcheias e semicolcheias. O aluno conhecia bem a parte inicial do piano, tendo-a cantado bastante bem. No entanto, chegando à parte mais central já demonstrou algumas dificuldades em saber a parte do que estava escrita para o piano. O segundo problema que o aluno revelou foi o ritmo. De modo geral em todo o andamento conseguiu executar o ritmo praticamente todo bem, mas na secção central do andamento (o clímax do andamento) o aluno cometeu muitas falhas ao nível do ritmo. Não necessariamente porque o ritmo fosse difícil ou porque o aluno não soubesse, mas sim por ser uma secção em fortíssimo (ff), em que tem de se tocar com maior intensidade de som, e o aluno teve sempre tendência a correr e a precipitar as tercinas de semicolcheias. Foi explicado que é um erro que os alunos têm tendência a cometer, mas que pode ser facilmente resolvido. De modo a combatê-lo, foi sugerido que o aluno estudasse com metrónomo, e que ao mesmo tempo fizesse gravação de modo a poder ouvir o que estava a estudar e puder fazer uma reflexão crítica do seu trabalho. Foi também aconselhado que apesar de ser uma parte bastante cansativa, que este o tocasse com muita calma e muito cantado/musical, principalmente todas as semicolcheias e tercinas de semicolcheias.

Em suma para este andamento, foi aconselhado que o aluno estudasse muito com metrónomo e que recorresse a gravações para complementar o estudo. Foi também aconselhado a estudar muito bem a parte de piano, pois vai fazer com que este não cometa tantos erros e ao mesmo tempo dar-lhe-á mais liberdade para tocar, pois não irá estar tão stressado a contar os tempos e a pensar se não está a cometer erros. Isto, porque é um andamento muito melódico em que a parte de trompa e piano se complementam.

Em relação à segunda aula (primeiro andamento do concerto), à semelhança da aula anterior e dos outros alunos, a aula começou com o aluno a interpretar o andamento de início a fim. De modo geral o aluno executou o andamento bastante bem, mas, teve alguns problemas. A aula foi realizada a tentar resolver essas as questões que não correram tão bem. O trabalho foi feito de forma isolada e individual. Foi chamado à atenção do aluno que é notório o desconhecimento parcial da parte de piano/orquestra, pois todas as entradas ou tempos de espera não estavam corretos, havendo inconsistência nos tempos. A primeira parte trabalhada foi a entrada do concerto, mais conhecida como “a chamada”. A nível técnico o aluno executou as notas e o ritmo completamente bem, mas, a nível musical foi muito estático. Foi explicado ao aluno que a orquestra começa com um acorde inicial *fortíssimo* (*ff*) e que logo depois a entrada da trompa é como que uma resposta, sendo que ele deveria tocar muito mais presente e até mesmo com uma linguagem heróica, mantendo o rigor rítmico e de articulação na figura de colcheia com ponto e semicolcheia. Tendo em conta que esta chamada começa no registo agudo e termina no registo grave, foi aconselhado ao aluno que, à medida que o registo desce, teria que ir abrindo a mão direita de modo a ajudar a manter a dinâmica e a manter um som aberto e redondo. Toda a primeira parte do concerto foi interpretada bastante positivamente, tendo sido só necessário chamar à atenção na parte em que o aluno não contou os tempos de espera, sendo aconselhado que não é necessário contar os tempos de espera, mas sim, conhecer bem a parte de orquestra, pois, a entrada dele é uma resposta à linha da orquestra. A segunda parte do concerto foi onde existiram maiores falhas. Logo no início toda a articulação e rigor rítmico não estavam presentes. O aluno tocou tudo muito *legatto*, sem definição, principalmente em todas as semicolcheias que têm de ser curtas e muito definidas. Nesse sentido, foi pedido ao aluno que executasse os primeiros três compassos subdividindo tudo em semicolcheias de modo a ajudá-lo a sentir a subdivisão e, de seguida, executar como está escrito, mas interiormente manter a subdivisão de modo a ser mais fácil tocar a semicolcheia no sitio certo. A parte central da segunda parte do andamento, o aluno não demonstrou quaisquer problemas. Onde o aluno revelou mais problemas foi na parte final do andamento. Foi notório que o aluno já estava a ficar um pouco cansado e foi aconselhado a usar muito mais ar de modo a controlar a tensão na embocadura e assim ter mais resistência. O segundo conselho, no sentido de ter mais consistência na resistência, foi tentar tocar tudo de forma mais leve, todas as tercinas mais leves e articuladas exagerando nos crescendos e diminuendos. Desta forma não se torna tão cansativo executar esta parte final. Mais uma vez o aluno foi chamado à atenção para

o facto de não conhecer a parte de orquestra, pois todas as suas entradas e saídas de notas mais longas eram sempre precipitadas e fora de tempo. É extremamente importante conhecer a parte de piano por duas razões: a primeira, porque o piano tem quase sempre um motivo metronómico que ajuda a manter o tempo, e a segunda, porque o piano tem sempre linhas melódicas que ligam à voz da trompa, ajudando a perceber entradas e até mesmo a linha melódica.

Em suma, o aluno estava a realizar um bom trabalho, mas tem de ter muita atenção ao ritmo e ao seu rigor, bem como conhecer muito bem a parte de piano. Foi sugerido que faça muito mais diferenças ao nível de dinâmicas bem como de articulação pois isso vai ajudar a que o concerto seja menos cansativo e ao mesmo tempo muito mais musical. Para ajudar a conhecer a parte de piano foi aconselhado a pegar na parte de piano e analisar o conteúdo escrito, e posteriormente escolher uma gravação do seu agrado e executar a obra ao mesmo tempo que a gravação.

4.1.4 Aulas Supervisionadas do Aluno F

O Aluno F, um aluno de primeiro ano de licenciatura, teve duas aulas supervisionadas, interpretando na primeira aula o primeiro andamento da sonata de Beethoven para trompa e piano e na segunda aula o segundo e terceiro andamento da mesma sonata.

As aulas tiveram o mesmo formato que a dos alunos anteriores. O aluno primeiramente executou o andamento de início a fim, de modo que ao ouvirmos a sua performance integral, fosse possível detetar mais rapidamente as suas falhas e até mesmo permitir ao aluno ganhar mais à vontade e confiança para interpretar a obra numa possível prova ou audição.

Em relação à primeira aula, a performance do primeiro andamento foi bastante positiva. Obviamente houve algumas falhas, mas mais no sentido de alguns ataques que o aluno não conseguiu controlar e definir. As pequenas falhas que existiram não foram prejudicaram a sua performance em si. No entanto, é de referir uma falha mais relevante a nível da musicalidade. Importa referir que o aluno conhecia bem a sua parte e a do piano, sabendo sempre o conteúdo escrito das partes individuais de cada voz. No entanto, como referido anteriormente, a sua principal dificuldade foi a musicalidade, sendo que o

aluno não conseguiu transmitir as suas ideias musicais para quem o ouvia. Contudo, num ato de motivação e ajuda, foi explicado ao aluno que esta é uma dificuldade habitual quando os alunos executam esta sonata pela primeira vez. Sendo para nós os Concertos de Mozart uma das maiores referências do período Clássico, é difícil numa primeira abordagem não interpretar a Sonata com um carácter “Mozartiano”, sendo difícil separar, contextualizar e executar a linguagem pretendida por Beethoven. Apesar desta obra ter sido escrita na adolescência do compositor, é explícita a linguagem já bem diferente de Mozart. À semelhança das obras do período clássico, nesta obra o aluno deverá ter sempre em consideração a trompa natural e a forma como esta é executada, isto porque, irá ajudá-lo a compreender melhor os pontos de tensão das frases e principalmente as passagens de notas fechadas para notas abertas. Apesar do aluno interpretar esta obra na trompa moderna, foi aconselhado que no seu estudo tocasse em trompa natural de modo a compreender tanto a técnica para executar a obra como a nível auditivo quais as notas com maior ou menor tensão. Para além disto, na continuação de ajudar o aluno a compreender a musicalidade e a identidade de Beethoven, foi aconselhado também a audição de outras obras do compositor, tanto as suas sinfonias como os seus concertos para piano. Isto ajudará a perceber a linguagem e o carácter, bem como muitas vezes as mudanças súbitas tão conhecidas e famosas deste compositor. Um último ponto aconselhado foi que exagerasse nas diferentes articulações. Por exemplo, inicialmente a obra começa em *forte* (*f*) e com as semínimas numa articulação curta, sendo a trompa a realizar a entrada do tema sozinha sem o acompanhamento de piano. Nesse sentido, é necessário e relevante que o aluno pense numa chamada, num motivo bem destacado que deve ser executado com toda a confiança. Já a segunda entrada da trompa, mesmo sendo igual à primeira, logo de seguida demonstra um carácter e uma linha muito mais melódica, que ligará à parte do piano. Assim, se o aluno explorar muito bem as mudanças de articulação, de dinâmica e de carácter da obra, irá ser mais fácil conseguir demonstrar a sua intenção musical e de interpretar significativamente melhor a obra. Do ponto de vista técnico o aluno não demonstrou grandes dificuldades. Apenas necessita de uma melhor concentração nas semicolcheias finais do andamento que não estiveram tão definidas. Nesse sentido, foram demonstradas ao aluno algumas formas de estudo para a resolução desse problema. Numa primeira fase, foi aconselhado estudar as passagens de forma bastante lenta, ligadas e em *flaterzzung*. Seguidamente, executar a mesma passagem, ainda que numa velocidade lenta, mas com diversas articulações, como por exemplo: tudo ligado, tudo articulado, duas ligadas duas articuladas entre outras. A ideia será estudar

todas as variações sempre lentas e gradualmente ir aumentando a velocidade, de modo a ganhar conforto e à vontade com as passagens.

Em suma, o aluno preparou-se bastante bem para a aula. Do ponto de vista técnico o aluno não revelou problemas, mostrando-se consistente, conseguindo interpretar a obra muito bem. O ponto menos positivo foi relativo à questão da musicalidade, que com o trabalho do aluno e o seu empenho na aula, rapidamente se percebeu que será resolvido rapidamente.

Na segunda aula foi trabalhado o segundo e terceiro andamentos da mesma sonata. Como na aula anterior e nos alunos anteriores, foi primeiramente interpretada a obra de início a fim de modo a detetar problemas e dificuldades que foram surgindo ao longo da performance do aluno.

Na sua performance o aluno revelou algumas falhas que foram posteriormente trabalhadas. Tal como na aula anterior, um dos problemas foi o carácter/linguagem e a musicalidade. Apesar de se notar uma grande evolução desde a primeira aula, é uma questão que deverá ser explorada aula após aula, para que se torne muito mais natural para o aluno. É de salientar, que o aluno já começa a compreender a linguagem e a escrita da obra, compreendendo assim o carácter estilístico da mesma. No entanto, nesta aula o aluno revelou maiores problemas e inconsistências a nível do domínio técnico, bem como nas diferenças de dinâmicas.

Em relação ao segundo andamento, não houve muitos conteúdos a corrigir, também pelo facto da dimensão do próprio andamento ser realmente pequena, sendo apenas ele constituído por quatro pautas. No entanto, foi apenas salientado que o aluno necessita melhorar as dinâmicas e a articulação. Ao nível das dinâmicas o aluno precisa procurar um maior conforto e diferenciação das mesmas. Estas estão escritas no andamento como *piano* (*p*), *pianíssimo* (*pp*) e *sforzando* (*sf*). Para que entre o *piano* (*p*) e o *pianíssimo* (*pp*) houvesse uma maior diferenciação, foi aconselhado ao aluno que pensasse no *piano* (*p*) um pouco mais à vontade, mais confortável. Em relação ao *sforzando* (*sf*), o aluno conseguiu executá-lo bastante bem, mas em questões sonoras estava demasiado agressivo. Foi então referido que, para o executar corretamente, o aluno deveria utilizar

bastante mais o ar, sendo que este deveria ser pensado em ar quente, e nunca executar o *sforzando* (*sf*) com a embocadura. Desta forma, a questão sonora será resolvida, sendo o seu resultado final mais agradável e audível. Do ponto de vista da articulação, o aluno de um modo geral executou tudo bem. No entanto, de maneira a conseguir melhorar e a obter uma maior definição, foi aconselhado que no motivo mais temático do andamento, executasse a segunda nota da ligadura bastante mais curta de modo que a pausa de semicolcheia fosse mais perceptível.

Em relação ao terceiro andamento, a performance do aluno foi bastante bem conseguida. No entanto, foi notável que foi o andamento onde o aluno demonstrou mais dificuldades. É de realçar que apesar das dificuldades, este andamento foi o que o aluno se demonstrou mais à vontade, e que musicalidade se conseguiu exprimir melhor, mostrando que realmente tem capacidades e margem de evolução. Contudo, o aluno demonstrou imensas dificuldades em passagens técnicas. Essas dificuldades sentiram-se e foram constantes ao longo do andamento. Uma das principais dificuldades notou-se na questão da clareza auditiva e técnica, não sendo perceptíveis todas as notas e articulações das passagens. Nesse sentido, foi pedido ao aluno que exagerasse nas articulações e que realçasse melhor todas as notas articuladas. Do ponto da perceção de todas as notas, foi aconselhado ao aluno que não tocasse com tanta tensão nos dedos, pois dessa forma dificultava a execução técnica bem como a clareza das passagens mais técnicas. Deve assim, ter os dedos leves para que estes sejam mais eficazes. Uma das maneiras para solucionar essa questão, passa por realizar diversos exercícios com base nas escalas, de modo a trabalhar esse ponto de vista técnico.

Foi também referido que o aluno, durante o seu estudo, realizasse gravações de modo a poder ouvir, ganhando uma maior consciência do trabalho realizado e da sua evolução.

A outra grande dificuldade demonstrada pelo aluno, esta já na última página, foi a questão da passagem das tercinas, onde foram notórias e claras as dificuldades e o esforço na realização do *stacatto* e na consistência do tempo que tendeu a decair. Tendo em conta que é um andamento rápido e a probabilidade da perda de velocidade é recorrente, foi aconselhado ao aluno estudar escalas nessa mesma velocidade. Para alcançar esse objetivo, deve começar a metade da velocidade do andamento e gradualmente ir acelerando até chegar à velocidade estipulada pelo compositor. Foi também referido, que essas passagens podem ser praticadas em *staccato simples*, *duplo* ou *triplo*, não sendo

nenhuma delas obrigatória. A ideia será o aluno praticar, no sentido de perceber qual a mais confortável ou simples para ele. No entanto, independente da articulação posteriormente escolhida pelo aluno, este deverá manter a atenção na coluna e velocidade do ar, pois, quanto mais rápido o ar circular e sair para o instrumento, mais fácil se torna a rapidez e definição da articulação. Esta, é uma das passagens que normalmente os alunos entram em stress e se descontrolam, fechando a garganta, fazendo com que soprem muito menos para o instrumento. Sendo assim, é extremamente importante a consciencialização da direção e velocidade do ar.

Um último conselho dado ao aluno para ajudar a trabalhar a última página do andamento, foi realizar exercícios de flexibilidade em tercinas de semicolcheias, começando no D₆2 até ao Sol₄ (registro do último andamento), em que numa primeira fase o aluno deverá começar, por exemplo, em tercinas (3 para cada nota) e posteriormente semicolcheias (4 para cada nota), em *stacatto* numa velocidade lenta e gradualmente ir aumentando. Posteriormente, apenas um ataque para cada nota. Tudo isto de forma a ajudar o aluno na velocidade de articulação bem como na mudança de registro.

Em suma, à semelhança das aulas anteriores, foi possível perceber que o aluno é trabalhador, e que continuando o trabalho que tem realizado muito facilmente irá alcançar todos os objetivos. Fazendo um balanço de todas as aulas, foi aconselhado a realizar diversas gravações durante o seu estudo, pois irá ajudá-lo bastante a detetar e corrigir os problemas que forem surgindo durante a sua performance.

5 Reflexão sobre as Aulas Supervisionadas

Posteriormente à realização da prática supervisionada, notei que foi possível e visível a minha melhoria na lecionação das minhas aulas de trompa. Essa melhoria notou-se tanto a nível da relação professor/aluno, bem como na eficácia do trabalho realizado nas aulas, sendo bem mais definido, estruturado e com mais ferramentas de resolução de problemas.

Todas as aprendizagens obtidas neste mestrado, sendo elas adquiridas nas aulas teóricas assistidas na ESMAE e na Escola Superior de Educação, bem como principalmente nas aulas supervisionadas do Professor Bohdan Sebestik, ofereceram-me inúmeras ferramentas para continuar a desenvolver o meu trabalho enquanto professor de trompa, permitindo que esse trabalho seja cada vez mais exigente e mais qualificado.

De realçar todos os conselhos dados pelo meu professor orientador, tanto nas aulas de trompa no primeiro ano de mestrado, bem como nas aulas supervisionadas. Foi possível obter diversos conhecimentos tanto ao nível do ensino de trompa bem como ao nível de organização e elaboração das aulas. Um dos grandes conhecimentos adquiridos foi a compreensão da importância da relação entre professor/aluno, no sentido de ouvir e compreender muito mais os nossos alunos, fazendo-lhes perguntas sobre as suas performances de maneira a compreender o seu pensamento e a sua autoavaliação, não limitando a aula só ao ensino tradicional em que o aluno interpreta e o professor corrige. Conseguir que os alunos compreendam os seus erros e em conversa com os mesmos fazelos perceber e arranjar eles próprios as suas soluções, é uma das questões mais importantes no ensino. Isto permite que o aluno desenvolva muito mais as suas capacidades de autonomia, facilitando assim o seu estudo e tendo mais margem de progressão. Outro dos conselhos importantes adquiridos foi de que até as pequenas regras devem existir nas aulas, mesmo que por vezes pareçam demasiado simples e irrelevantes. Regras essas, tais como: colar as partituras quando estas têm várias páginas para evitar perdas de partituras; utilização de lápis e borracha nas aulas; entre outras. Estas pequenas regras de princípio podem não parecer muito importantes, mas posteriormente os alunos que acabavam por cumprir, a verdade é que notam que as aulas se tornam mais simples e até mais eficientes, permitindo uma maior organização das ideias trabalhadas, uma maior concentração, e sensibilização para quando apresentarem a sua performance.

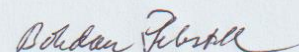
Por fim, este Mestrado em Ensino da Música, veio contribuir bastante para o meu desenvolvimento pessoal, intelectual e profissional. Apesar de já ter o privilégio de

lecionar há uns anos, esta oportunidade trouxe-me novos e desafiantes conhecimentos, bem como a aprendizagem e compreensão de novas formas de trabalho, mais eficazes e pertinentes, que me ajudarão a realizar o meu trabalho, enquanto professor de trompa, com mais agrado, conhecimento, experiência e bagagem para que consiga continuar uma evolução desse mesmo trabalho.

6 Parecer do Professor Supervisor sobre as Aulas Supervisionadas

O mestrando Nuno Caetano concluiu com êxito a sua Prática Supervisionada. O aluno tem já bastante experiência na lecionação de trompa, pelo que demonstrou solidez e clareza na transmissão de ensinamentos aos alunos, nas aulas por mim assistidas.

Houve uma consistente planificação prévia das aulas lecionadas a alunos do ensino superior no sentido em que as aulas estavam devidamente preparadas e organizadas. Os alunos reagiram bem às indicações e sugestões do Nuno, melhorando significativamente o seu desempenho durante as aulas por ele lecionadas. Cada aluno demonstrava dificuldades específicas de diversos níveis onde durante as aulas foram sugeridos diferentes exercícios de forma a ser possível ultrapassar ditas dificuldades.



Bohdan Sebestik

Janeiro de 2021

Capítulo III - Projeto de Intervenção: A importância do treino auditivo no primeiro ano de aprendizagem da trompa

1. Introdução

O terceiro capítulo deste trabalho é o projeto de intervenção centrado na importância do treino auditivo no primeiro ano de aprendizagem da trompa. Este tema surgiu da perceção que tive ao longo dos anos que leciono e da dificuldade constatada no processo de aprendizagem da trompa, em especial no seu primeiro ano. Uma das grandes dificuldades, na aprendizagem deste instrumento, prende-se com a grande quantidade de harmónicos que possui.

Tendo em conta que o tema do treino auditivo é um conceito muito abrangente e um pouco vago, o objetivo deste projeto é abordar a preparação auditiva dos alunos de modo a conseguir diferenciar os diferentes harmónicos do instrumento e, desta forma, tornar a aprendizagem do instrumento mais fácil para o aluno.

Originalmente, o método mais comum de ensino inicia os alunos à trompa em fá e, mais para a frente na sua evolução, aprendem trompa em si bemol. Ainda nos dias de hoje o ensino do instrumento continua a ser em trompa fá, no entanto, existem casos muito específicos em que os alunos começam a aprender em trompa si bemol, como por exemplo, em alunos mais pequenos que tocam com trompa adaptada (mais pequena e apenas em si bemol) ou porque o único instrumento disponível é uma trompa simples em si bemol. Toda a reflexão, neste capítulo, será realizada com base nos alunos que aprendem trompa em fá.

Tendo em conta a especificidade do tema, este projeto não tem um carácter conclusivo, no entanto, faz uma primeira abordagem ao tema que poderá ser estudado de forma mais aprofundada no futuro, num enquadramento de investigação mais alargada do que o presente mestrado permite e prevê. Para ser um trabalho conclusivo, seria necessário realizar um estudo de caso com diversos alunos ao longo de alguns anos de modo a poder tirar conclusões fidedignas.

Irei abordar este tema a partir de pontos de vista distintos e apresentarei algumas soluções/estratégias possíveis para esta questão, apresentando exercícios, estudos e peças a usar como ferramenta nas aulas e no estudo regular do aluno. Todos os materiais apresentados são uma sugestão, podendo ser utilizados outros.

2. Problemática do Estudo

2.1 Identificação da Problemática

A aprendizagem da trompa é um processo difícil, tanto no seu início, como numa fase mais avançada. É do conhecimento comum que a trompa é um instrumento em que facilmente se emite uma nota errada, principalmente devido ao grande número de harmónicos que o instrumento possui. Em comparação com os outros instrumentos de metal, ao nível do registo médio todos os outros instrumentos possuem três harmónicos (Dó – Sol – Dó), enquanto que na trompa o registo médio tem cinco harmónicos (Dó – Mi – Sol – Si bemol – Dó). Em alunos mais avançados, isto não é um grande problema, mas, no primeiro ano de aprendizagem, os alunos não têm uma noção desenvolvida da altura das notas. Assim, é notória a dificuldade de diferenciar os diferentes harmónicos.

O objetivo do treino auditivo no primeiro ano de aprendizagem, é permitir aos alunos diferenciar com maior facilidade os diferentes harmónicos e com isso diminuir a taxa de erro na emissão da nota. Este trabalho pode ser feito através de livros de estudos, peças e exercícios específicos para o efeito.

Na minha opinião, a principal causa de desmotivação nos alunos ao iniciar o estudo da trompa deve-se a esta dificuldade. O fato de tentar emitir uma nota específica e frequentemente falhar, ouvindo uma nota distinta ou um ataque sem qualidade, é um fator desmotivante para os alunos. É claro que existem alunos que têm uma sensibilidade auditiva superior e quase inata, com os quais estes erros não acontecem tanto, mas é uma percentagem muito pequena dos alunos.

Assim, de modo a tentar motivar os alunos para o estudo e aprendizagem do instrumento, penso que a realização do treino auditivo, pensado para esta problemática, irá ajudar a motivação e evolução dos alunos.

2.2 Plano de Melhoria

De modo a desenvolver a capacidade auditiva dos alunos e facilitar a aprendizagem da trompa, penso que a combinação de exercícios em sala de aula, livro de estudos e peças são extremamente importantes para a aprendizagem. É possível utilizar todos esses materiais para desenvolver a capacidade auditiva dos alunos e, por conseguinte, facilitar a aprendizagem do instrumento. Este tipo de trabalho serve como complemento à aprendizagem, podendo também ser utilizado como ferramenta principal de ensino do instrumento.

O treino auditivo deverá ser um aspeto trabalho em todas as aulas de modo a que o aluno desenvolva, o mais rápido possível, uma sensibilidade auditiva para os diferentes harmónicos do instrumento e, assim, a execução do instrumento se torne muito mais fácil e interessante.

Desta forma irei apresentar algumas sugestões de trabalho a realizar com os alunos.

2.3 Objetivos de Resultados Esperados

O principal objetivo deste trabalho é que os alunos ganhem o mais rápido possível uma sensibilidade para os harmónicos da trompa e, através disso, lhes seja muito mais fácil a execução do instrumento.

Um segundo objetivo deste trabalho é a longo prazo, ou seja, se os alunos começarem a desenvolver esta sensibilidade auditiva desde muito cedo, ao longo do seu percurso enquanto instrumentista, ser-lhe-á muito mais fácil a execução do instrumento. Ao longo dos anos os ataques serão mais precisos, e o aluno irá cometer muitos menos falhas e, até mesmo do ponto de vista da perceção da afinação, terá muito mais facilidade.

Desta forma, a probabilidade de o aluno estudar em casa será maior, bem como a progressão dos estudos. Ou seja, quando um aluno sente que domina o instrumento a sua motivação para estudar é muito maior, levando diretamente a que os alunos alcancem um nível muito mais elevado.

3. Fundamentação Teórica

Para a realização deste projeto foi realizada uma pesquisa teórica de modo a tentar encontrar fundamento para a questão levantada. Foram consultados diversos livros teóricos sobre trompa e a sua aprendizagem, no entanto até à data não foi possível encontrar nenhum registo específico sobre esta temática.

O facto de não conseguir encontrar literatura que aborde esta questão especificamente para a trompa acaba, na verdade, por fundamentar a importância da temática escolhida. Provavelmente o maior contributo deste capítulo passa por identificar este vazio na literatura do instrumento e por fazer uma primeira reflexão que abre uma direção para que a investigação futura possa vir suprir esta necessidade.

A única referência encontrada sobre treino auditivo foi no livro “*Horn Basic – A Practical Guide for Teachers and Students*” de Lin Foulk.

Ear Training

A highly-developed ear is extremely crucial for horn players, probably more so than for players of any other instrument, because the mechanics of sound production are not visible to the player (as with the piano or violin, for example) and because the notes in the harmonic series are very close together in the mid-high register. Younger students must understand that the valves do nothing to help produce the note; the valves simply add tubing (this can easily be demonstrated by playing all the notes on the open harmonic series without using the valve levers). It is up to the player to hear and aim for the correct pitch.

Younger students should be taught about intervals and trained to identify and hear intervals before they are played. Popular songs can be a good way to teach this, such as the first two notes in “Hear Comes the Bride” as a way to demonstrate a perfect fourth (see the chart below). It is also a good idea to periodically have students sing their lesson material in practice and in lessons.

Hearing and Sight-Singing Intervals

Ascending	Melody Name	Descending	Melody Name
minor 2nd	chromatic scale; 7-1; or ti-do <i>Jaws</i>	minor 2nd	chromatic scale; <i>Jaws</i>
major 2nd	major scale; 1-2, or do-re <i>Happy Birthday; Frere Jacques</i>	major 2nd	<i>Für Elise; Joy to the World</i> <i>Three Blind Mice; Hot Cross Buns;</i> <i>Mary Had a Little Lamb</i>
minor 3rd	minor triad, 1-3; <i>Greensleeves</i> <i>Lullaby; So Long, Farewell</i> (from <i>Sound of Music</i>)	minor 3rd	minor triad, 3-1; <i>This Old Man: Star-</i> <i>Spangled Banner; So Long, Farewell</i> (from <i>Sound of Music</i>); <i>Hey Jude</i>
major 3rd	major triad, 1-3; <i>Oh When the Saints</i>	major 3rd	major triad, 3-1; <i>Summertime</i> <i>Swing Low, Sweet Chariot</i>
perfect 4th	<i>Here Comes the Bride;</i> <i>Hark! The Herald Angels Sing;</i> <i>Oh Christmas Tree</i>	perfect 4th	<i>Old McDonald;</i> <i>I've Been Workin' on the Railroad;</i> <i>Shave and a Haircut</i>
tritone	<i>Maria</i> (from <i>West Side Story</i>); <i>The Simpsons</i> (when they sing "The <i>Simpsons</i> ")	tritone	<i>Pictures at an Exhibition (Baba Yaga)</i>
perfect 5th	major triad, 1-5; <i>Star Wars;</i> <i>Twinkle Little Star</i>	perfect 5th	major triad, 5-1; <i>Flinstones;</i> <i>Feelings</i>
minor 6th	Mozart <i>Sym. Nr. 40 in g minor</i> , mvt. 1; <i>The Entertainer</i>	minor 6th	<i>Where Do I Begin</i> (from <i>Love Story</i>); <i>Star-Spangled Banner</i> (measure 3)
major 6th	NBC; <i>Dashing Through the Snow</i> (<i>Jingle Bells</i>); <i>My Bonnie Lies Over</i> <i>the Ocean</i>	major 6th	<i>Nobody Knows the Trouble I've Seen;</i> <i>Music of the Night</i>
minor 7th	<i>There's a Place for Us</i> (from <i>West</i> <i>Side Story</i>); <i>Star Trek</i>	minor 7th	
major 7th	ti-do	major 7th	<i>Somewhere Over the Rainbow</i> (reverse notes 1 & 3)
octave	<i>Somewhere Over the Rainbow</i>	octave	

24

Figura 1- Ear Training (*Horn Basic - A Practical Guide for Teachers and Students* (Lin Foulk))

Especificamente na página vinte e quatro do referido livro, o autor refere que o treino auditivo é extremamente importante para um instrumentista, especialmente para um trompista devido ao grande número de harmónicos que a trompa possui.

O mesmo autor refere, e passo a citar: “Younger students should be taught about intervals and trained to identify and hear intervals before they are played.” (Foulk, 2017). Desta forma o autor sugere uma tabela de melodias tradicionais de modo a ajudar os alunos a identificar os diferentes intervalos. Este assunto irá ser abordado mais à frente neste trabalho.

Quando iniciei este trabalho, estava à espera de encontrar mais bibliografia sobre este assunto. Na verdade, existe muita bibliografia sobre treino auditivo, mas nenhuma dela específica sobre a trompa, que é o alvo deste trabalho.

Seria de esperar que livros como “*Reflexões sobre como tocar bem trompa*” (Frøydis Ree Wekre), “*The Art of French Horn Playing*” (Phillip Farkas), “*Horn Technique – A New Approach to na Old Instrument*” (Jeffrey Agrall), “*Blow your Own horn!*” (Fergus McWilliam) e “*The Horn Handbook*” (Verne Reynolds) tivessem algumas páginas dedicadas a este tema. Estas são algumas das principais referências literárias da trompa, no entanto, estes livros apenas se focam nos níveis mais avançados, não havendo muitas referências sobre a iniciação à aprendizagem da trompa.

Seria bom que, no futuro, a literatura sobre a trompa abranja não só os níveis mais avançados, mas também a iniciação ao instrumento, de modo a que haja mais literatura disponível para complementar a formação de professores e alunos. É esse o mote deixado por este trabalho.

4. Plano de Ação

4.1 Estratégias e Recolha de Dados

As estratégias de trabalho serão apresentadas no ponto cinco deste trabalho. Serão apresentadas estratégias do ponto de vista de exercícios a executar em sala de aula, bem como de material pedagógico a usar com o aluno.

Do ponto de vista da recolha de dados, atualmente existem centenas de livros e peças para a iniciação da trompa, contudo, nem todos eles permitem realizar o treino auditivo

no qual este trabalho se centra. Por isso, foram escolhidos três materiais pedagógicos a serem utilizados. É preciso ter em consideração que existe muito mais material que poderia ser utilizado nesta questão. A escolha destes três baseou-se na sua inter-complementariedade, permitindo assim desenvolver um trabalho consistente. Assim, irei abordar o livro *L'Alphabet du cor* de Emmanuel Dijoux, *Iniciação ao estudo da Trompa* e *Tocar Trompa é Divertido* ambos de Ricardo Matosinhos.

4.2 Calendarização e cronograma das atividades

Do ponto de vista da calendarização e cronograma das atividades, tendo em conta que este trabalho não é um trabalho conclusivo, mas sim, uma reflexão inicial de uma questão que, para alcançar um valor mais conclusivo, exige maior investigação futura, não é possível realizar um estudo de caso com alunos. A própria natureza do mestrado em que se insere este estudo permite apenas este aflorar inicial e uma reflexão que aponta uma direção e estratégias possíveis. No entanto irei apresentar uma sugestão de trabalho a desenvolver nas aulas com os alunos.

A calendarização ideal será sempre utilizar dois livros em conjunto, sendo que em cada semana o aluno deverá apresentar materiais dos livros abaixo apresentados. Na primeira parte do ano letivo o aluno trabalha o livro de estudos “*L'Alphabet du cor*” e o primeiro livro de peças *Iniciação ao estudo da Trompa*, e na segunda metade do ano letivo o aluno trabalha o livro de estudos *L'Alphabet du cor* e o segundo livro de peças *Tocar Trompa é Divertido*.

É preciso ter em consideração que todos os alunos são diferentes e, por isso, estes métodos podem e devem ser alterados e constantemente adaptados às dificuldades ou facilidades que os alunos apresentam. Assim, os livros podem ser trabalhados com diferentes ordens ou até serem intercalados. Os mesmos livros podem ser consultados nos anexos 7, 8 e 9.

Em média um aluno tem trinta e duas aulas durante o ano letivo, assim sendo, fica aqui um exemplo possível de cronograma de trabalho:

1º Período

Aula nº	1	2	3	4	5	6
Estudos	Letra B	Letra C	Letra C'	Letra D	Letra E	Letra E'
Peça		A Maria tinha um Cordeiro	Ao Luar	Na Quinta do Tio Manel	O Jardim da Celeste	É Natal

Tabela 3 - Cronograma do 1º Período, aula 1 a aula 6

Aula nº	7	8	9	10	11
Estudos	Letra F	Letra G	Letra H	Letra I	Letra J
Peça	Os Santos	O Balão do João	Pastorinho O Pretinho Barnabé	Eu tenho um Pião	Barqueiro

Tabela 4 - Cronograma do 1º Período, aula 7 a aula 11

2º Período

Aula nº	12	13	14	15	16
Estudos	Letra K	Letra L	Letra M	Letra N	Letra O
Peça	Hino da Alegria	O meu Chapéu tem 3 bicos	O Cuco	Parabéns	Frei João

Tabela 5 - Cronograma do 2º Período, aula 12 a aula 16

Aula nº	17	18	19	20	21	22
Estudos	Letra P	Letra Q	Letra R	Letra S	Letra T	Letra U
Peça	Os Patinhos	Atirei o Pau ao Gato	Papagaio Loiro	Machadinha	O Galo	O Cavalo

Tabela 6 - Cronograma do 2º Período, aula 17 a aula 22

3º Período

Aula nº	23	24	25	26	27
Estudos	Letra V	Letra W	Letra X	Letra Y	Letra Z
Peça	A estrelinha	A Loja do Mestre André	Indo Eu a Caminho de Viseu	Basta Seguir os dedos	Valsa da Vaca

Tabela 7 - Cronograma do 3º Período, aula 23 a aula 27

Aula nº	28	29	30	31	32
Peça	O Elefante	A Serpente do Deserto	O Comboio Azul	Toca a Buzina	Consolidação de tudo o que foi aprendido

Tabela 8 - Cronograma do 3º Período, aula 28 a aula 32

As tabelas acima apresentadas são uma sugestão de trabalho, sendo preciso ter em consideração dois pontos importantes. O primeiro ponto: não estão descritas quaisquer provas ou testes do instrumento, pois este é um parâmetro que varia de escola para escola, ou seja, algumas escolas realizam testes por período enquanto outras realizam provas semestrais. Este é um fator a ter em conta pois altera diretamente o número de aulas. O segundo ponto: estão demonstradas as aulas no ideal de trabalho que seria uma letra do livro e uma peça por aula, no entanto, existem alunos com mais dificuldades que poderão necessitar de mais uma ou outra aula para conseguirem executar todo o material.

5. Análise e Discussão dos Resultados

Neste ponto serão apresentados e analisados exercícios a realizar em sala de aula, bem como os três livros anteriormente referidos. Serão demonstradas as vantagens da realização e utilização destes exercícios e métodos. É importante referir que os três pontos em seguida apresentados devem ser trabalhados em conjunto. E, que tudo isto é um complemento ao ensino normal realizado.

5.1.Exercícios em sala de aula

Neste ponto irei abordar e sugerir alguns exercícios que podem ser realizados durante as aulas para trabalhar a sensibilidade auditiva dos alunos. De referir que estes exercícios podem ser realizados separadamente ou com os conteúdos didáticos que o aluno esteja a trabalhar, nomeadamente, estudos e/ou peças.

Numa primeira fase, os exercícios serão realizados à base da imitação, em que o professor faz e de seguida o aluno imita. Nesta primeira fase, o objetivo não é que o aluno imite na perfeição, ou seja, com o som ou afinação perfeita, mas sim, com base em relatividade, em que o aluno consiga chegar o mais próximo possível daquilo que o professor exemplificou.

Isto pode começar a ser feito apenas com o bocal, realizando pequenos glissandos ascendente e descendente. O objetivo é o aluno começar a perceber a diferença entre o som mais agudo ou mais grave.

Um segundo exercício, passa pela execução de pequenos padrões que podem ser aleatórios, por exemplo, alternar a forma ascendente e descendente de forma aleatória. Esta estratégia ajudará o aluno a perceber a direção do movimento e conseguir imitar.

Numa terceira fase, o professor executa um som e o aluno tenta reproduzir esse mesmo som. Uma vez mais, não é importante ser com uma afinação perfeita, mas sim o som que o aluno produz ser o mais aproximado possível do som que o professor produziu. Logo de seguida realizar isto com uma outra nota mais aguda ou grave, e perceber se o aluno conseguiu perceber a diferença. No caso de o aluno não conseguir perceber a diferença, questionar se o som que ele tocou foi mais agudo ou grave do que o som que o professor tocou. Questionar o aluno é extremamente importante pois obriga-o a pensar e tentar perceber e a procurar uma relação entre os sons.

Ainda dentro da estratégia da imitação, um quarto exercício é um exercício que poderá ser feito de diversas formas. Por exemplo, o professor toca uma pequena melodia na trompa ou ao piano e o aluno tenta imitar. Outra opção é o aluno tentar tocar de memória uma melodia que conheça. Este exercício poderá ser utilizado nos estudos e peças que o aluno esteja a tocar e pode ser utilizado sempre, seja no primeiro ano ou nos anos seguintes do estudo da trompa. Estes exercícios ajudarão diretamente a que o aluno

toque muito mais facilmente os conteúdos, pois permitiram criar uma referência auditiva das notas e intervalos.

Com a trompa, um dos melhores exercícios que podem ser realizados é a repetição. Como tenho vindo a referir, numa primeira fase o professor exemplifica e depois o aluno repete. Numa segunda fase, o aluno realizará esses exercícios sem que seja necessário o professor exemplificar. Este tipo de exercício exige um cuidado especial para que não se torne demasiado aborrecido para o aluno, caso isso aconteça poderá obter-se o resultado oposto ao esperado.

Por exemplo, quando um aluno tem uma nota que é difícil de executar ou que está constantemente a falhar, proponho utilizar este exercício, mas na forma de um jogo. Lanço o desafio ao aluno para tentar executar essa nota 10 vezes seguidas sem falhar. De modo a ser mais fácil para o aluno, este pode tocar normalmente, o que acaba por ser muito fácil para ele conseguir e logo a seguir dificulta o exercício. Neste novo nível de dificuldade o aluno repete o mesmo exercício, mas, entre cada ataque, terá de retirar o bocal dos lábios e voltar a atacar. Ao início é difícil para o aluno, mas um dos conselhos dado é que, antes de tocar a nota, a cante interiormente, de modo a que este procure uma referência e assim seja mais fácil acertar a nota.

Na minha opinião, todos estes exercícios devem começar numa forma abstrata e, à medida que o aluno for desenvolvendo a sua capacidade auditiva, os exercícios deverão ficar mais concretos e específicos. Tentando assim que, no final do primeiro ano de aprendizagem, os alunos consigam reproduzir o mais perfeito possível, especialmente com o bocal.

5.2.Utilização de livros de estudos

Na minha opinião, e pela experiência já adquirida, a utilização de livros de estudos é extremamente importante na aprendizagem de um aluno, seja na iniciação do instrumento, seja num nível mais avançado. Atualmente existem no mercado centenas de livros de estudos para o primeiro ano de aprendizagem da trompa. Assim, não é possível fazer aqui uma análise de cada livro, pelo que irei apresentar cada livro escolhido para este trabalho e justificar a sua seleção.

O livro que, na minha opinião, é extremamente eficaz para o primeiro ano e que permite realizar um trabalho de treino auditivo é o livro “L’Alphabet du cor” de Emmanuel Dijoux. Este livro foi escrito de uma maneira progressiva, em que os alunos vão aprendendo cada nota e ritmo lentamente, fortalecendo assim os seus conhecimentos. Considero que é um livro extremamente positivo para a realização do treino auditivo porque, cada vez que o aluno aprende uma nota nova, todos os exercícios seguintes de baseiam nessa nota, de modo a que o aluno a consolide.

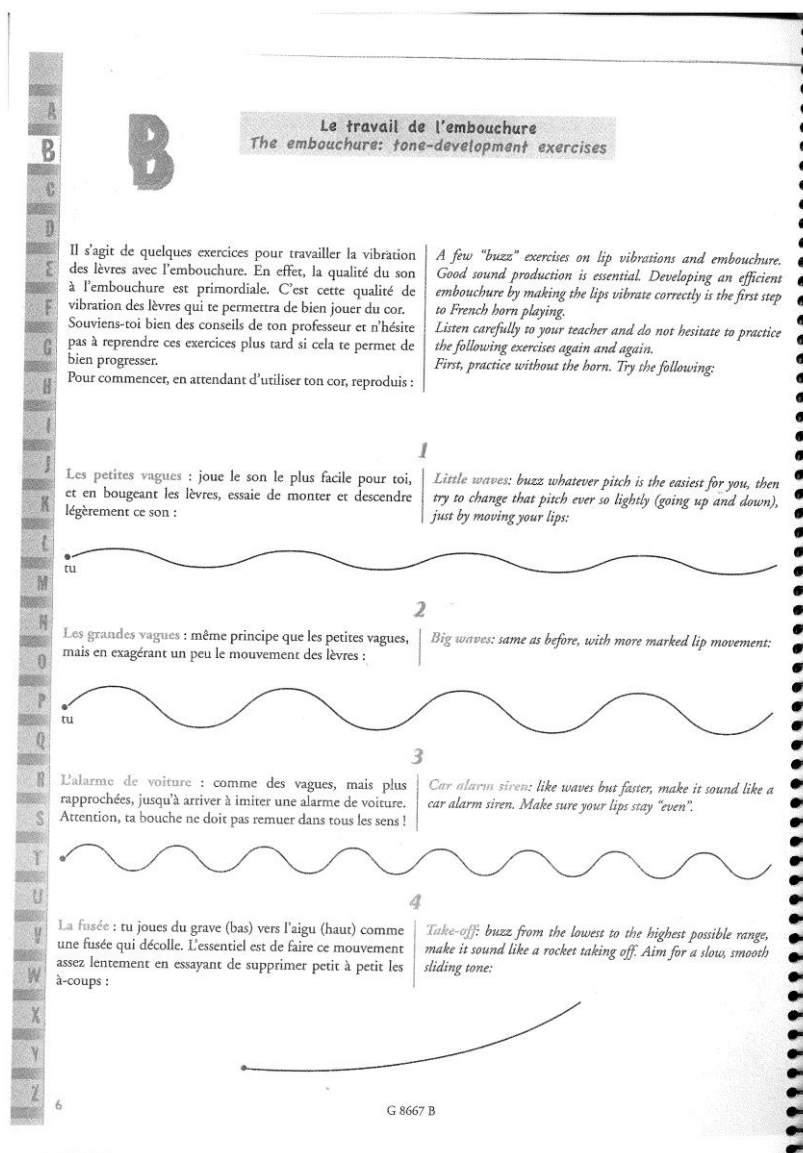


Figura 2 - Primeira página da Letra B do livro L'Alphabet du cor

5
L'atterrissage : même principe que la fusée, mais dans l'autre sens, de l'aigu vers le grave : | *Landing: same technique as before but from the highest to the lowest range:*

6
La mer calme : il n'y a plus de vague, le son doit être le plus stable possible ; c'est à faire sur plusieurs hauteurs de son : | *Even sea: no waves this time. The sound must be as even as possible. Try on different pitches:*

7
L'escalier : pense à ne pas faire bouger le son ; bien sûr, tu peux rajouter des marches : | *Going up the stairs: make sure the sound stays even. And you may always go a few steps higher, of course!*

8
Le téléphone sonne : le son doit être stable, comme un téléphone qui sonne ; pense à ne pas couper la note quand tu la détaches (en prononçant "tu" ou "du") : | *Telephone ring: buzz an even sound, like a telephone ring. Articulate ("tu" or "du") without cutting off the sound:*

9
Le téléphone occupé : même principe que le téléphone qui sonne, mais avec des attaques ("tu") plus rapprochées : | *Busy line: same as the telephone ring, but with more frequent "tu" articulations.*

10
Choisis une chanson que tu connais et essaie de la jouer à l'embouchure. | *Choose a song you like and try to "buzz" it through the mouthpiece.*

G 8667 B 7

Figura 3 - Segunda página da Letra B do livro L'Alphabet du cor

Como referido no ponto anterior, muitos dos exercícios descritos podem e devem ser utilizados como complemento do trabalho com estudos e peças. A letra B do livro referido anteriormente é um exemplo disso. Podemos ver nas figuras acima demonstradas, alguns exemplos de exercícios para iniciar o estudo da trompa. Estes exercícios devem ser realizados com bocal, de modo a que o aluno consiga produzir diversos tipos de som.

Na sua maioria, estes exercícios são eficazes para iniciar o treino auditivo com os alunos. Se repararmos nos dois primeiros exercícios, é possível ver que são praticamente iguais, à exceção do tamanho vertical das ondas representadas. Este exercício pode servir para o aluno perceber a diferença de sons mais agudos e mais graves, em que a nota mais

aguda do exercício dois tem de ser mais aguda que a nota do exercício um. Isto obriga a que o aluno ouça e procure produzir diferentes sons. Pode ser também feito por imitação, em que o aluno tenta imitar os mesmos sons que o professor produza.

Os exercícios seis e sete, são exercícios bons para treinar a repetição dos mesmos sons. Quando um aluno está a iniciar o estudo da trompa, se lhe for pedido que toque o mesmo som duas vezes, é algo difícil de alcançar, pois o aluno não tem referências ou qualquer tipo de memória auditiva construída. Então, estes dois exercícios são muito eficazes para o aluno começar a ganhar essa memória auditiva.

Por fim, e talvez o exercício mais importante para o treino auditivo, e também o exercício que os alunos mais gostam de fazer. Como é visível o exercício não tem qualquer representação gráfica ou notas escritas. O objetivo deste exercício é o aluno com o bocal tocar uma música que goste. Uma das maneiras que trabalho o exercício com os alunos é, em primeiro lugar, cantar a música que quer tocar e, posteriormente, tocar com o bocal. Com estes exercícios os alunos vão começando a ganhar, gradualmente, referências auditivas e noção da altura dos sons.

Continuando com este trabalho em mente, o resto do livro permite continuar com o trabalho auditivo. É importante realçar que o livro não foi escrito especificamente para a realização do treino auditivo com os alunos, no entanto, a forma como o livro está escrito permite muito facilmente a realização deste trabalho.

Como é visível nas seguintes páginas, os estudos são escritos para o aluno ganhar conforto e memória para executar as notas. O primeiro exercício é sempre com base na imitação, quer seja o professor a exemplificar ao aluno, quer se use a opção de o aluno usar o CD que vem com o livro para estudar em casa. Desta forma, o aluno primeiro ouve a nota que tem de tocar e só depois toca a referida nota. Com estudo e prática o aluno naturalmente desenvolve o seu ouvido para as referidas notas, fazendo com que, no futuro, seja muito mais fácil executar essa nota.

De notar que na Letra C o aluno na sua maioria só toca as notas Dó e Mi, sendo objetivo final, que o aluno consiga tocar essa letra, sem qualquer dificuldade ou dúvida.

Uma das estratégias que utilizo neste trabalho com o aluno é, quando este emite uma nota errada, questionar o aluno que som ouviu, se é mais agudo ou mais grave ou, pelo menos, se percebeu que não era a nota correta. Assim conseguimos que o aluno preste

mais atenção ao que está a tocar e procure logo o som que quer produzir, reduzindo assim a taxa de erro.

Figura 4 - Letra C do livro L'Alphabet du cor

Como é visível no exercício seis, a nota sol aparece três vezes. Esta nota aparece como um pequeno desafio para o aluno de modo a perceber se ele está a compreender a altura das notas e até mesmo, utilizando o canto como ferramenta, conseguir fazê-lo compreender as diferentes alturas das notas.

De seguida temos a letra C' e, segundo o autor o aluno não deve tocar as duas letras. No início da letra C e C', o autor refere que “os alunos naturalmente com mais facilidade

para o registo mais grave devem praticar as letras C, D e E. Os alunos naturalmente com mais facilidade para o registo agudo devem praticar as letras C', D' e E' ” (Dijoux, 2012). No entanto, humildemente eu discordo. Na minha opinião penso que o aluno pode fazer as letras todas seguidas, começando assim, ao fim de pouco tempo, a tocar metade do registo médio, fazendo com que comece logo desde cedo a ganhar as referências auditivas anteriormente referidas.

C'

Acquisitions

Mi/E Sol/G

La ronde The whole note La pause The whole-note rest

Important: l'élève étudiera les leçons C, D, E s'il est naturellement à l'aise vers le grave ou les leçons C', D', E' s'il l'est plutôt vers l'aigu.

Important: Students naturally more at ease going toward the lower register should practice lessons C, D and E. Students naturally more at ease going toward the higher register should practice lessons C', D' and E'.

À tour de rôle Alternately

Élève Student

Professeur Teacher

1

2

3

4

5

6

Un petit défi : on rajoute une nouvelle note. A little challenge: adding a new note.

G 8667 B 9

Figura 5 - Letra C' do livro L'Alphabet du cor

A letra C' é praticamente igual à letra C à exceção das notas, enquanto que na letra C as notas eram Dó e Mi, na letra C' nas notas são Mi e Sol. Todo o processo de trabalho é igual ao anteriormente referido. O exercício 6, tal como o exercício 6 da letra C, tem uma nota diferente das trabalhadas (a nota Dó), isto serve como desafio de modo a que o aluno a tente tocar, expandindo assim um pouco o seu registo. Devido ao fato de no exercício 6 ter a nota Dó, eu referi anteriormente que discordava do autor, e por isso o aluno deveria fazer todas as letras seguidas, trabalhando assim o ouvido do aluno de modo a que ele consiga diferenciar os diferentes harmónicos. De notar que, no exercício 4 da letra C', a segunda nota sendo ela um fá, na minha opinião será um erro de edição, pois tendo em conta a forma como está organizado o livro, faria todo o sentido ser a nota mi.

Todo o livro continua de certa forma a realizar este trabalho de conforto e treino auditivo. Volto a realçar que o livro não foi escrito com o objetivo de realizar treino auditivo com o aluno, mas faz esse trabalho indiretamente. Visto não ser possível analisar todo o livro, o mesmo, seguirá em anexo (ver anexo 7).

5.3.Utilização de peças

Na aprendizagem de qualquer instrumento o que mais motiva o aluno, em geral, é a interpretação de peças. O chamado trabalho de base (escalas, flexibilidade, etc.) e estudos técnicos, costuma ser visto pelo aluno como algo muito aborrecido, em especial quando iniciam um instrumento.

As peças são uma ótima ferramenta para realizar treino auditivo com os alunos. Irei destacar dois livros com pequenas peças que, além de serem extremamente motivadoras para os alunos, são ótimas para realizar treino auditivo. Estes dois livros: *“Iniciação ao estudo da Trompa”* e *“Tocar Trompa é Divertido”*, são da autoria de Ricardo Matosinhos.

O livro *Iniciação ao estudo da Trompa*, é um livro que tem como base melodias tradicionais, muito bem conhecidas por todos os alunos. O livro está escrito com uma linguagem muito simples, seja do ponto de vista de ritmico (simplificando para ritmos simples, os ritmos originalmente mais difíceis para os iniciantes), seja do ponto de vista das notas tendo um registo muito acessível (Sol2 até Sol3).

O livro possui também uma segunda parte com alguns estudos para complementar o trabalho do aluno. Na terceira e última parte do livro, o autor fez um pequeno arranjo das

melodias anteriormente apresentadas, escrevendo-as novamente em formato de duo para serem interpretadas pelo aluno e professor ou até mesmo dois alunos juntos. Irei apenas falar da primeira e terceira partes do livro.

4

25 Peças para Iniciação ao Estudo da Trompa
Baseadas em Canções Tradicionais

transc./ arr. Ricardo Matosinhos

1 - A Maria tinha um Cordeiro
Sarah Josephina Hale
(1788-1879)

0 1·2 2
F0 F1 F0



2 - Ao Luar
Tradicional

0 1·2 2
F0 F1 F0



3 - Na Quinta do Tio Manel
Tradicional

1·3 1·2 0 1·2 2
F0 F1·2 F0 F1 F0



ava130966

Figura 6- Primeiras página da primeira parte do livro iniciação ao estudo da trompa

Como é visível na imagem acima, estas melodias são extremamente fáceis para os alunos, sendo excelentes melodias para os alunos começarem a interpretar. Estas melodias são conhecidas por parte dos alunos e, ao mesmo tempo, temas que os alunos gostam de tocar. Aproveitando estas duas vantagens penso que estas pequenas peças são

benéficas para a realização do treino auditivo pois, indiretamente, o aluno começa a associar melodias que conhece ao som da trompa, ajudando assim a formatar o seu ouvido para o som da trompa, associando ao mesmo tempo o som produzido às notas escritas na pauta.

Também com estas peças se podem aplicar exercícios acima sugeridos. Aconselho que, numa primeira fase, o aluno cante a melodia sem letra, apenas com o vocábulo “pam”. De seguida, a interpretação apenas com o bocal de modo a que o aluno perceba como produzir a altura das notas e, ao mesmo tempo, identificar quando estas são notas mais agudas ou graves. Por fim, a interpretação da melodia com a trompa. Em caso de necessidade, o professor interpretar a melodia com o aluno é algo que ajuda frequentemente.

18

25 Duos para Trompa

1 - A Maria tinha um Cordeiro
(Mary Had a Little Lamb)
Sarah Josephina Hale (1788-1879)

1 2

2 - Ao Luar
(Au Claire de la Lune)
Tradicional

1 2

D.C. al Fine

3 - Na Quinta do Tio Manel
(Old MacDonald Had a Farm)
Tradicional

1 2

1. 2.

1. 2.

ava130966

Figura 7 - Primeira página da terceira parte do livro *Iniciação ao estudo da trompa*

Esta terceira parte, basicamente é igual à primeira parte do livro, mas desta vez o aluno toca a melodia e é acompanhado pelo professor ou por outro aluno. Na minha opinião estas peças também se encaixam no tema deste trabalho, mas numa diferente perspetiva. Desta vez, o aluno toca a sua melodia sem ser influenciado pela audição de outras notas. Isto parece uma questão muito simples, mas na verdade é algo extremamente difícil para os alunos e é um erro que muitas vezes os alunos não se apercebem.

Se olharmos para a primeira melodia (A Maria tinha um Cordeiro), podemos reparar que as notas que o aluno tem de tocar são notas em que as posições são sempre 0 e 1 (falando em trompa em fá), e as notas que o professor tem de tocar também saem com essas mesmas posições. Assim, é muito comum o aluno de um momento para o outro estar a tocar as mesmas notas que o professor. Esta questão encaixa perfeitamente no tema deste trabalho sobre o treino auditivo, em que é preciso o aluno ter uma noção do som das notas muito bem presente de modo a que não seja influenciado pelo que outro instrumento ao lado dele está a tocar.

Um segundo livro muito bom para trabalhar com o aluno e realizar treino auditivo é o livro *“Tocar trompa é Divertido”*. Este segundo livro já é muito diferente do primeiro apresentado, pois são composições originais do autor (e não temas que os alunos conhecem) e porque é um livro que inclui acompanhamento de piano. No entanto, penso que é um livro onde podemos realizar treino auditivo com os alunos. Em primeiro lugar, por ser um livro tecnicamente fácil e porque cada peça tem uma “brincadeira” ou procura mesmo um tipo de som ou efeito na trompa.

2 Trompa em F4

TOCAR TROMPA É DIVERTIDO!
HORN PLAYING IS FUN!
I - Basta seguir os dedos!
Just follow your fingers!

Ricardo Matosinhos

(Diagram of a horn with fingerings)

(Musical notation: J = 90, F0, F1, F2•3, F1, F0)

Nesta peça podes escolher as notas e os ritmos que vais tocar. Há apenas uma regra: tens de usar as dedilhações indicadas.

Algunas sugestões:
1 - uma nota aguda e outra grave;
2 - uma nota grave e outra mais aguda;
3 - alternar poucas e várias notas;
4 - alternar diferentes dinâmicas;
5 - usar diferentes articulações;
6 - finalmente misturar tudo como quiseres!
Não há notas erradas, todas as notas que tocares vão soar bem, portanto, diverte-te!

On this piece you can choose the notes you want to play. There is only one rule: you need to use the indicated fingerings

Some suggestions:
1 - a higher note and a lower note;
2 - a lower note and a higher note;
3 - alternating more and less notes;
4 - alternation different Dynamics;
5 - using different articulations;
6 - finally, you can mix everything as you like it and play!
There are no wrong notes, every single note you play will sound ok, so have fun!

www.editions-ava.com
ava171757
AvA Musical Editions © 2017

Figura 8 - Primeira peça do Livro *Tocar Trompa É Divertido*

Se olharmos para a primeira peça (Basta seguir os dedos!), esta não tem nenhuma nota ou ritmo escrito, apenas as posições que o aluno tem de usar nos respetivos compassos. Segundo o autor, a peça está escrita de modo a que, independentemente da nota que o aluno toque, o resultado final será sempre positivo.

Como o autor descreve, nesta peça o aluno deve começar com notas longas e, em cada compasso, deve tocar uma nota aguda e uma nota grave, invertendo a ordem no compasso seguinte. A partir daí, o aluno deve tocar várias notas, várias dinâmicas e articulações, juntando todos esses elementos numa última versão.

Na minha opinião, este é outro exemplo de peça para a realização de treino auditivo, pois podemos trabalhar com o aluno a procura da diferença dos sons e até mesmo a precisão do que o aluno quer tocar, quase como se a peça fosse escrita pelo aluno. Desta forma, um exercício a realizar com o aluno passa pela repetição de uma passagem que o aluno tenha tocado e que lhe tenha agradado particularmente. Pedindo a repetição dessa passagem, estamos a estimular a memória auditiva e o ouvido interno.

4

Trompa em F \flat

III - O Elefante
The Elephant



$\text{♩} = c. 120-130$

mp

8 $2x \text{ to Coda}$ mf

15 mp

20 mp

25 F0 F2 1. $molto \text{ acell}$ 2. $rit.$ D.C. ff

34 mp $molto \text{ ritardando}$

ava171757

Figura 9 - Terceira peça do Livro *Tocar Trompa É Divertido*

A segunda e última peça que irei apresentar deste livro é a peça “O Elefante”. Embora, à primeira vista seja uma peça que não tem nada a haver com o material anteriormente apresentado, na minha opinião encaixa no tema deste trabalho, mas desta vez numa forma um pouco mais indireta.

Podemos ver que a obra começa com todas as notas em graus conjuntos, mas, aos poucos os intervalos entre as notas vão aumentando. Por exemplo, ao olhar para a parte de trompa, entre o compasso nove e o compasso onze, temos um intervalo de sétima. Num primeiro ano de aprendizagem é muito normal um aluno, ao tocar esta passagem, em vez de tocar sol, tocar dó ou mi, por exemplo. Desta forma é necessário preparar o aluno para a mudança de nota. Uma das melhores formas é trabalhar o seu ouvido (com exercícios anteriormente apresentados), pois, se o aluno tiver memorizado o som da nota sol, a passagem do lá grave para o sol será muito mais fácil.

Podemos observar ainda, no compasso vinte e cinco e vinte e seis, que temos notas em fortíssimo. Como descrito anteriormente, aqui o autor pretende que o aluno faça um efeito com a trompa tal como, o próprio título diz “O Elefante”, sendo o objetivo nesses compassos é o aluno imitar um elefante. Acho extremamente interessante esta abordagem, pois é um exemplo muito concreto para o aluno, ou seja, este exemplo específico de um som ou um timbre ajuda o aluno a alcançar o objetivo, pois é como se o aluno quase não tivesse que se preocupar com o tocar a nota certa, mas sim alcançar o som de imitar um elefante.

6. Conclusão

Apesar do ensino da trompa ter séculos de história, penso que existe sempre espaço para melhorar e procurar ajudar os alunos a combater as suas dificuldades. O objetivo deste capítulo foi mesmo esse. De toda a pesquisa que foi possível fazer no contexto deste mestrado, posso concluir que o treino auditivo não é referenciado nos métodos de trompa, nem mesmo nos livros teóricos sobre o instrumento.

É do conhecimento geral que, em disciplinas teóricas, é realizado treino auditivo, em especial na disciplina de formação musical, mas, tendo em conta a complexidade da trompa, penso que é muito importante a realização deste trabalho. Enquanto aluno, senti que esse trabalho foi realizado já num nível mais elevado do meu percurso, por exemplo, quando comecei a tocar no registo mais agudo da trompa. O objetivo deste trabalho foi sensibilizar para uma reflexão e início deste tema em específico para o ensino-aprendizagem da trompa pois, se um aluno começar a realizar este trabalho desde muito cedo, ao longo do seu percurso a sua aprendizagem será muito mais rápida e eficaz. É importante criar um método de estudo e de trabalho auditivo com o aluno, de modo a que, ao longo do seu percurso, e principalmente quando executar o registo mais agudo, seja muito mais fácil e intuitivo para o aluno tocar essas notas.

É importante referir que todos os materiais apresentados são apenas sugestões de exercícios, estudos e peças a fazer com o aluno. Atualmente, no mercado, existem centenas de alternativas a usar com os alunos.

Como referido anteriormente, acredito que seria muito importante esta questão ser estudada mais profundamente, realizando estudos de caso com alunos de modo a obter conclusões significativas. Por exemplo, para um contexto de doutoramento em que o tempo a ser investido e a profundidade de investigação exigida é maior e com mais recursos, poderia ser um tema adequado. Poder-se-ia realizar o referido estudo de caso ao longo de alguns anos e poderia observar-se efetivamente se existe uma grande diferença entre alunos que realizaram este trabalho ou não.

Após a realização deste trabalho, concluo que o treino auditivo é extremamente importante para um aluno de música, especialmente um estudante de trompa. Sendo que deve ser trabalho, de modo a que o aluno esteja motivado e encontre o sucesso na aprendizagem deste instrumento.

7. Reflexão Final

A realização deste trabalho foi, sem dúvida, muito importante para a minha formação enquanto pessoa e enquanto professor. Apesar de já lecionar há alguns anos, a realização deste mestrado e deste trabalho levou-me a uma reflexão mais profunda do meu desempenho enquanto professor.

Cada uma de diferente forma, todas as disciplinas deste mestrado contribuíram muito para a minha formação. De realçar todas as ajudas e conselhos dados pelo professor Bohdan Sebestik, tanto nas aulas de trompa, como na realização deste trabalho, ajudas essas que tentei implementar nas aulas lecionadas durante o estágio.

Penso que um professor deve procurar sempre melhorar a sua prática, acompanhando a mudança dos tempos e das gerações. Deve tentar sempre adaptar-se e procurar novas soluções para as dificuldades e problemas encontrados. Na minha perspetiva, este mestrado oferece isso mesmo, criando a oportunidade para que, nós professores, possamos desempenhar as nossas funções ao mais alto nível.

Apesar do terceiro capítulo não ser um trabalho conclusivo, obrigou-me a pensar sobre a questão levantada, podendo assim, de certa forma, concluir que o treino auditivo é algo extremamente importante a realizar com os alunos. Ajudou-me também a conhecer novos materiais pedagógicos a usar nas aulas, de modo a conseguir que os alunos estejam mais motivados e estudem mais em casa. Penso que o trabalho de treino auditivo não é um trabalho com resultados imediatos, mas sim, um trabalho que, a longo prazo, faz diferença no nível dos alunos, bem como na sua confiança a tocar e até mesmo no nível das suas performances.

8. Bibliografia

Agrell, J. (2017). *Horn Technique – A New Approach to na Old Instrument*. Columbia, Estados Unidos da América: Wildwind Editions.

Dijoux, E. (2012). *L'Alphabet du cor*. Paris, França: Gérard Billaudot Éditeur.

Farkas, P. (1956). *The Art of French Horn Playing*. (A. Music, Ed.) Los Angels, Estados Unidos da América: Summy-Birchard Music.

Foulk, L. (2017). *Horn Basics - A Practical Guide for Teachers and Students*. Middletown, DE, Estados Unidos da América: BellsUp! Publications.

Matosinhos, R. (2013). *Iniciação ao estudo da Trompa*. Lisboa, Portugal: AvA Musical Editions.

Matosinhos, R. (2017). *Tocar Trompa É Divertido*. Lisboa, Portugal: AvA Musical Editions.

McWilliam, F. (2016). *Blow Your Own Horn!* (2ª ed.). Ontário, Canadá: Mosaic Press.

Molinaro, M. (2002). *Cor Solos*. Charnay-Les-Macon, França: Robert Martin.

Reynolds, V. (2001). *The Horn Handbook*. Oregon, Estados Unidos da América: Amadeus Press.

Wastall, P. (1990). *Aprende Tocando la Trompa*. Madrid, Espanha: Mundimúsica ediciones.

Wekre, F. R. (2016). *Reflexões sobre como tocar bem trompa*. (S. Gomes, Trad.) Lisboa, Portugal: AvA Musical Editions.

ANEXOS

ANEXOS I

Planificação das aulas do aluno A

Aula nº 1	Data: 19/09/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Apresentação</p> <p>Levantamento do material interpretado nos anos anteriores</p> <p>Exercícios de respiração e emissão de ar</p> <p>Exercícios de flexibilidade</p> <p>Escalas maiores</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Exercícios de respiração e emissão de ar</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver vários aspetos desde trabalhar com o aluno a execução de uma boa respiração e emissão de ar, de forma a ser mais fácil a transmissão de ar <p>* Exercícios de flexibilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite perceber quais as facilidades e dificuldades que o aluno demonstra ao nível de mudança de registo e controle sobre o instrumento <p>* Escalas maiores</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite perceber o nível técnico em que o aluno se encontra, bem como qual o registo que o aluno consegue tocar 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Perceção de qual o nível em que o aluno se encontra; ● Perceber quais as facilidades e dificuldades que o aluno apresenta de modo a poder escolher o material a trabalhar ao longo do ano. 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Melhorar a coordenação dos dedos ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Mais controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica bem com estabilidade de tempo
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correções de notas trocadas pelo aluno ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno

		<ul style="list-style-type: none"> Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Apresentação (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> Apresentação do professor e aluno Conversa sobre o material interpretados nos anos anteriores 	
Exercícios (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho com exercícios de flexibilidade com diversas articulações em todo o registo Trabalho com escalas maiores com diferentes ritmos e articulações Exercícios de respiração de modo a que o aluno consiga uma boa emissão de ar facilitando assim a produção sonora 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Estante, Metrónomo		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho da aluna	
Melhorar a coordenação dos dedos	Bom	
Respirar Corretamente	Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Suficiente	
Controlo Sonoro	Bom	
Autonomia musical	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado	
Bom	O aluno reagiu muito bem ao pretendido e conseguiu consolidar os parâmetros	

Aula nº 2	Data: 26/09/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Trabalho de Base Escolha de repertório	
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Trabalho de base <ul style="list-style-type: none"> ● Permite trabalhar com aluno aspetos do ponto de vista técnico 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento de autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Trabalho de Base (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade um pouco mais difíceis dos realizados no aquecimento • Realização de escalas maiores até 3 alterações e respetivos arpejos 	
Escolha de reportório (10 minutos)	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa com o aluno sobre possíveis peças a serem interpretadas • Entrega do livro de estudos Maxime Alphonse 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Muito Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Bom	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 3	Data: 03/10/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Trabalho de Base</p> <p>Rêverie – Alexandre Glazounow, op. 24</p> <p>Exercício nº 1 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Trabalho de base</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver o seguinte aspeto: fortalecer o aluno do ponto de vista técnico <p>* Rêverie – Alexandre Glazounow, op. 24</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercício nº 1 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas

Objetivos Específicos	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
------------------------------	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Estudo (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do estudo completo de início ao fim ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) ● Exemplificação de questões musicais a melhorar ● Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas ● Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Peça (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom

Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 4	Data: 10/10/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Escalas em todo o registo</p> <p>Exercício nº 1 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p> <p>Exercício nº 1 - C. Kopprasch</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Escalas em todo o registo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercício nº 1 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercício nº 1 - C. Kopprasch</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas

Objetivos Específicos	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
------------------------------	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Estudos (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do estudo completo de início ao fim ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspectos técnicos (ritmo e notas) ● Exemplificação de questões musicais a melhorar ● Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas ● Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Peça (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por seções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom

Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 5	Data: 17/10/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Exercícios nº 2 e 3 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p> <p>Exercícios nº 1 e 2 - C. Kopprasch</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Exercícios nº 2 e 3 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercícios nº 1 e 2 - C. Kopprasch</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática

Objetivos Específicos	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
------------------------------	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Estudos (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do estudo completo de início ao fim ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) ● Exemplificação de questões musicais a melhorar ● Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas ● Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
------------	---

Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 6	Data: 24/10/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Exercício nº 1 – C. Kopprasch Exercícios de Ar, Coluna de Ar e Direção	
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Exercício nº 1 – C. Kopprasch <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, rítmicas e questões de respiração * Exercícios de Ar, Coluna de Ar e Direção <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: o aluno realizar uma boa respiração e boa emissão de ar 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Estudo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de faseado/expressividade • Execução da obra por secções • Feedback da execução apresentada • Verificação das respirações • Correção e esclarecimento da parte rítmica • Verificação das notas 	
Exercícios de ar, coluna de ar e direção (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de vários exercícios de respiração, emissão de ar e velocidade de ar 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Muito Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Bom	
Controlo Sonoro	Bom	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		

Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 7	Data: 31/10/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Exercícios nº 4, 5 e 6 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p> <p>Exercícios de articulação</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Exercícios nº 4, 5 e 6 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercícios de articulação</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: realização de uma boa articulação e rapidez de articulação 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática

	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Estudo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do estudo completo de início ao fim ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) ● Exemplificação de questões musicais a melhorar ● Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas ● Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente 	
Exercícios de articulação (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Exercícios de articulação através de escalas ● Realização de diversos tipos de articulação 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Suficiente	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 8	Data: 07/11/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Leitura à primeira vista</p> <p>Escalas e notas longas</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Leitura à primeira vista</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Escalas e notas longas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: emissão sonora, qualidade sonora, dinâmicas e capacidades técnicas 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática

Objetivos Específicos	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
------------------------------	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Leitura à primeira vista (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de início ao fim • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) • Exemplificação de questões musicais a melhorar • Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas • Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Escalas e notas longas (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Boa emissão sonora • Boa afinação • Trabalho de diferenças de dinâmicas • Conforto nos diferentes registos
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom

Controlo Sonoro	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 9		Data: 14/11/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Exercícios nº 3 e 4 – C. Kopprasch Exercícios nº 6, 7, 8 e 9 - Maxime Alphonse (Livro 1)		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Exercícios nº 3 e 4 – C. Kopprasch <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, rítmicas e questões de respiração * Exercícios nº 6, 7, 8 e 9 - Maxime Alphonse (Livro 1) <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática 	

Objetivos Específicos	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Estudo (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do estudo completo de início ao fim • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) • Exemplificação de questões musicais a melhorar • Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas • Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Bom	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	<p>Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado</p>	
Bom	<p>O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros</p>	

Aula nº 10		Data: 21/11/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Exercícios nº 9 e 11 - Maxime Alphonse (Livro 1) Manutenção da Trompa		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Exercícios nº 9 e 11 - Maxime Alphonse (Livro 1) <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração * Manutenção da Trompa <ul style="list-style-type: none"> ● Ajudar o aluno com pequena reparação do instrumento 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática 	

Objetivos Específicos	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
------------------------------	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Estudo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do estudo completo de início ao fim • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) • Exemplificação de questões musicais a melhorar • Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas • Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Reparação da trompa (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de pequenas reparações na trompa
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 11		Data: 28/11/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Exercícios nº 8 e 9 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p>		
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Exercícios nº 8 e 9 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais 	

		<ul style="list-style-type: none"> Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Estudo (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> Execução do estudo completo de início ao fim Feedback geral da execução do aluno Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) Exemplificação de questões musicais a melhorar Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Muito Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Bom	
Controlo Sonoro	Bom	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras	

Aula nº 12		Data: 05/12/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Preparação para a Audição		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Preparação para a Audição <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas 	

	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Preparação da audição (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Simulação de audição ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom

Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 13		Data: 19/12/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Exercícios de flexibilidade Escala		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Exercícios de flexibilidade <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver o seguinte aspeto: fortalecer a flexibilidade do aluno * Escalas <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver o seguinte aspeto: fortalecer a parte técnica do aluno 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais 	

		<ul style="list-style-type: none"> Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Flexibilidade e Escalas (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho de flexibilidade em todas as fundamentais do instrumento Trabalho de escalas maiores e menores Feedback do que o aluno tocou Verificação das respirações Verificação das notas 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Muito Bom	
Rigor Rítmico	Muito Bom	
Capacidade Expressiva	Bom	
Controlo Sonoro	Bom	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras	

Aula nº 14		Data: 09/01/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento e Escalas Dó Maior, Fá Maior e Sol Maior Exercícios nº 11 e 12 - Maxime Alphonse (Livro 1) Exercício nº 3 – C. Kopprasch		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Escalas Dó Maior, Fá Maior e Sol Maior <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: domínio técnica, som, estabilidade de tempo e questões de respiração * Exercícios nº 11 e 12 - Maxime Alphonse (Livro 1) <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração * Exercício nº 3 – C. Kopprasch <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno 	

		<ul style="list-style-type: none"> Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento e Escalas (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula Realização de escalas maiores, as suas relativas menores e arpejo de sétima da dominante 	
Estudos (25 m)	<ul style="list-style-type: none"> Execução do estudo completo de início ao fim Feedback geral da execução do aluno Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) Exemplificação de questões musicais a melhorar Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Bom	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	

Aula nº 15		Data: 23/01/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento e Escalas de Si bemol Maior e Ré Maior Exercício nº 11 - Maxime Alphonse (Livro 1) Exercício nº 3 – C. Kopprasch		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Escalas de Si bemol Maior e Ré Maior <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: domínio técnica, som, estabilidade de tempo e questões de respiração * Exercício nº 11 - Maxime Alphonse (Livro 1) <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração * Exercício nº 3 – C. Kopprasch <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento e Escalas (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula • Realização de escalas maiores, as suas relativas menores e arpejo de sétima da dominante 	
Estudos (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do estudo completo de início ao fim • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) • Exemplificação de questões musicais a melhorar • Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas • Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Muito Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Bom	
Controlo Sonoro	Bom	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras	

Aula nº 16		Data: 30/01/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Preparação para a Prova		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Preparação para a Prova <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno para a realização da prova da próxima aula 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do reportório ● Desenvolver ao máximo o reportório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do reportório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração 	
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES			

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Preparação para a prova (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de uma simulação de prova • Execução do repertório por secções • Feedback da execução apresentada • Verificação das respirações • Correção e esclarecimento da parte rítmica • Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Bom

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 17		Data: 06/02/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Prova intercalar		
Conteúdos Didáticos	* Prova intercalar <ul style="list-style-type: none"> ● Realização da prova semestral 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração 	
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES			
Prova semestral (40 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização da prova intercalar 		

Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 18		Data: 12/02/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Balanço da prova intercalar Escala de Mi bemol maior e Lá maior Exercícios de flexibilidade com duas oitavas		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Balanço da prova intercalar <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: autonomia, autoavaliação e espírito crítico * Escala de Mi bemol maior e Lá maior <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, dinâmicas, registo, rítmicas e questões de respiração * Exercícios de flexibilidade com duas oitavas <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática 	

		<ul style="list-style-type: none"> ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Balanço da prova intercalar (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Conversa com o aluno sobre a prova realizada ● Detecção de erros cometidos e como os corrigir ● autoavaliação 	
Escala de Mi bemol maior e Lá maior, Flexibilidade em duas oitavas (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho base de modo a desenvolver a técnica do aluno através de escalas e exercícios de flexibilidade 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Muito Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Bom	
Controlo Sonoro	Bom	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras	

Aula nº 19	Data: 20/02/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Escala de Lá bemol maior e Mi maior</p> <p>Exercício nº 1 – J. F. Gallay, op. 53</p> <p>Exercício nº 1 – Bernhard Müller Etüden für Horn (Volume 1)</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Escala de Lá bemol Maior e Mi maior</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: domínio técnica, som, estabilidade de tempo e questões de respiração <p>* Exercício nº 1 – J. F. Gallay, op. 53</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercício nº 1 – Bernhard Müller Etüden für Horn (Volume 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz)

Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Escala de Lá bemol maior e Mi maior (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução das escalas, suas relativas menores e arpejo de sétima da dominante
Estudo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do estudo completo de início ao fim ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) ● Exemplificação de questões musicais a melhorar ● Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas

	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 20	Data: 27/02/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Escala Ré bemol maior e Si maior</p> <p>Exercício nº 3 – C. Kopprasch</p> <p>Exercício nº 12 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Escala Ré bemol maior e Si maior</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercício nº 3 – C. Kopprasch</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercício nº 12 - Maxime Alphonse (Livro 1)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz)

Objetivos Específicos		<ul style="list-style-type: none"> ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Escala de Lá bemol maior e Mi maior	<ul style="list-style-type: none"> ● Domínio das tonalidades, suas relativas menores e arpejo de sétima dominante
Estudo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do estudo completo de início ao fim ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) ● Exemplificação de questões musicais a melhorar ● Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas ● Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente

Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 21	Data: 06/03/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Escala Fá sustenido maior e Dó sustenido maior</p> <p>Leitura dos estudos da última aula</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver vários aspetos. Nesta aula em questão o estudo serviu como um exercício de respiração <p>* Escala de Fá sustenido maior e Dó sustenido maior</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, rítmicas e questões de respiração <p>* Leitura dos estudos da última aula</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório

Objetivos Específicos	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Escala de Fá sustenido maior e Dó sustenido maior	<ul style="list-style-type: none"> ● Domínio das tonalidades, suas relativas menores e arpejo de sétima de dominante 	
Estudo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do estudo completo de início ao fim ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspectos técnicos (ritmo e notas) ● Exemplificação de questões musicais a melhorar ● Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas ● Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente 	
Conclusão da Aula	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) 	

(5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 22		Data: 13/03/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Preparação da prova semestral		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Preparação da prova semestral <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver o seguinte aspeto: preparação para a prova 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais 	

	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--------------------	---

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Preparação da prova semestral (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Interpretar todo o material da prova de início a fim ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom

Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 23		Data: 20/03/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Prova semestral Preparação da Audição de final de período		
Conteúdos Didáticos	* Prova semestral <ul style="list-style-type: none"> ● Realização da prova semestral * Preparação da Audição de final de período <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas 	

	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Prova Semestral (25 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização da prova semestral
Preparação da audição final de período (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Feedback da execução apresentada ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom

Controlo Sonoro	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 24	Data: 10/04/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Exercícios de flexibilidade</p> <p>Exercícios de articulações</p> <p>Escolha de repertório para o 3º Período</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Exercícios de flexibilidade e articulações</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, emissão de ar, som e registo 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor

Objetivos Específicos	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
------------------------------	--------------------	---

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Exercícios de flexibilidade a articulações (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de respiração e emissão de ar ● Flexibilidade em todas as fundamentais do instrumento ● Exercícios com diversos tipos de articulação ●
Escolha do repertório para o terceiro período (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Conversa com o aluno sobre repertório a interpretar no terceiro período ● Levantamento de possíveis obras que o aluno se sentisse motivado a interpretar
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom

Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 25	Data: 17/04/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Concerto – S. R. Mercadante	
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Concerto – S. R. Mercadante <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas

	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Peça (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom

Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 26	Data: 24/04/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Aquecimento 1º Andamento – Concerto para Trompa in D KV 415 – W. A. Mozart	
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * 1º Andamento – Concerto para Trompa in D KV 415 – W. A. Mozart <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas

	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Peça (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom

Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 27	Data: 08/05/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Rêverie – Alexandre Glazounow, op. 24</p> <p>1º Andamento – Concerto para Trompa in D KV 415 – W. A. Mozart</p> <p>Concerto – S. R. Mercadante</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Rêverie – Alexandre Glazounow, op. 24</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* 1º Andamento – Concerto para Trompa in D KV 415 – W. A. Mozart</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Concerto – S. R. Mercadante</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz)

Objetivos Específicos		<ul style="list-style-type: none"> ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Peça (35 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Muito Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 28	Data: 15/05/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Rêverie – Alexandre Glazounow, op. 24</p> <p>Trabalho de registo no Pedal e Agudo</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Rêverie – Alexandre Glazounow, op. 24</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Trabalho de registo no Pedal e Agudo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, mudança de registo, emissão sonora 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical

Objetivos Específicos	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Correções de erros rítmicos • Correção de notas trocadas • Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais • Explicações, seguidas de demonstração prática • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Peça (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de faseado/expressividade • Execução da obra por secções • Feedback da execução apresentada • Verificação das respirações • Correção e esclarecimento da parte rítmica • Verificação das notas
Trabalho no registo pedal e agudo (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Interpretação de notas longas • Exercícios de articulação e diversas dinâmicas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Muito Bom
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 29	Data: 22/05/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Simulação de Prova: Rêverie – Alexandre Glazounow, op. 24, 1º Andamento – Concerto para Trompa in D KV 415 – W. A. Mozart e Concerto – S. R. Mercadante</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver vários aspetos. Nesta aula em questão o estudo serviu como um exercício de respiração <p>* Simulação de Prova: Rêverie – Alexandre Glazounow, op. 24, 1º Andamento – Concerto para Trompa in D KV 415 – W. A. Mozart e Concerto – S. R. Mercadante</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
		<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de

Objetivos Específicos	Desenvolvimento Pessoal	questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Peças (35 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
--------------------------------	--------------------------------------

Coordenação da parte rítmica e musical	Muito Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 30		Data: 29/05/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Prova Global		
Conteúdos Didáticos	* Prova Global <ul style="list-style-type: none"> ● Realização da prova global 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Realização da prova global (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da prova global 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Muito Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Bom	
Controlo Sonoro	Bom	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras	

Aula nº 31	Data: 05/06/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Balanço da Prova Global e do ano letivo</p> <p>Escolha do material para o próximo ano letivo</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Balanço da Prova Global e do ano letivo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Detecção dos aspetos positivos e negativos da prova: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Escolha do material para o próximo ano letivo</p>	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
		<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de

Objetivos Específicos	Desenvolvimento Pessoal	questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Balanço da prova global e do ano letivo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Conversa com o aluno sobre toda a prova global ● Conversa com o aluno sobre o ano letivo ● Levantamento das dificuldades que o aluno tem, e como as ultrapassar
Escolha do reportório para o próximo ano letivo (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula ● Orientação do estudo diário ● Trabalhos para as férias

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Muito Bom

Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

ANEXOS II

Planificação das aulas do Aluno B

Aula nº 1		Data: 19/09/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Apresentação Levantamento do material interpretado nos anos anteriores Exercícios de flexibilidade		
Conteúdos Didáticos	* Exercícios de flexibilidade <ul style="list-style-type: none"> • Permite perceber quais as facilidades e dificuldades que o aluno demonstra ao nível de mudança de registo e controle sobre o instrumento 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Perceção de qual o nível em que o aluno se encontra; • Perceber quais as facilidades e dificuldades que o aluno apresenta de modo a poder escolher o material a trabalhar ao longo do ano. 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a coordenação dos dedos • Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) • Mais controlo sonoro nos diferentes registos • Dominar a parte rítmica bem com estabilidade de tempo 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no estilo musical das obras • Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Correções de erros rítmicos • Correções de notas trocadas pelo aluno • Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais • Explicações, seguidas de demonstração prática • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais 	
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES			
Apresentação (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do professor e aluno • Conversa sobre o material interpretados nos anos anteriores 		

Exercícios (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho com exercícios de flexibilidade com diversas articulações em todo o registo • Trabalho com escalas maiores com diferentes ritmos e articulações • Exercícios de respiração de modo a que o aluno consiga uma boa emissão de ar facilitando assim a produção sonora
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Estante, Metrónomo

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho da aluna
Melhorar a coordenação dos dedos	Bom
Respirar Corretamente	Suficiente
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
Autonomia musical	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Insuficiente	O aluno não domina o parâmetro. Ainda está dependente do professor nesse parâmetro
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno reagiu muito bem ao pretendido e conseguiu consolidar os parâmetros
Muito Bom	Domina na perfeição a parte rítmica

Aula nº 2	Data: 26/09/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Trabalho de Base</p> <p>Exercício nº 1 - Maxime Alphonse (Livro 3)</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Trabalho de base</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnica, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercício nº 1 - Maxime Alphonse (Livro 3)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
		<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de

Objetivos Específicos	Desenvolvimento Pessoal	questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Trabalho de base (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução de escalas maiores ● Flexibilidade em todas as fundamentais do instrumento 	
Estudo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do estudo completo de início ao fim ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspectos técnicos (ritmo e notas) ● Exemplificação de questões musicais a melhorar ● Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas ● Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 3	Data: 03/10/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Trabalho de Base</p> <p>Hunter's Moon – Gilbert Vinter</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Trabalho de base</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnica, rítmicas e questões de respiração <p>* Hunter's Moon – Gilbert Vinter</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Trabalho de base (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de escalas maiores • Flexibilidade em todas as fundamentais do instrumento 	
Peça (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de faseado/expressividade • Execução da obra por secções • Feedback da execução apresentada • Verificação das respirações • Correção e esclarecimento da parte rítmica • Verificação das notas 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente	
Respirar Corretamente	Suficiente	
Rigor Rítmico	Suficiente	
Capacidade Expressiva	Suficiente	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado	

Aula nº 4		Data: 10/10/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Escalas em todo o registo</p> <p>Exercício nº 1 - C. Kopprasch</p>		
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver vários aspetos. Nesta aula em questão o estudo serviu como um exercício de respiração <p>* Escalas em todo o registo</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: técnica, articulações e registo agudo <p>* Exercício nº 1 - C. Kopprasch</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Escalas no registro agudo	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalhar as notas agudas • Emissão de ar • Articulação 	
Estudo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do estudo completo de início ao fim • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) • Exemplificação de questões musicais a melhorar • Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas • Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Suficiente	
Rigor Rítmico	Suficiente	
Capacidade Expressiva	Suficiente	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	

Aula nº 5		Data: 17/10/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Hunter's Moon – Gilbert Vinter</p> <p>Exercício nº 1 - Maxime Alphonse (Livro 3)</p>		
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Hunter's Moon – Gilbert Vinter</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercício nº 1 - Maxime Alphonse (Livro 3)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Estudo (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do estudo completo de início ao fim • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) • Exemplificação de questões musicais a melhorar • Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas • Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Peça (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de faseado/expressividade • Execução da obra por secções • Feedback da execução apresentada • Verificação das respirações • Correção e esclarecimento da parte rítmica • Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Suficiente
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
------------	---

Aula nº 6	Data: 24/10/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Hunter's Moon – Gilbert Vinter</p> <p>Escalas Maiores</p> <p>Semanal del Trompista – Miguel Torres Castellano</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Hunter's Moon – Gilbert Vinter</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Escalas Maiores</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: técnicos, articulações e emissão de ar <p>* Semanal del Trompista – Miguel Torres Castellano</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: flexibilidade, som e emissão de ar 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas

Objetivos Específicos	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
------------------------------	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Escalas e Semanal del Trompista (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução das escalas maiores ● Execução de vários exercícios de flexibilidade.
Peça (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 7		Data: 31/10/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Hunter's Moon – Gilbert Vinter Manutenção da Trompa		
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Hunter's Moon – Gilbert Vinter <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração 	

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Manutenção da trompa (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> Pequenas reparações na trompa do aluno
Peça (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho de faseado/expressividade Execução da obra por secções Feedback da execução apresentada Verificação das respirações Correção e esclarecimento da parte rítmica Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 8		Data: 07/11/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Escalas Maiores Exercícios de flexibilidade		
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Escalas Maiores <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, emissão sonora e articulação * Exercícios de flexibilidade <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: respiração, emissão de ar e produção sonora 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Escalas maiores (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos • Exemplificação de articulações
Exercícios de flexibilidade (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback geral da execução do aluno • Verificação das respirações • Correção do ponto de vista da embocadura
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 9		Data: 14/11/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Exercício nº 1 - Maxime Alphonse (Livro 3)		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Exercício nº 1 - Maxime Alphonse (Livro 3) <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração 	
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES			

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Estudo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do estudo completo de início ao fim ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) ● Exemplificação de questões musicais a melhorar ● Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas ● Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Suficiente
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
------------	---

Aula nº 10		Data: 21/11/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Leitura à primeira vista Exercícios de flexibilidade		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Leitura à primeira vista <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração * Exercícios de flexibilidade <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Leitura à primeira vista (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do estudo completo de início ao fim • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) 	
Exercícios de flexibilidade (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback geral da execução do aluno • Verificação das respirações • Correção do ponto de vista da embocadura 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente	
Respirar Corretamente	Bom	
Rigor Rítmico	Suficiente	
Capacidade Expressiva	Suficiente	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	

Aula nº 11	Data: 28/11/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Preparação para a Audição	
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Preparação para a Audição <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais

		<ul style="list-style-type: none"> Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Preparação da audição (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho de faseado/expressividade Execução da obra por secções Feedback da execução apresentada Verificação das respirações Correção e esclarecimento da parte rítmica Verificação das notas 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Suficiente	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	

Aula nº 12		Data: 05/12/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Preparação para a Audição		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Preparação para a Audição <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais 	

	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--------------------	---

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Preparação da audição (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 13	Data: 19/12/2017	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Exercícios de flexibilidade Escala maiores e menores	
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Escalas maiores e menores <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, emissão sonora e articulação * Exercícios de flexibilidade <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: respiração, emissão de ar e produção sonora 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
		<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de

Objetivos Específicos	Desenvolvimento Pessoal	questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Escalas maiores e menores (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspetos técnicos ● Exemplificação de articulações
Exercícios de flexibilidade (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Feedback geral da execução do aluno ● Verificação das respirações ● Correção do ponto de vista da embocadura
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente

Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 14		Data: 09/01/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Exercício nº 4 - Maxime Alphonse (Livro 3) Escalas Maiores no registo agudo		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Exercício nº 4 - Maxime Alphonse (Livro 3) <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração * Escalas Maiores no registo agudo <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, emissão sonora e articulação 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Estudo (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do estudo completo de início ao fim • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) • Exemplificação de questões musicais a melhorar • Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas • Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Escalas maiores no registo agudo (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos • Exemplificação de articulações
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 15		Data: 23/01/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Exercícios para tocar com aparelho dentário</p> <p>Exercícios de flexibilidade e notas longas</p>		
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Exercícios para tocar com aparelho dentário</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite ajudar o aluno a tocar depois de colocar aparelho dentário <p>* Exercícios de flexibilidade e notas longas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: facilidade a tocar, emissão de som, suporte de ar 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de 	

Objetivos Específicos		questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Exercícios para tocar com aparelho dentário (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Pequenos exercícios com notas longas ● Tocar com o mínimo de pressão do bocal 	
Exercícios de flexibilidade e notas longas (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Pequenos exercícios com dois e três harmônicos ● Notas longas ● Verificação da respiração ● Verificação da pressão a tocar 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	

Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 16	Data: 30/01/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Preparação para a Prova	
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Preparação para a Prova <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática

		<ul style="list-style-type: none"> ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Preparação para a prova (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Suficiente
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	<p>Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado</p>
------------	--

Aula nº 17	Data: 06/02/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Prova intercalar	
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Prova intercalar <ul style="list-style-type: none"> ● Realização da Prova intercalar 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática

		<ul style="list-style-type: none"> • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Prova intercalar (40 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da prova intercalar
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 18	Data: 12/02/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Balanço da prova intercalar</p> <p>Escalas maiores</p> <p>Exercícios de flexibilidade com duas oitavas</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Balanço da prova intercalar</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: perceção ao tocar, autoavaliação <p>* Escalas maiores</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, emissão sonora e articulação <p>* Exercícios de flexibilidade com duas oitavas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: respiração, emissão de ar e produção sonora 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório

Objetivos Específicos	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Balanço da prova intercalar (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Conversa com o aluno sobre aspetos positivos e negativos da prova ● Autoavaliação da prova ● Pontos a melhorar
Escalas maiores (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspetos técnicos ● Exemplificação de articulações
Exercícios de flexibilidade (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Feedback geral da execução do aluno ● Verificação das respirações ● Correção do ponto de vista da embocadura
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Muito Bom	Durante a aula interiorizou corretamente e executou devidamente a respiração enquanto executa as obras

Aula nº 19	Data: 20/02/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Exercícios de Ar</p> <p>Exercício nº 4 - Maxime Alphonse (Livro 3)</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Exercícios de Ar</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: boa respiração, boa emissão de ar e apoio com o diafragma <p>* Exercício nº 4 - Maxime Alphonse (Livro 3)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Exercícios de ar (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução e exercícios de respiração e emissão sonora • Exemplificação para o aluno
Estudo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do estudo completo de início ao fim • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) • Exemplificação de questões musicais a melhorar • Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas • Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 20	Data: 27/02/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Entreacto – Franz Schubert</p> <p>Exercício nº 4 - Maxime Alphonse (Livro 3)</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Entreacto – Franz Schubert</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração <p>* Exercício nº 4 - Maxime Alphonse (Livro 3)</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
		<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de

Objetivos Específicos	Desenvolvimento Pessoal	questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Estudo (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Execução do estudo completo de início ao fim ● Feedback geral da execução do aluno ● Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) ● Exemplificação de questões musicais a melhorar ● Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas ● Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Peça (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 21		Data: 06/03/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Exercícios nº 1 e 7 - Maxime Alphonse (Livro 3) Entreacto – Franz Schubert		
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Exercícios nº 1 e 7 - Maxime Alphonse (Livro 3) <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração * Entreacto – Franz Schubert <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Estudo (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução do estudo completo de início ao fim • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos (ritmo e notas) • Exemplificação de questões musicais a melhorar • Discussão dessas questões e esclarecimento de possíveis dúvidas • Execução de compasso a compasso parando para respirar lentamente e corretamente
Peça (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de faseado/expressividade • Execução da obra por secções • Feedback da execução apresentada • Verificação das respirações • Correção e esclarecimento da parte rítmica • Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 22		Data: 13/03/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Preparação da prova semestral		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Preparação da prova semestral <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração 	

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Preparação para a prova semestral (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> Trabalho de faseado/expressividade Execução da obra por secções Feedback da execução apresentada Verificação das respirações Correção e esclarecimento da parte rítmica Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 23	Data: 20/03/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Prova semestral Preparação da Audição de fim de período	
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Prova semestral <ul style="list-style-type: none"> ● Realização da prova semestral * Preparação da Audição de fim de período <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	
Prova semestral (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização da prova semestral
Preparação para a audição (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de faseado/expressividade • Execução da obra por secções • Feedback da execução apresentada • Verificação das respirações • Correção e esclarecimento da parte rítmica • Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 24		Data: 10/04/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Exercícios de flexibilidade nas diversas fundamentais do instrumento até ao 9º harmónico Escolha de repertório para o 3º Período		
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Exercícios de flexibilidade nas diversas fundamentais do instrumento até ao 9º harmónico <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: respiração, emissão de ar e produção sonora 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais 	

		<ul style="list-style-type: none"> Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Exercícios de flexibilidade (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> Feedback geral da execução do aluno Verificação das respirações Correção do ponto de vista da embocadura 	
Escolha do repertório para o terceiro período (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> Conversa com o aluno para escolha de repertório Audição de diversas obras 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom	
Respirar Corretamente	Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Suficiente	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	<p>Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado</p>	
Bom	<p>O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros</p>	

Aula nº 25	Data: 17/04/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>1º Andamento – Sonata de Telemann in Bb – Transcrição de Joseph Eger</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* 1º Andamento – Sonata de Telemann in Bb – Transcrição de Joseph Eger</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais

	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--------------------	---

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Peça (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 26		Data: 24/04/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Escala de Dó Maior Greensleeves – Arr: Marie-Agnès Sauvignet		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Escala de Dó Maior <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, emissão sonora e articulação * Greensleeves – Arr: Marie-Agnès Sauvignet <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno 	

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Escala de dó maior (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos • Exemplificação de articulações 	
Peça (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de faseado/expressividade • Execução da obra por secções • Feedback da execução apresentada • Verificação das respirações • Correção e esclarecimento da parte rítmica • Verificação das notas 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente	
Respirar Corretamente	Suficiente	
Rigor Rítmico	Suficiente	
Capacidade Expressiva	Suficiente	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	<p>Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado</p>	

Aula nº 27		Data: 08/05/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Exercícios de conforto e ataques no registo agudo		
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Exercícios de conforto e ataques no registo agudo <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, emissão sonora e articulação 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração 	

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	
Aquecimento (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Exercícios de conforto e ataques no registo agudo (25 m)	<ul style="list-style-type: none"> Notas longas Exercícios de respiração Exercícios com diferentes articulações
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 28	Data: 15/05/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>Aquecimento</p> <p>Exercícios de ataques nas notas agudas</p> <p>Greensleeves – Arr: Marie-Agnès Sauvignet</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* Aquecimento</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula <p>* Exercícios de ataques nas notas agudas</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, emissão sonora e articulação <p>* Greensleeves – Arr: Marie-Agnès Sauvignet</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
		<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de

Objetivos Específicos	Desenvolvimento Pessoal	questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Exercícios de ataques nas notas agudas (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Utilização de escalas ● Exercícios de flexibilidade ● Notas longas ● Escalas com ritmos e articulações diferentes 	
Peça (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Execução da obra por secções ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 29		Data: 22/05/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS			
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Simulação de Prova: Escala de Lá Maior e cromática, Greensleeves – Arr: Marie-Agnès Sauvignet e estudos		
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Simulação de Prova: Escala de Lá Maior e cromática, Greensleeves – Arr: Marie-Agnès Sauvignet e estudos <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões estilísticas, musicais, rítmicas e questões de respiração 		
OBJETIVOS DA AULA			
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 		
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório 	
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical 	
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor 	
		<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas 	

	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
--	--------------------	--

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Simulação de prova (30 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de faseado/expressividade ● Feedback da execução apresentada ● Verificação das respirações ● Correção e esclarecimento da parte rítmica ● Verificação das notas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> ● Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) ● Orientação do estudo diário ● Diálogo sobre as próximas atividades (Audição)

RECURSOS EDUCATIVOS

Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho

AVALIAÇÃO

Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente

DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS

Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

Aula nº 30	Data: 29/05/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Prova Semestral	
Conteúdos Didáticos	* Prova semestral <ul style="list-style-type: none"> ● Realização da prova semestral 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais

		<ul style="list-style-type: none"> Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Prova semestral (40 m)	<ul style="list-style-type: none"> Realização da prova semestral 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente	
Respirar Corretamente	Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Suficiente	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	

Aula nº 31	Data: 05/06/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Balanço da Prova Semestral Trabalho de Base e Som	
Conteúdos Didáticos	<ul style="list-style-type: none"> * Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Balanço da Prova Semestral <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: autocritica, autoavaliação, autonomia e deteção de problemas * Trabalho de Base e Som <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões técnicas, emissão sonora e articulação 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno

		<ul style="list-style-type: none"> • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais • Melodias da peça usadas como exercícios de respiração
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula 	
Balanço da prova semestral (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Conversa com o aluno sobre aspetos positivos e negativos da prova • Autoavaliação da prova • Pontos a melhorar 	
Trabalho de base e som (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Feedback geral da execução do aluno • Correção de aspetos técnicos • Exemplificação de articulações • Correção do ponto de vista da embocadura 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário • Diálogo sobre as próximas atividades (Audição) 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrónomo, Espelho		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno	
Coordenação da parte rítmica e musical	Suficiente	
Respirar Corretamente	Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Suficiente	
Controlo Sonoro	Suficiente	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado	
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros	

Aula nº 31	Data: 12/06/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Aquecimento Balauço do ano letivo Objetivos para o próximo ano letivo Escolha de material para as férias	
Conteúdos Didáticos	* Aquecimento <ul style="list-style-type: none"> ● Permite preparar o aluno fisicamente para a realização da aula * Balauço do ano letivo, objetivos para o próximo ano letivo <ul style="list-style-type: none"> ● Permite desenvolver os seguintes aspetos: autocritica, autoavaliação, autonomia e deteção de problemas 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> ● Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório ● Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) ● Melhorar o método e a forma da respiração ● Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenação da parte rítmica com a parte musical ● Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) ● Maior controlo sonoro nos diferentes registos ● Dominar a parte rítmica do repertório
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> ● Rigor no estilo musical das obras ● Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> ● Correções de erros rítmicos ● Correção de notas trocadas ● Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais ● Explicações, seguidas de demonstração prática ● Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno ● Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais ● Melodias da peça usadas como exercícios de respiração

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES	
Aquecimento (10 m)	<ul style="list-style-type: none"> Realização de exercícios de flexibilidade de modo a preparar o aluno para a aula
Balanço da prova global e do ano letivo (20 m)	<ul style="list-style-type: none"> Conversa com o aluno sobre toda a prova global Conversa com o aluno sobre o ano letivo Levantamento das dificuldades que o aluno tem, e como as ultrapassar
Escolha do reportório para o próximo ano letivo (15 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula Orientação do estudo diário Trabalhos para as férias
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Partituras, Estante, Lápis, Metrônomo, Espelho	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho do aluno
Coordenação da parte rítmica e musical	Bom
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Suficiente
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno por vezes é demasiado energético e nem sempre está concentrado. No entanto, quando se concentra consegue realizar os parâmetros

ANEXOS III

Planificação das aulas do Aluno C

Aula nº 1	Data: 19/02/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	<p>J. Haydn, Sinfonia nº 31, “Hornsignal” III: compassos 41 – 76</p> <p>J. Haydn, Sinfonia nº 31, “Hornsignal” IV: compassos 65 – 80</p> <p>I. Stravinsky: L’oiseau de feu, Danse Infernale</p>	
Conteúdos Didáticos	<p>* J. Haydn, Sinfonia nº 31, “Hornsignal” III: compassos 41 – 76</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões de interpretação e estilísticas, bem como a capacidade de afinação e controlo sonoro <p>* J. Haydn, Sinfonia nº 31, “Hornsignal” IV: compassos 65 – 80</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões de interpretação e estilísticas, bem como a capacidade de afinação e controlo sonoro <p>* I. Stravinsky: L’oiseau de feu, Danse Infernale</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões de interpretação e estilísticas, bem como a capacidade de afinação e controlo sonoro 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório • Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) • Coordenar a parte técnica com a parte musical • Estabelecer a base rítmica <p>Melhor afinação e capacidade interpretativa</p>	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a coordenação dos dedos • Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) • Mais controlo sonoro nos diferentes registos • Dominar a parte rítmica bem com estabilidade de tempo
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no estilo musical das obras • Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Correções de erros rítmicos • Correções de notas trocadas pelo aluno • Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais • Explicações, seguidas de demonstração prática

		<ul style="list-style-type: none"> • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Excertos (40 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de cada excerto completo pelo aluno • Feedback da execução apresentada • Interpretação aprofundada de todas as questões de articulação • Consolidação das notas e do ritmo • Verificação e alteração de algumas dinâmicas 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Estante, Metrônomo, Lápis e Borracha		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho da aluna	
Melhorar a coordenação dos dedos	Muito Bom	
Respirar Corretamente	Bom	
Rigor Rítmico	Bom	
Capacidade Expressiva	Muito Bom	
Controlo Sonoro	Muito Bom	
Autonomia musical	Bom	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Insuficiente	O aluno não domina o parâmetro. Ainda está dependente do professor nesse parâmetro	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado	
Bom	O aluno reagiu muito bem ao pretendido e conseguiu consolidar os parâmetros	
Muito Bom	Domina na perfeição a parte rítmica	

ANEXOS IV

Planificação das aulas do Aluno D

Aula nº 1	Data: 12/03/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	J. Haydn, Sinfonia nº 31, “Hornsignal” III: compassos 41 – 76 F. Schubert, Sinfonia nº 9 I, compassos 1 – 8 I. Stravinsky: L’oiseau de feu, Danse Infernale	
Conteúdos Didáticos	* J. Haydn, Sinfonia nº 31, “Hornsignal” III: compassos 41 – 76 <ul style="list-style-type: none"> • Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões de interpretação e estilísticas, bem como a capacidade de afinação e controlo sonoro * F. Schubert, Sinfonia nº 9 I, compassos 1 – 8 <ul style="list-style-type: none"> • Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões de interpretação e estilísticas, bem como a capacidade de afinação e controlo sonoro * I. Stravinsky: L’oiseau de feu, Danse Infernale <ul style="list-style-type: none"> • Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões de interpretação e estilísticas, bem como a capacidade de afinação e controlo sonoro 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório • Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) • Coordenar a parte técnica com a parte musical • Estabelecer a base rítmica Melhor afinação e capacidade interpretativa	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a coordenação dos dedos • Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) • Mais controlo sonoro nos diferentes registos • Dominar a parte rítmica bem com estabilidade de tempo
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no estilo musical das obras • Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Correções de erros rítmicos • Correções de notas trocadas pelo aluno • Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais • Explicações, seguidas de demonstração prática • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno

		<ul style="list-style-type: none"> Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Excertos (40 m)	<ul style="list-style-type: none"> Execução de cada excerto completo pelo aluno Feedback da execução apresentada Interpretação aprofundada de todas as questões de articulação Consolidação das notas e do ritmo Verificação e alteração de algumas dinâmicas 	
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) Orientação do estudo diário 	
RECURSOS EDUCATIVOS		
Trompa (professor e aluno), Estante, Metrônomo, Lápis e Borracha		
AVALIAÇÃO		
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho da aluna	
Melhorar a coordenação dos dedos	Muito Bom	
Respirar Corretamente	Muito Bom	
Rigor Rítmico	Muito Bom	
Capacidade Expressiva	Bom	
Controlo Sonoro	Bom	
Autonomia musical	Bom	
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS		
Insuficiente	O aluno não domina o parâmetro. Ainda está dependente do professor nesse parâmetro	
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado	
Bom	O aluno reagiu muito bem ao pretendido e conseguiu consolidar os parâmetros	
Muito Bom	Domina na perfeição a parte rítmica	

ANEXOS V

Planificação das aulas do Aluno E

Aula nº 1	Data: 16/04/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Concerto Nº1 - Richard Strauss (2º Andamento)	
Conteúdos Didáticos	* Concerto Nº1 - Richard Strauss (2º Andamento) <ul style="list-style-type: none"> • Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões de interpretação e estilísticas, bem como a capacidade de afinação e controlo sonoro 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório • Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) • Melhorar o método e a forma da respiração • Estabelecer a base rítmica 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a coordenação dos dedos • Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) • Mais controlo sonoro nos diferentes registos • Dominar a parte rítmica bem com estabilidade de tempo
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no estilo musical das obras • Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Correções de erros rítmicos • Correções de notas trocadas pelo aluno • Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais • Explicações, seguidas de demonstração prática • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Concerto (40 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de cada excerto completo pelo aluno • Feedback da execução apresentada • Interpretação aprofundada de todas as questões de articulação • Consolidação das notas e do ritmo • Verificação e alteração de algumas dinâmicas 	

Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Estante, Metrónomo	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho da aluna
Melhorar a coordenação dos dedos	Muito Bom
Respirar Corretamente	Bom
Rigor Rítmico	Suficiente
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Bom
Autonomia musical	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Insuficiente	O aluno não domina o parâmetro. Ainda está dependente do professor nesse parâmetro
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno reagiu muito bem ao pretendido e conseguiu consolidar os parâmetros
Muito Bom	Domina na perfeição a parte rítmica

Aula nº 2	Data: 23/04/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Concerto Nº1 - Richard Strauss (1º Andamento)	
Conteúdos Didáticos	* Concerto Nº1 - Richard Strauss (1º Andamento) <ul style="list-style-type: none"> • Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões de interpretação e estilísticas, bem como a capacidade de afinação e controlo sonoro 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório • Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) • Coordenar a parte técnica com a parte musical • Estabelecer a base rítmica Melhor afinação e capacidade interpretativa	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a coordenação dos dedos • Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) • Mais controlo sonoro nos diferentes registos • Dominar a parte rítmica bem com estabilidade de tempo
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no estilo musical das obras • Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Correções de erros rítmicos • Correções de notas trocadas pelo aluno • Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais • Explicações, seguidas de demonstração prática • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Concerto (40 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de cada excerto completo pelo aluno • Feedback da execução apresentada • Interpretação aprofundada de todas as questões de articulação • Consolidação das notas e do ritmo • Verificação e alteração de algumas dinâmicas 	

Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Estante, Metrônomo	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho da aluna
Melhorar a coordenação dos dedos	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Bom
Controlo Sonoro	Muito Bom
Autonomia musical	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Insuficiente	O aluno não domina o parâmetro. Ainda está dependente do professor nesse parâmetro
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno reagiu muito bem ao pretendido e conseguiu consolidar os parâmetros
Muito Bom	Domina na perfeição a parte rítmica

ANEXOS VI

Planificação das aulas do Aluno F

Aula nº 1	Data: 07/05/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Sonata para Trompa em Fá Maior, Op. 17 - Ludwig van Beethoven (1º Andamento)	
Conteúdos Didáticos	* Sonata para Trompa em Fá Maior, Op. 17 - Ludwig van Beethoven (1º Andamento) <ul style="list-style-type: none"> • Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões de interpretação e estilísticas, bem como a capacidade de afinação e controlo sonoro 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório • Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) • Coordenar a parte técnica com a parte musical • Estabelecer a base rítmica Melhor afinação e capacidade interpretativa	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a coordenação dos dedos • Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) • Mais controlo sonoro nos diferentes registos • Dominar a parte rítmica bem com estabilidade de tempo
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no estilo musical das obras • Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Correções de erros rítmicos • Correções de notas trocadas pelo aluno • Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais • Explicações, seguidas de demonstração prática • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Sonata (40 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de cada excerto completo pelo aluno • Feedback da execução apresentada • Interpretação aprofundada de todas as questões de articulação • Consolidação das notas e do ritmo 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Verificação e alteração de algumas dinâmicas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Estante, Metrônomo	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho da aluna
Melhorar a coordenação dos dedos	Muito Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Suficiente
Controlo Sonoro	Bom
Autonomia musical	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Insuficiente	O aluno não domina o parâmetro. Ainda está dependente do professor nesse parâmetro
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno reagiu muito bem ao pretendido e conseguiu consolidar os parâmetros
Muito Bom	Domina na perfeição a parte rítmica

Aula nº 2	Data: 14/05/2018	Duração: 45 Minutos
CONTEÚDOS		
Conteúdos Programáticos	Sonata para Trompa em Fá Maior, Op. 17 - Ludwig van Beethoven (2º e 3º Andamento)	
Conteúdos Didáticos	<p>* Sonata para Trompa em Fá Maior, Op. 17 - Ludwig van Beethoven (2º e 3º Andamento)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite desenvolver os seguintes aspetos: questões de interpretação e estilísticas, bem como a capacidade de afinação e controlo sonoro 	
OBJETIVOS DA AULA		
Objetivos Gerais	<ul style="list-style-type: none"> • Trabalho de aspetos básicos para uma melhor performance do repertório • Desenvolver ao máximo o repertório para a sua execução numa audição ou avaliação (Prova) • Coordenar a parte técnica com a parte musical • Estabelecer a base rítmica • Melhor afinação e capacidade interpretativa 	
Objetivos Específicos	Desenvolvimento técnico	<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a coordenação dos dedos • Respirar corretamente (utilizando a boca e não o nariz) • Mais controlo sonoro nos diferentes registos • Dominar a parte rítmica bem com estabilidade de tempo
	Desenvolvimento Interpretativo	<ul style="list-style-type: none"> • Rigor no estilo musical das obras • Aumento da capacidade expressiva, bem como da criatividade musical
	Desenvolvimento Pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento da autonomia musical, bem como de aprendizagem; Autonomia para resolução de questões técnicas e musicais sem estar dependente do professor
	Estratégias	<ul style="list-style-type: none"> • Correções de erros rítmicos • Correções de notas trocadas pelo aluno • Diálogo para esclarecimento de dúvidas e/ou opiniões musicais • Explicações, seguidas de demonstração prática • Reforço positivo, juntamente com o feedback da execução do aluno • Diferentes maneiras de interpretação, para que o aluno possa estudá-las e decidir com qual se identifica mais
SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES		
Sonata (40 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Execução de cada excerto completo pelo aluno • Feedback da execução apresentada • Interpretação aprofundada de todas as questões de articulação 	

	<ul style="list-style-type: none"> • Consolidação das notas e do ritmo • Verificação e alteração de algumas dinâmicas
Conclusão da Aula (5 m)	<ul style="list-style-type: none"> • Atribuição de tarefas para a próxima aula (objetivos) • Orientação do estudo diário
RECURSOS EDUCATIVOS	
Trompa (professor e aluno), Estante, Metrônomo	
AVALIAÇÃO	
Parâmetros de avaliação	Níveis de desempenho da aluna
Melhorar a coordenação dos dedos	Bom
Respirar Corretamente	Muito Bom
Rigor Rítmico	Bom
Capacidade Expressiva	Muito Bom
Controlo Sonoro	Bom
Autonomia musical	Bom
DESCRIÇÃO DOS PARÂMETROS	
Insuficiente	O aluno não domina o parâmetro. Ainda está dependente do professor nesse parâmetro
Suficiente	Nem sempre consegue bons resultados, mas já consegue perceber e distinguir o certo e o errado
Bom	O aluno reagiu muito bem ao pretendido e conseguiu consolidar os parâmetros
Muito Bom	Domina na perfeição a parte rítmica

ANEXOS VII

Livro L'Alphabet du Cor – Emmanuel Dijoux

ANEXOS VIII

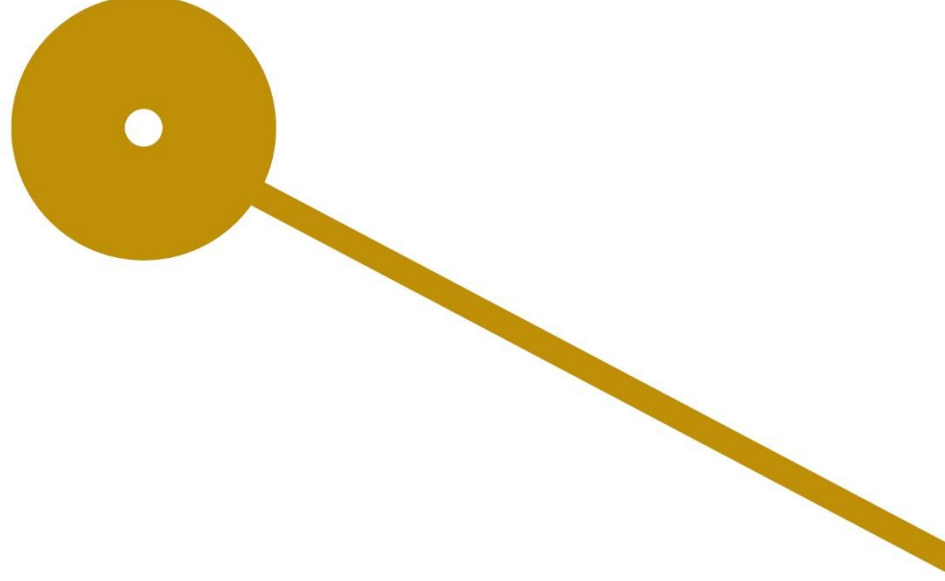
**Livro Iniciação ao Estudo da Trompa – Ricardo
Matosinhos**

ANEXOS IX

Livro Tocar Trompa É Divertido – Ricardo Matosinhos

**ESCOLA
SUPERIOR
DE MÚSICA
E ARTES
DO ESPETÁCULO
POLITÉCNICO
DO PORTO**

P.PORTO



M

**MESTRADO
ENSINO DE MÚSICA**
INSTRUMENTO – TROMPA

**A importância do treino auditivo no primeiro ano de
aprendizagem da trompa**
Nuno André David Caetano